ANNO XLIX. NUMERO 137 — TERÇA FEIRA 17 DE JUNHO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João aria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justin Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

Illm. e Exm. Sr. — Logo que recebi o officio de V. Exc., de março, dei as necessarias providencias, afim de satisfazer o desejo manifestado pela camara municipal da villa de Papacaça, constante da representação que a V. Exc. dirigio, e me foi enviada por copia.

Apezar de estar completamente fóra do meu contracto o serviço de que se tratava, foi elle executado minuciosamente, e em mais larga escala do que se pedia.

A commissão exploradora, composta dos Srs. engenheiros, inspector geral, Dr. Luiz da Rocha Dias, e 1º engenheiro Dr. Hermillo Candido da Costa Alves, depois de verificar que a unica sahida da villa de Garanhuns para qualquer estrada que se destinasse ao alto S. Francisco era justamente na direcção que levavam as nossas picadas em demanda da villa de Aguas-Bellas, partio de Garanhuns transpondo um contraforte da Serra dos Fojos, e margeando o riacho deste nome, chegou á sua confluencia com o riacho Secco, perto do lugar denominado Mocós.

Neste ponto, devendo a linha que tivesse de seguir á Papacaça deixar a direcção de Aguas Bellas e procurar o rumo de S. a SE, por aqui se dirigiram os exploradores, acompanhando o valle do riacho Secco, que segue a direcção acima apontada, e pela encosta da Serra da Jussara, continuando no rumo de 60º SE, na extensão de 20 kilometros.

Subindo uma das vertentes da Serra da Jussara, poder-se-ha galgar em contraparte da mesma serra e cahir-se nas aguas do rio Parahiba.

Deste rio, vencendo-se com mais ou menos difficuldades os contrafortes que separam as suas aguas das do riacho do Barro e as deste das do Papacacinha, póde-se em bom terreno entrar na villa de Papacaça, entre Bom Conselho e o centro da povoação.

Logo que os exploradores chegaram á villa de Papacaça no dia 25 do proximo passado ás 8 horas da manhã, procuraram entender-se com o Sr. presidente da camara municipal e commandante superior, por quem foram recebidos com a maior cordialidade e distincção.

Para esse mesmo dia marcou-se o reconhecimento da passagem da serra *Atravessada*, havendo apenas a demora necessaria para serem avisadas algumas pessoas que desejavam acompanha-los.

Chegando ao *Alto Bonito* ou serra de *S. Pedro*, reconheceu-se a grande difficuldade, senão a impossibilidade da passagem de qualquer via ferrea em taes paragens.

A serra que na vertente de SE conserva-se quasi plana, entre esse ponto e a villa de Papacaça, em uma extensão de cerca de 10 kilometros, desce alli bruscamente, formando uma escarpa de 200 metros de altura e toda granitica.

No dia seguinte examinaram os exploradores outra garganta da serra, no lugar denominado *Lagoa do Jacú*. Ahi, apezar de ser muito forte o declive, as difficuldades a vencer na construcção de uma via ferrea são muito inferiores ás que apresenta a passagem do *Alto Bonito*; comtudo são ellas ainda de tanta monta que, ainda mesmo si houvesse por alli grande encurtamento de linha, entre Canhotinho e Aguas-Bellas, seria injustificavel semelhante traçado.

Esse encurtamento, porem, não existe. Alem de ser menos longa a linha de Garanhuns para Aguas-Bellas do que a que passasse por Papacaça, si encontrasse pequenos embaraços, augmentaria esta muito de extensão com os desenvolvimentos necessarios á difficultosa descida da serra *Atravessada*.

Pelos estudos ficou exuberantemente provado que a linha directa entre Garanhuns e Aguas Bellas é mais curta de 40 a 50 kilometros do que a de Garanhuns, que se dirigisse áquella villa, passando por Papacaça.

Tambem a linha que de Canhotinho se dirigisse a Aguas Bellas por Papacaça não só seria mais longa que a de Garanhuns, como custaria 50 0|0 mais do que esta, consideradas ambas com a mesma bitola, conforme affirmei no relatorio do reconhecimento geral, que apresentei a V. Exc.

Em vista do que fica exposto, podemos afiançar que, sob o ponto de vista technico, a linha de Garanhuns é a unica que pode dar sahida rasoavel para o alto S. Francisco.

Entretanto, muitas considerações de grande importancia podemos apresentar em favor de uma linha ferrea que se destinasse a servia directamente á villa de Papacaça.

Cabeça de um dos municipios mais importantes e productores da provincia de Pernambuco, ella é um centro notavel para onde accorreriam com facilidade os productos de muitas povoações, não só desta provincia, como tambem da de Alagoas.

Entre ellas, podemos citar as seguintes: Riachão, Poço Comprido, Correntes, Taquary, Gito, Lagoa de Emigdio, Campo Alegre e Cruz do S. Miguel, na provincia de Pernambuco; Palmeira e Fóra, Palmeira dos Indios, Quebrangulo e Caldeirão, na provincia de Alagôas. Nenhuma destas povoações fica a mais de 8 leguas da villa de Papacaça.

Sem contar com as producções de muitas destas povoações, situadas, aliás, em terrenos de uberdade reconhecida, devemos informar a V. Exc. de que já actualmente, com todas as difficuldades que acabrunham a agricultura do nosso paiz, o municipio de Papacaça produz 300 mil arrobas de algodão annualmente!

Com uma estação de estrada de ferro naquella villa, esta producção poderia duplicar em poucos annos; e a cultura do café, para que o terreno se presta maravilhosamente, poderia tomar grande incremento.

Além do algodão e do café, o fumo e todos os cereaes muito accresceriam os productos agricolas do municipio.

A criação de todas as especies de gado, já importante, poderia tomar proporções muito maiores. O municipio actualmente possue cerca de cincoenta mil vaccas, vinte mil cavallos e grande quantidade de carneiros, entre os quaes, muitos de raça apropriada ao commercio de lã.

E para que desde logo ficasse o governo sciente das condições technicas deste ramal, executou-se o completo reconhecimento da região que se estende de Papacaça a Canhotinho.

Considerada a bitola de 1,60 m., a linha apresenta difficuldades sérias, as quaes desapparecem em grande parte, adoptando se a via estreita de 1,00 m. ou de 1,10 m., com declives de 3 por cento e curvas de 100 metros de raio. E é esta justamente a bitola que convém aos ramaes.

Considerando as vantagens que d'ahi proviriam ás provincias de Pernambuco e Alagôas, e os lucros certos que aufeririam os cofres publicos com a construcção de um tal ramal; considerando que o incremento e animação de todas essas povoações citadas seriam mais efficazes, sendo construido o ramal, do que com a passagem da linha geral pela villa de Papacaça;

Considerando que esta passagem seria necessamente em linha de bitola larga e que augmentaria 50 kilometros em terrenos cheios de empecilhos; considerando que em vez de 50 kilometros de volta, prejudiciaes ao trafego de toda a linha do interior, se teria outros 50 kilometros de bitola estreita, importando no maximo em 60 por cento do custo daquelles, e servindo immediatamente a centros importantes de producção, como a propria villa de Papacaça e a povoação de Palmeira de Garanhuns; com toda firmeza acreditamos que o governo, com taes instrucções, mandará desde já proceder aos estudos definitivos dessa ramal, tratando simultaneamente da sua construcção com a do tronco geral para o rio S. Francisco.

Cada kilometro de volta que se tem de dar de Garanhuns a Aguas Bellas por Papacaça custaria aos cofres publicos cerca de 80:000$000; entretanto que no ramal o custo de um kilometro se reduziria a 45 ou 50:000$000. Sendo de igual extensão as duas linhas, gastar-se-hia apenas..... 2,500:000$000 ou menos com o ramal, em lugar de 4,000:000$000 com a volta por Papacaça ficando daquelle modo servido uma zona muitissimo maior.

Concluindo, cumpro um dever de gratidão, recommendando a V. Exc. os Illms. Srs. abaixo mencionados, a quem somos gratos pelos valiosos serviços que nos prestaram nessa exploração: em Papacaça, os Illms. Srs., commandante superior José de Carvalho Araujo Cavalcante, presidente da camara municipal Pedro Theotonio de Sá Cavalcante, capitão Thomaz Tenorio Villa-Nova, majores, Lourenço de Araujo Cavalcante de Albuquerque e Manoel Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda; João Baptista de Souza Monteiro, Tertuliano Tenorio Villa-Nova, João Pereira do Nascimento, Manoel Antonio Tavares e Felix da Cunha Wanderley Lins; em Palmeira de Garanhuns, os Illms. Srs., capitães, Francisco Pereira de Carvalho e Fernando Augusto de Mendonça, alferes José Antonio de Moraes, Vicente Ferreira de Araujo e João Paes de Barros.

A este relatorio acompanha o mappa da zona comprehendida entre Canhotinho e Aguas Bellas, pelo qual V. Exc. poderá fazer um juizo claro sobre a extensão e difficuldades de qualquer linha entre aquelles pontos, e tambem do ramal que proponh.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia de Pernambuco. — *J. M. da Silva Coutinho*, engenheiro em chefe.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 14 DE JUNHO DE 1873.

Barão da Soledade — Dê-se por certidão.

Tenente-coronel Ignacio Caetano de Alencar Rodovalho. — Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

José Pedro de Oliveira. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Joaquim de Sant'Anna. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Anastacio de Mello. — Ao Sr. inspector da thesouraria provincial para tomar o que requer o supplicante na consideração que lhe merecer.

José Teixeira da Motta Cavalcante. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Olinda e Iguarassu.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro. — Indeferido.

Olympia Carneiro de Miranda Henriques. — Deferido com officio desta data ao regedor do gymnasio provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 16 de junho de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando das amas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 16 DE JUNHO DE 1873.

Ordem do dia n. 735

O brigadeiro commandante das armas faz publico para os fins convenientes que, tendo seguido no dia 14 do corrente para a provincia do Rio Grande do Norte, onde foi mandado servir por portaria do ministerio da guerra de 24 de março ultimo, o 2º cirurgião do corpo de saude Dr. José Marques da Silva Bastos, que servia interinamente o lugar de 1º cirurgião do hospital militar, foi a 13 deste mez nomeado pelo Dr. delegado interino do cirurgião-mór do exercito nesta provincia, nos termos da lei, para servir interinamente o referido lugar, o Sr. 2º cirurgião Dr. Francisco Borges de Barros.

O mesmo brigadeiro, observando que as relações nominaes das praças dos corpos que finalisam o tempo de serviço, continurm a ser mensalmente organisadas e remettidas ao quartel general, em contrario ao modelo annexo á ordem do dia do quartel general do exercito na côrte, de 29 de dezembro de 1858, sob n. 106, não obstante a recommendação feita em sua ordem do dia de 22 de abril do presente, n. 719, chama de novo a attenção dos Srs. commandantes acerca deste objecto.

(Assignado.) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme. — O major *José B. dos Santos Merguthão*, ajudante d'ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

A igreja catholica e o estado.

Em o numero da *Revue des Deux Mondes* do 1.º de maio corrente, dous escriptores de nomeada occupam-se amplamente da connexão do papado com o estado. Um d'elles, M. Edmond de Pressensé, refere-se á recente legislação da Allemanha para cohibir os abusos dos jesuitas, e outro, — o celebre publicista italiano, o Sgr. R. Bonghi, examina a politica do seu paiz ácerca da igreja catholica. O primeiro escriptor combate energicamente as medidas de Bismarck e o segundo conclue o seu estudo dizendo que o mais simples dever e a mais vulgar prudencia recommendam ao seu paiz que não queira exercer nenhuma influencia na direcção da religião catholica. Entretanto fallando desta religião, tal qual é hoje comprehendida e propagada pelos jesuitas, ambos os escriptores, cada um no seu paiz e cada um atacando a interferencia do estado na direcção espiritual da igreja, chegam ás mesmas conclusões ácerca de suas tendencias e do seu ensino.

M. Pressensé diz que nem pelo que sustenta «é menos certo que o partido ultramontano é responsavel em boa parte pela crise que rebentou na Allemanha e na Suissa. A Companhia de Jesus, que inspirou o Syllabo e promoveu a infallibilidade, ella mesma é um perigo social. Combatê-la pela discussão e por todos os meios por que pódem inflammar e esclarecer a opinião publica, — tal é o dever dos publicistas christãos, — tal é o dever, podemos accrescentar, que sempre temos tambem procurado observar nestas columnas.

O outro, tratando das causas que todos os dias mais difficultam a moderação que a legislatura italiana quizera guardar sempre em os negocios do papado, diz que «a obstinacia» (alguns de nossos estadistas diriam *emperramento*) «a obstinacia da côrte de Roma é uma dessas causas, e a principal de todas.» O papa tem elevado á dignidade episcopal «os sacerdotes que menos sympathisam com a independencia de sua patria.... Não ha duvida,» continúa o escriptor, «que o catholicismo tal qual é, constituio-se o inimigo do espirito liberal e moderno.»

Assim, em toda a parte do mundo civilisado, ou cada um considere desapaixonadamente o interesse do seu proprio paiz, ou o da sua religião ou o dos povos visinhos, cuja politica se reprove, chega-se sempre á mesma conclusão: — a igreja catholica romana é actualmente a inimiga jurada do progresso e da civilisação.

Entretanto, o Brasil, que quer realmente progredir, mantém esta religião como «crença nacional» *impõe* que todo o senador, deputado, ministro, — todos quantos pódem trabalhar directamente para seu progresso, — sejam por força catholicos, apostolicos, romanos, isto é, segundo os bons escriptores modernos — sejam ou hypocritas (se não seguem de coração a referida religião, mas só apparentam-na)) ou inimigos do espirito liberal e moderno,» que, só preside ao progresso.

O citado escriptor francez (que precisamos não confundir com o afamado pregador de Edouard Pressensé) entende que «os factos da actualidade demonstram exuberantemente a insufficiencia dos velhos regimens das religiões de estado e das concordatas, para protegerem este direito sagrado,» — a liberdade das consciencias e dos cultos. «O que, só, póde assegurar a paz é a completa independencia dos dous poderes, como ha na America.... Ahi a plena liberdade é a grande pacificadora, a garantia unica da ordem. O *Syllabo* e os jesuitas não pódem molestar esta gloriosa constituição da liberdade religiosa»

E' isto exactamente que nós desejaramos ver no Brasil, — é esta completa separação da igreja e do estado. Nós respeitamos muito as opiniões e as crenças dos modernos catholicos romanos. Sua Santidade e os seus amigos teem o direito de ensinar que estão acima do estado, que o novo progresso moderno é todo forjado por satanaz, e quanta cousa quizerem. Insistimos, porém, nós que temos uma patria, e que temos direito de ama-la e de nos dedicar por ella, que nem o papa, nem o legislador constitucional tem o menor vestumbre de direito exigindo virtualmente que todos nós sustentemos a congregação dos que acreditam que o seu ensino é o verdadeiro.

Parece a alguns que esta questão é toda phantastica; que os brasileiros sendo catholicos, apostolicos, romanos, não ha lugar a desejar-se que se revogue a legislação que mantém a sua seita, sómente para accommodar um ou outro divergente, um desses «filhos do erro» que «a igreja condemna.»

E' facil, porém, mostrar que a questão não é tal irrelevante. O estabelecimento official da seita catholica e apostolica romana, quando maiores males não cause, é directamente responsavel pelo deploravel estado do indifferentismo do nosso paiz, e de todos os paizes em que elle existe. Não se trata de fazer os homens mais ou menos catholicos; mas este indifferentismo para toda e qualquer crença é uma questão de vida e de morte para a sociedade; pouco nos importam os interesses particulares da igreja romana ou qualquer outra seita christã; neste caso trata-se de *religião* ou *não religião*; de um lado está o christianismo, a verdade que corrige, consola e dá um futuro ao homem; do outro lado está a descrença, a licença, o desespero e todas essas paixões que a communa nos pintou em Paris.

Um deputado brasileiro, que ha poucos mezes era ministro de estrangeiros, o Sr. Correia, declarou recentemente que era «consternador» o estado actual da religião no seu paiz. Não ha brasileiros que queiram ser sacerdotes; os que existem são quasi todos mandados vir de fóra. As cathedraes e as matrizes estão debalde precisando meios indispensaveis para o culto. «O espirito religioso tem esmorecido e é preciso fechar os olhos á evidencia para desconhece-lo.»

«Ora, isto com effeito é para consternar não só os timidos, mas ainda os mais fortes crentes no futuro do Brasil. Este indifferentismo, que pouco a pouco se transforma em guerra surda ao proprio sentimento religioso, é que se precisa evitar antes de tudo, e o primeiro passo necessario para isto é quebrar-se a cadeia da religião, official, que nutre-o, solapando a sociedade.

Diz-nos o Sgr. Bonghi com toda a franqueza que: «Tres quartas partes dos italianos nunca reflectiram sobre a religião que lhes veio de seus pais: elles não prestaram a menor attenção aos decretos do ultimo concilio e não sabem o que teem elles que vêr com a infallibilidade do papa. A outra quarta parte pensa talvez sobre estes assumptos: devemos, porém, observar que a maior parte d'elles são pensadores livres ou scepticos.»

Ora, isto applicar se-hia inteiramente ao Brasil, se a differença dos que pensam entre nós não fosse ainda menor, do que a do calculo do Sgr. Bonghi. Essa quota de «pensadores livres ou scepticos» amariam a verdade christã, se a educação religiosa da mocidade fosse diversa da que é: se em vez do papa e dos jesuitas, lhes dessemos JESUS CHRISTO e seus apostolos, nos evangelhos; se não reinasse na sociedade o prejuizo grosseiro que reina contra os christãos que declaram que não são catholicos romanos, — prejuizo esse que é mantido em grande parte pelo facto de ter o paiz uma religião official.

Estabelecendo-se a completa liberdade de cultos, esse preconceito de que fallamos, ha de ir-se desvanecendo á proporção que fôr surgindo mais luz: e muitos, que hoje são scepticos, porque não pódem crer nos absurdos que lhes ensinaram, nem querem pôr-se em luta aberta contra os prejuizos sociaes, estes acreditarão na verdade que os ha de salvar; acreditarão nella sem duvida, porque JESUS CHRISTO não ensinou doutrina alguma que repugne ao mais exigente dos investigadores, e ao coração mais sensivel.

Estabelecido o concurso de todas as crenças legitimas e merecendo estas um respeito igual de parte da sociedade, como querem os intelligentes e patriotas de todos os paizes catholicos, os sectarios desta doutrina tambem terão mais cuidado do seu ensino a mocidade. No commercio das idéas a competição não é menos essencial ao bem publico do que no mundo mercantil. Se os catholicos teem com effeito a unica regra da salvação e são os successores legitimos de JESUS, os unicos que ensina a verdade, — elles só devem estar anciosos de provarem aos filhos dos homens estes seus titulos de tamanha gloria, e devem prova-lo com a Biblia, que é o fundamento de todo o systema christão. Se elles, ao contrario, se mostram avessos á desinvolução constante dessas provas, e por este e aquelle pequeno motivo occultam e subtrahem a Biblia ás mãos do povo, então que nos dêem licença de affirmar que a sua religião póde ser muito boa, póde ser celeste e gloriosa, mas que ella *não* é da Biblia nem de JESUS CHRISTO: em todo o caso dêem-nos licença para pedir respeitosamente aos poderes constituidos do Brasil que não a imponham officialmente ao paiz.

Não temos em mira offender as crenças dos que são sincera e intelligentemente catholicos romanos. Pelo contrario: elles hão de reconhecer que pugnamos pelos seus mesmos interesses. A promptidão com que a opinião publica no Brasil tomou o partido das irmandades e dos sacerdotes suspensos, mostra um estado social muito fraco, que de coração deploramos. Essas paixões contra os reverendos bispos que, em summa, cumprem seu dever como entendem, transtornam-se facilmente no aborrecimento a tudo que é religião. Não creia alguem que os communistas de Paris odiaram as simples e tocantes verdades do christianismo, se lhes tivessem sido ensinadas convenientemente; desesperados, porém, por falta de uma crença solida e verdadeira, e enfurecidos contra aquelles que teem pretendido dar-lhes a paixa e verdadeira crença, elles atiraram-se sobre os bons e virtuosos prelados e infamaram-se derramando o seu sangue innocente, com aquella soberba que sóe acompanhar a sanha das paixões. Não duvidem os brasileiros da educação religiosa de sua mocidade, e verão algum dia outra communa tal qual essa. Disso estejamos certos.

(Do Novo Mundo.)

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

6 DE JUNHO DE 1873.

Por decretos de 3 do corrente mez.

Foram removidos a pedido:

O juiz de direito João Augusto de Padua, da comarca da Leopoldina, de 2.ª entrancia, na provincia de Minas-Geraes para a de S. Roque, da mesma entrancia, na provincia de S. Paulo.

O juiz de direito Manoel Rodrigues Jardim, da comarca de Bananal para a de Areias, ambas de 2ª entrancia, na provincia de S. Paulo.

O juiz de direito Luiz de Medeiros, da comarca de Lagos, de 1ª entrancia, na provincia de Santa Catharina, para a da Constituição, da mesma entrancia, na provincia de S. Paulo.

Foi hontem removido o juiz de direito Frederico Dabney de Avelar Brotero, da comarca da Constituição, de 1ª para a de Bananal, de 2.ª entrancia, ambas na provincia de S. Paulo.

Foi dispensado, a seu pedido, o juiz de direito Antonio Joaquim Rodrigues, do cargo de chefe de policia da provincia de S. Paulo.

Foi designada a comarca da Leopoldina, de 2.ª entrancia, da provincia de Minas-Geraes, para nella ter exercicio o juiz de direito Antonio Joaquim Rodrigues.

Foi nomeado chefe de policia da provincia de S. Paulo o juiz de direito Joaquim José do Amaral.

Foram nomeados juizes de direito:

O bacharel José Martins Fontes, da comarca do Atalaia, na provincia de Alagôas.

O bacharel Antonio Lourenço de Freitas, da comarca de Ubatuba, na provinnia de S. Paulo.

O bacharel Simpliciano da Roc a Pombo, da comarca da Fachina, na mesma provincia.

O bacharel Joaquim Ignacio de Moraes, da comarca de Belem do Descalvado, na mesma provincia.

Por portaria de 4 do corrente, concedeu-se ao capitão honorario do exercito José Vieira de Faria Aragão Ataliba, a exoneração que pedio do lugar de amanuense do arsenal de guerra da provincia da Bahia.

— 7 —

O paquete inglez *Liffey*, que entrou hontem, procedente de Montevidéo, trouxe nos folhas desta cidade até 31 e de Buenos-Ayres até 29 do passado.

Ficava a confederação em grande excitação pelas ultimas noticias da rebellião entre-riana e pelos boatos aterradores que ameaçavam a propria tranquillidade.

O movimento jordanista que alguns orgãos da imprensa argentina davam por terminado e vencido, tomara a ocontrario, maior expansão, pondo até em perigo a integridade da republica.

Se as ultimas noticias não o dissessem, as medidas extremas que o governo não hesitara em propor ao congresso seriam prova bastante.

O governo do Sr. Sarmiento, com effeito, parece ter desesperado de vencer por meios honestos e legaes os jordanistas e retrograda aos tempos barbaros em que a autoridade usava appellar para as más paixões dos homens., procurando a traição e pondo a preço a cabeça do inimigo.

Fora presente ao congresso um projecto do poder executivo da republica Argentina propondo que se offereça a quantia de 100,000 pesos fortes aos que capturassem Lopez Jordan e outras quantias menores aos que o mesmo fizessem aos seus principaes partidarios.

Esse projecto em honra da civilisação da confederação Argentina encontrou jornalistas que o combatessem, qualificando-o como merecia, e era de esperar que os representantes do povo o rejeitassem.

Entretanto a situação politica ia-se tornando inquietadora. A revolução de Lopez Jordan não tendia limitar-se a uma mudança de governadores e de partido dominante, mas a declarar a independencia de Entre Rios, que com a provincia de Corrientes formaria mais um estado independente do Prata.

No dia 25 receiou-se em Buenos-Ayres uma revolução contra o governo, e com o fim de impedir que este fizesse marchar a guarda nacional da provincia para Entre Rios.

Pelo que lemos nas folhas, esse receio não foi infundado, porque a tropa disponivel que existia na capital, isto é, os alumnos da escola militar, o piquete de cavallaria do presidente e os corpos de policia, esteve apercebida nos quarteis para o primeiro signal.

O Sr. Sarmiento nessa occasião mostrou louvavel energia apresentando-se aos soldados e percorrendo a praça em que se dizia dever rebentar a sedição, apenas acompanhado de alguns officiaes.

As apprehensões foram grandes no povo e no commercio, mas felizmente o dia se passou em socêgo. Se esse socego era apparente ou real não o sabemos, porque as folhas da ultima data ainda se occupam do assumpto e noticiam conselhos de guerra no palacio do presidente, e da partida do ministro da guerra Gainza para o theatro da luta.

As forças governistas haviam alli evacuado Gualeguaychú que logo foi occupado pelos jordanistas e eram vivamente hostilisadas na cidade do Paraná.

Para augmentar os cuidados do governo, os indios tambem deram novas de si, assaltando o arraial do general Rivas e carregando-lhe toda a cavalhada.

Mais um candidato se apresenta á presidencia que já vai sendo caramente disputada, e era o Dr. Quintana, o civilisado diplomata de Assumpção.

O governo não chegara a um accordo com o banco provincial para a retirada de seus depositos, aggravando com essa incerteza o estado da praça de Buenos-Ayres.

No estado Oriental proseguia a assembléa geral no patriotico empenho de restabelecer a prosperidade e a liberdade da republica e destruir os abusos que as guerras civis haviam deixado.

Noticia o *Telegrapho Maritimo* que brevemente principiariam as negociações para um tratado sanitario entre a republica, o Brasil, a republica Argentina e o Paraguay.

Como feliz prenuncio dessas negociações, no 1.º do corrente deviam cessar as quarentenas impostas aos navios procedentes dos portos brasileiros.

Noticias do Paraguay confirmam a derrota do general Caballero e a dispersão dos rebeldes que fugiam para Corrientes.

Haviam sido recebidos em Buenos-Ayres telegrammas de Valparaizo até 23 do passado.

Em Panamá rebentara outra vez uma sedição militar.

Na Bolivia triumphava a candidatura do Sr. Balivian para presidente, mais receiava-se uma revolta dos habitantes do norte que sustentam a candidatura do Sr. Dr. Casimiro Curral.

D. Adolpho Balhvian, sustentado pelo exercito, fora proclamado pela assembléa e organisara novo ministerio.

No dia 16 ao meio dia e 30 minutos tinha havido um terremoto em Santiago (Chile) que durou 46 segundos. Os sinos tocaram por si mesmo e os relogios das torres pararam. Não houve desgraça alguma. Igual cousa se deu em Valparaizo a mesma hora.

O movimento foi de sul a norte.

Por via de Montevidéo recebemos folhas do Rio-Grande até 27 do passado.

O presidente da provincia, Dr. Carvalho de Moraes, fizera uma digressão pela provincia, visitando Rio-Grande, Pelotas e Jaguarão.

Dizia-se que elle pretendia contrahir nas praças do Rio-Grande e Pelotas o emprestimo a que fôra autorisado na lei do orçamento para a consolidação da divida da provincia.

— Noticia o *Artista* do Rio-Grande que um telegramma da capital annunciava que o bispo D. Sebastião Dias Larangeira havia lançado a excommunhão sobre todos os maçons residentes na provincia.

— Falleceu em Porto-Alegre, no dia 20, o brigadeiro Antonio Pinto de Araujo Correia, na idade de 82 annos.

— No Rio-Grande, os calafates que haviam feito parede exigindo augmento de salarios, chegaram a um accordo com os empreiteiros de obras e organisaram uma tabella de seus salarios, com os preços ja declarados em uma publicação sua feita pela imprensa, ficando a mesma tabella depositada na capitania do porto.

— Fora remettida á directoria de obras publicas provinciaes, afim de examina-las e dar seu parecer a respeito, uma planta do côrte e traçado da sessão entre a cidade do Rio-Grande e a de Pelotas, da estrada de ferro ao sul da provincia.

— O chefe de policia havia partido para S. Leopoldo afim de dar providencias sobre as desordens que no lugar denominado Padre Eterno fazia um impostor que se intitulava Salvador do Mundo.

A esse respeito diz o *Artista*:

«O charlatão Maurer que faz propaganda ao Padre Eterno, foi em dias da semana transacta citado para comparecer ante o subdelegado de Hamburger-Berg, negou, declarando que não compareceria perante nenhuma *autoridade terrestre*!»

Referindo-se ainda ás proezas desse embusteiro, conta uma folha de Porto-Alegre de 21 do corrente:

«Para complemento das noticias que em numeros anteriores tivemos occasião de offerecer aos nossos leitores sobre o embusteiro J. Jorge Maurer, extractamos hoje alguns topicos de uma communicação das colonias feita ao *Deutsche Zeitung*:

Maurer é quasi analphabeto e não obstante prega sermões de arromba, com os quaes prende a attenção de seu fanatisado auditorio.

Elle diz-se inspirado por Deus e mostra Christo e o Espirito Santo áquelles que solemnemente lhe prestarem o juramento de não revelarem aos profanos aquillo que ouvirem e verem.

O novo *Salvador do Mundo* já tem tambem os seus apostolos, dos quaes dous, S. Ernesto e S. Geraldo, esforçam-se em fazer propaganda e proselytos no lugar denominado Lomba Grande.

A nova seita acolhe em seu seio tanto catholicos como protestantes.

Maurer considera a *Biblia* encerrada e diz que o seu idiotismo é o supplemento e continuação de divinas inspirações.

A nova religião prohibe expressamente o jogo, a dansa, o contrahir dividas e a frequencia de quaesquer igrejas e escolas, até que o heróe de Sapiranga haja estabelecido escolas, igrejas e hospitaes.

Alguns individuos já retiraram seus filhos das aulas que estes frequentavam.

O novo *propheta* faz em sua casa reuniões de seus sectarios, e ahi rezam e cantam, e elle préga suas ridiculas doutrinas.

Os membros da nova seita reconhecem-se e saúdam-se com signaes particulares e certas formulas; estes tornam-se abatidos, meio loucos, abandonam o trabalho e não deixam mais a casa de seu *mestre*, depois de iniciados nas divinas inspirações deste.

Os convites de Maurer são unicamente dirigidos a individuos que trazem na fronte o signal de estupidez ou da manifesta imbecilidade; homens sensatos que queiram talvez descobrir suas tramoias, não são aceitos para a nova seita.

Um dos seus principaes discipulos, o S. Mathias, tambem ja faz suas *curas milagrosas*, e com estas não deixa de fazer alguma concurrencia a seu senhor e mestre.

Assegura o grande propheta que todos aquelles que não acreditarem nelle, e que não fazem parte de sua seita, serão castigados por Deus e morrerão de peste.

Diz a communicação acima mencionada que não se faz uma idéa das desgraças occasionadas por Maurer; brigas e rixas entre casaes, os pais esquecendo os seus deveres para os filhos, nenhuma vontade para o trabalho, etc., são as funestas consequencias das erroneas doutrinas de um homem que até hoje tem impunemente abusado da credulidade dos ignorantes que o rodeiam.

Para cumulo de todos estes escandalos, dizem que a ousadia do embusteiro não só chegou a ponto de baptizar filhos de catholicos e protestantes, como até de ministrar a communhão a estes!

Estamos convencidos que o Sr. Dr. chefe de policia, que por ordem da presidencia seguio antehontem para o lugar das proezas de Maurer, conseguirá pôr termo a todos estes escandalos e restabelecer a tranquillidade e socego publico.

— 8 —

A's noticias que hontem demos do Rio da Prata temos a accrescentar as que nos trouxe o paquete inglez *Araucania*, da linha do Pacifico. As folhas de Montevidéo adiantam até 2 do corrente.

Não tendo aceitado a pasta da guerra o Dr. Tejedor, passara ella ao ministro do interior U. Frias, emquanto o coronel Geiniza dirigia as operações contra os rebeldes.

Continuavam estes no assedio do Paraná, cuja defeza era energicamente mantida pelas forças do governo, as quaes ultimamente se juntaram 700 homens de tropa de linha.

A' ultima hora correra em Montevidéo que a praça cahira em poder dos sitiantes, mas nada autorisava a crer nesse boato, pois o *telegrapho maritimo* que o citou, não lhe achava fundamento.

Entre os chefes militares enviados pelo governo central ao ponto ameaçado, acha-se um engenheiro allemão, contratado ha tempo para o serviço do exercito, talvez na previsão dos actuaes successos.

O general Vedia sahira da Assumpção com um batalhão de linha para Corrientes, onde, como noticiamos, devia assumir o commando em chefe da guarda nacional mobilisada.

Ficava substituindo-o no governo do Chaco Argentino o coronel Frederico Mitre. Essa nomeação é mais um acto publico do governo da republica, arrogando-se á posse desse territorio que é disputado pelo Paraguay, a quem pertencia antes da guerra.

A deshumana proposta do Sr. Sarmiento não seria aceita pelo congresso como bem haviamos previsto. A commissão de marinha e guerra que sobre ella devia formular parecer, repugnou faze-la, entrou em discussão e pedio ao presidente que a retirasse. Parece, porém, que a situação é urgente, excepcional e muito critica, porque o primeiro magistrado desse povo civilisado insistio em ver como unico remedio a medida que propõe.

Assim o congresso argentino terá de votar [illegible] essa proposta, rejeitando-a.

Entre a camara de[illegible] dos deputados e a dos senadores [illegible] profunda divergencia sobre o projecto de lei que estende a Corrientes o estado de sitio.

A crise monetaria não diminuia em Buenos-Ayres, e ao contrario tomava maiores proporções, já havendo quem appellasse para o curso forçado do papel moeda.

Os bancos augmentavam a sua reserva metalica e recusaram fazer descontos, limitando-se a conceder reformas ás lettras que tinham em carteira.

As noticias do estado oriental carecem de interesse. No dia 1º cessaram as quarentenas.

Do Paraguay é que tivemos noticias contraditorias com as que ultimamente recebemos.

Caballero, que se disse ter sido derrotado, acha-se no Paraguay com 3,000 homens bem armados em frente do ministro Ferreira, que apenas dispunha de 1,500 homens.

Esperava-se a todo o momento uma batalha que nas circumstancias da republica seria decisiva.

O presidente Jovellanos mostrava-se sollicito em remetter soccorros de homens e munições ao seu exercito, no que era patrioticamente auxiliado pelo congresso. Muitos representantes haviam se alistado voluntariamente para engrossar as fileiras do exercito legal.

Devemos declarar que todas essas noticias foram extrahidas da *Phenix*, periodico de Assumpção, favoravel a Caballero.

Era esperado em Assumpção o encouraçado *Barroso*, e dizia se que o commandante das forças brasileiras garantira ao Sr. Jovellanos a defeza dessa cidade, contra os rebeldes.

Assim a situação do governo paraguayo era arriscada e dependente de uma batalha, cujo resultado tambem poderá influir nos importantes interesses que temos a zelar naquellas regiões.

Por titulos de 5 do corrente foram nomeados:

2º escripturario da thesouraria de Santa Catharina o praticante João Pamphilo de Lima Ferreira, e para este ultimo lugar João Alves da Silva Cimas.

Continuo da thesouraria nacional o correio a pé do mesmo thesouro Joaquim Gomes da Silva, substituindo-o neste emprego José Ferreira da Silva Barreto.

Por despacho de 30 do mez passado foi concedida a João Duarte Carneiro Monteiro, a demissão que pedio do lugar de 3º escripturario da alfandega do Pará.

Em portaria de 7 do corrente foi nomeado o agrimensor José Dias Netto, conductor de 1ª classe da inspectoria geral das obras publicas, com os vencimentos da tabella annexa ao regulamento de 10 de maio de 1862.

Por portaria de 3 do corrente, foram nomeados:

Para o quartel general da marinha o chefe de divisão Felippe José Ferreira e o capitão de mar e guerra reformado David Petra de Barros, adjuntos; o capitão de mar e guerra Antonio Manoel Fernandes assistente do ajudante general da armada; o 1º tenente reformado João Ignacio da Silva Coutinho, archivista e Carlos Fernandes Monteiro, amanuense.

Por decreto n. 5,287 de 24 do passado foi concedida autorisação á companhia Montevidian and Brasilian Telegraph para construir uma linha telegraphica terrestre entre a cidade do Rio Grande do Sul e o rio Chuy, na fronteira do estado Oriental.

— 9 —

O vapor *Camões* trouxe-nos folhas do Rio Grande do Sul até 3, de Santa Catharina, até 6 do corrente, e do Paraná até 31 do passado.

Rio Grande do Sul. — O chefe de policia que, como noticiamos, fôra á S. Leopoldo afim de providenciar sobre as desordens provocadas no Padre Eterno por um tal João Jorge Maurer, sempre conseguio a prisão, desse propagandista e seis dos seus principaes adeptos, sem grande resistencia.

Recolhidos á casa da camara em S. Leopoldo, foram depois transportados á Porto-Alegre no vapor *Germania*.

Do interrogatorio resultou que Maurer e alguns adeptos não eram mais que instrumentos da mulher Felisbina Maurer, que se dizia inspirada por um ser desconhecido que lhe transmittia divinas revelações.

Referindo-se á prisão desses prophetas diz uma folha do Porto-Alegre:

«A *prophetisa* vinha deitada á todo o comprimento em um carro que fora posto á sua disposição, e durante toda a viagem, que durou 10 horas, conservou-se ella entregue á um somno lethargico, que soube fingir perfeitamente.

«Para que D. Felisbina accordasse desse somno, affirmaram os seus adherentes, tornava-se necessario que elles cantassem certas coplas que sabiam, com o que o Sr. chefe de policia conformou-se.

«A ceremonia produzia realmente o effeito revelado.

«Accordada, a primeira cousa que pedio foi agua e em seguida consumio um respeitavel prato de alimento, conversando durante esta operação com diversas pessoas e isto com a maior tranquillidade, como se nada tivesse dado de extraordinario com ella.

«Maurer e seus adherentes baseam-se em tudo na Biblia, da qual escolhem as partes relativas á seus absurdos e que interpretam da maneira que bem entendem.»

Lê-se no *Odze de Junho*, de 25 de maio:

«Na madrugada de hontem cahio sobre esta cidade um forte temporal accompanhado de constante e copiosissima chuva, com raras interrupções, a qual ainda continuava ao entrar este jornal para o prelo (9 horas da noite.)

«Este temporal tem causado muitos estragos, desmoronamentos de muros, rampas, etc.; a ponte da rua dos Andradas ficou submergida; a casa de negocio de molhados em frente, do Sr. Antonio José de Souza Machado, ficou inundada pela agua que chegou a cobrir o balcão, estragando-lhe muitos generos, cujos prejuizos são avaliados em quantia superior a 1:000$. As contiguas á essa venda soffreram tambem estragos.

No mez de maio arrecadaram: a alfandega... 305:871$180, e a mesa de rendas 62:304$072.

Santa Catharina. — No dia 2 foi installada a assembléa provincial.

Falleceu, a 28 de maio, o negociante do Desterro, Antonio Joaquim Wanzeller.

Paraná. — No dia 23 tomou posse do cargo de chefe de policia, o Dr. Salvador Pires de Carvalho Albuquerque.

De S. Paulo recebemos noticias até 7 do corrente.

A imprensa da capital occupa-se com o resultado das eleições dos membros republicanos, que devem fazer parte da assembléa, que proximamente se ha de reunir naquella cidade.

No dia 3 do passado o trem do caminho de ferro, que conduzia cargas, seguindo de Santos para a capital, ferira um preto que se achava deitado sobre os trilhos, o qual apezar do aviso não se quiz affastar, [illegible] tendo o machinista podido impedir o [illegible] desastre.

Enc[illegible] a sua publicação em S. Paulo um outro jornal redigido pelos estudantes da academia, intitulado o *Porvir*.

Esta anciedade por parte dos academicos, em dar á luz da publicidade o resultado de suas lucubrações, durante os tempos de estudo, não pode ser senão vantajosa para si e para o paiz, e a imprensa deve felicita-los.

No seu artigo editorial diz a folha á que nos referimos:

«Quem é que affirma que a mocidade está morta? Quem é que ousa desconhecer o mas-

ILEGÍVEL

culo vigor que ella sente no peito e no sangue que lhe ferve nas veias ? »

Ninguem de certo affirma, respondemos nós; comtanto que toda essa força de vida seja votada ao serviço da patria e da sciencia, que funda nelles a sua maior esperança.

Lê-se no *Diario de S. Paulo* :

« Na villa da Cutia, termo desta capital, no dia 3 do corrente, Francisco Gonçalves Figueiró apresentou-se ao respectivo subdelegado de policia, dizendo que matara á seu cunhado Alexandre Dias, que o tinha ido assassinar em seu sitio, apresentando áquella autoridade uma espingarda e uma fouce com que Dias tinha ido armado.

A' vista de tal exposição o referido subdelegado fez recolher Figueiró á prisão, dirigio-se ao sitio deste onde procedeu ao competente auto de corpo de delicto no cadaver de Dias e prosegue no inquerito policial e mais diligencias da lei á respeito do facto.»

No *Ipanema*, de Sorocaba, lê-se o seguinte no n. de 2 :

« Na noute de 27 para 28 do passado evadio-se da prisão do andar superior desta cidade, Bento de Carvalho Pinto, que fôra absolvido pelo jury do termo, do crime do art. 205 do codigo criminal, e aguardava a decisão da appellação feita pelo Dr. juiz de direito.»

Sob o titulo de *Segurança Publica*, diz o *Ituano* :

« Acha-se a nossa cidade sem guarnição, desde que o chefe de policia mandou os guardas que aqui destacavam para a diligencia de Paranapanema.»

Por decreto de 23 do corrente mez :

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos :

O bacharel Joaquim Duarte Pimenta Bueno, do termo de S. João da Barra, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Manoel Monteiro Chassim Drummond, do termo de Pitanguy, na provincia de Minas-Geraes.

Foi reconduzido o bacharel Elias Antonio Pacheco Chaves, no lugar de juiz de orphãos dos termos reunidos da capital, Santo Amaro e Parahyba, na provincia de S. Paulo.

Foi concedida ao bacharel Alexandre José da Costa Valente, a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Maria Pereira na provincia do Ceará.

Foram nomeados para a guarda nacional :

O tenente-coronel João Baptista de Novaes, chefe do estado maior do commando superior do municipio de Cametá, na provincia do Pará.

O alferes José Antonio Pinto Cotta, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 16 da mesma provincia.

O capitão Joaquim Amancio da Silva, tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 31 da mesma provincia.

Por portaria de 7 do corrente foram nomeados Joaquim Pinto de Almeida Junior e José Satyro Barbosa, amanuenses do hospital militar da provincia de Pernambuco.

Por portaria de 9 do corrente concedeu-se ao engenheiro Alfredo Guent a exoneração que pedio da commissão que exerce na provincia do Espirito Santo.

S. M. I. e R. A. conferio ao Sr. visconde do Rio Branco a grã-cruz da ordem de S. Leopoldo, e ao Sr. conselheiro Manoel Francisco Corrêa a da Corôa de Ferro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE JUNHO DE 1873.

Noticias do sul do imperio.

Hontem ás 2 horas da tarde fundeou no lamarão o vapor francez *Ville de Bahia*.

Ao obsequio dos Srs. Augusto F. de Oliveira & C. devemos a recepção do *Diario do Rio de Janeiro*, de 6 a 10 do corrente, dos quaes extrahimos as noticias que publicamos sôb a rubrica *Interior*, visto não ter o correio da côrte dado á esse vapor as malas para a Bahia e para Pernambuco. Chamamos a attenção dos leitores para o que damos sôb a rubrica *Interior*.

— Na sessão da camara, de 5 do corrente, procedeu-se á eleição da mesa, que ficou assim composta : presidente, desembargador Innocencio de Araujo Góes ; vice-ditos, Antonio José Henriques, Joaquim Portella e Paula Fonceca ; secretarios, Dr. Campos de Medeiros, Martinho de Mello, Horta Barbosa, e Carlos Peixoto.

Na sessão de 7 foram rejeitados os requerimentos dos Srs. Vieira da Silva, pedindo informações sobre as providencias dadas em vista das representações feitas contra alguns actos dos bispos de Pernambuco e do Pará ; e Figueira de Mello pedindo os mappas dos crimes de 1867-1872 no Ceará.

Proseguiram as discussões da resposta á falla do throno e do orçamento geral do imperio.

Na sessão de 2, o presidente do senado fez á casa a seguinte communicação :

« Srs.—Triste é a noticia que hoje tenho de communicar ao senado, e triste está o meu coração no momento de cumprir um dos mais penosos deveres do meu cargo.

« Hontem, achando-me no senado, tive participação de que o nosso illustre collega o Sr. Gabriel Mendes dos Santos, senador pela provincia de Minas-Geraes, fallecera no dia 31 de maio pelas 11 horas e meia da noite, na casa em que estava residindo nesta cidade.

« Fizeram-lhe, na forma dos estylos, as honras funebres que lhe eram devidas.

« Magistrado, ennobreceu a toga pelo seu saber e rectidão (apoiados.)

« Deputado á assembléa geral pela sua provincia natal, mereceu a honra de dirigir como presidente os trabalhos da camara, á que pertencia.

« Nomeado senador por carta imperial de 7 de agosto de 1851, tomou assento e prestou juramento no dia 13 do mesmo mez, e foi um dos ornamentos desta camara (apoiados), onde se distinguio por suas luzes, e pelos trabalhos que apresentou como membro de diversas commissões.

« Deos chamou-o á si.

« Resignemo-nos aos decretos da Divina Providencia.

« Pagando, entretanto, somo é de justiça, um tributo de respeito á sua memoria, e de reconhecimento aos seus serviços, não exito em dizer que a infausta noticia, de que acabo de dar conhecimento, é recebida pelo senado com o mais profundo sentimento de pezar. (Apoiados unanimes.) »

Em seguida á isso o Sr. Firmino pedio a palavra e requereu que se suspendesse a sessão, na forma dos precedentes, o que foi approvado.

— Na camara dos deputados, foi approvado em 2ª discussão o projecto sobre isenção de direitos de importação aos materiaes para a empreza de esgôto das aguas e asseio publico da cidade do Recife, depois de orarem os Srs. Euphrazio Correia, Cardozo Menezes, e Pereira dos Santos, sendo dispensado o interstício a requerimento do Sr. Candido Torres.

Proseguia a discussão sobre a proposta das forças de terra.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas :

« *Montevidéo, 3 de junho*. — O cambio sobre Londres fica de 51/38 a 51 1/2, e sobre França 5,46.

« O movimento do assucar foi regular, os preços para os de Pernambuco são : branco 1ª secco 2 pesos 60 a 2,65 ; 2ª idem 2,40 a 2,45 ; somenos 2,20 a 2,25 ; mascavado pesos 2 despachado. »

« *Buenos-Ayres, 29 de maio*. — O cambio sobre Londres fica a 49 1/4 e 49 3/8, e sobre França 5,22 a 5,25.

« *Rio Grande do Sul, 3 de junho*.—Os assucares não tiveram muita sahida sobre tudo as classes baixas ; os finos obtiveram de 4$800 a 5$200.

« A exportação de xarque tem sido avultada, mas no geral por conta dos xarqueadores.

« Poucas cargas se compraram nestes dias, sendo as melhores carnes de 2$800 a 3$, e regulares de 1$600 a 2$600.

« Não melhorou o artigo gorduras, que se realisaram a 3$800 a graixa e de 4$800 a 5$ o sêbo.

« As operações em cambio, effectuadas sobre Londres, foram a 25 3/4 e 25 1/2 d., nos bancos, e 25 3/4 a 25 1/4 d. na praça.

« *Rio de Janeiro, 9 de junho*.—No mercado de cambio realisaram-se transacções regulares sobre Londres, a 25 3/4 d. papel bancario e a 25 7/8, 25 15/16 e 26 d. papel particular.

« No mercado de acções effectuaram-se as seguintes vendas : Banco do Brasil a 253$ a dinheiro, Banco Nacional 150 a 2$ de premio, Banco Industrial Mercantil 100 a 3$ de premio, Companhia de seguros Fidelidade 100 a 65$ 0 de premio. »

— A alfandega rendeu de 1 a 9 do corrente 1,290:248$651.

— Sahiram para Pernambuco : a 5, a barca ingleza *Countess of Sifton* ; e a 7 a sumaca hespanhola *Ignacita*.

BAHIA.

— A assembléa provincial foi prorogada até 18 do corrente.

— No dia 10 do corrente assumio as rédeas da administração da provincia o 4º vice-presidente Dr. José Eduardo Freire de Carvalho, por estarem doentes o 1º e o 3º.

— As copiosas chuvas que cahiram sobre a capital tinham causado alguns desastres.

— No dia 17 de maio ás 4 horas da tarde encalhou, 2 leguas ao norte da barra da villa de Canavieiras, para cujo porto se fazia de vela procedente do Rio de Janeiro, a escuna allemã *Margareth*, capitão Veen.

— As finanças da provincia achavam-se muito compromettidas, segundo diz o *Jornal da Bahia*, pelo que os empregados já começavam a soffrer em seus interesses, não recebendo em dia seus vencimentos.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Itapicurú, o bacharel Camillo Accioli de Azevedo Silva.

— Fallecera, em Rio de Contas, o Dr. Antonio Ramiro da Silva, juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo grande.

Nos collegios de Maracás, Lenções, Rio de Contas e Santa Isabel, pertencentes ao 5º districto da provincia, obtiveram maioria de votos para um lugar de deputado á assembléa geral :

Desembargador Henrique Jorge 181
Dr. Rozendo Muniz 134

— Na sessão da assembléa provincial de 11 do corrente, foi approvado o seguinte requerimento :

« Requeremos que o Sr. 1º secretario, em resposta ao officio, que acaba de ser lido, do Exm. Sr. desembargador João José de Almeida Couto, 1º vice-presidente desta provincia, communicando passar a administração, manifeste ao mesmo Exm. Sr. —que esta assembléa sente que os incommodos de saúde de S. Exc. o privem de continuar no governo da provincia ; e aproveitando a opportunidade dirija a S. Exc., em nome desta assembléa, um voto de adhesão á sua administração, que franca e lealmente apoiam.

« Paço da assembléa, 1º de junho de 1873.—Dr. F. Horta.—Olavo Góes.—Olympio Vital.—Dr. Arthur Rios.—Almeida Junqueira. — Dr. Angelo. — Luiz Duarte. — Manoel Jeronymo.—Domingos Velloso.

— Voltara para a côrte, a tomar assento no senado, o Sr. conselheiro José Antonio Saraiva.

— Lemos no *Diario da Bahia* :

« Chegou a nosso porto o navio *Aurora*, com 260 immigrantes allemães para a colonia Muniz.

« Durante a viagem que foi de 43 dias de Anturpia, a este porto não houve fallecimento, nem existe doente algum, e nasceu uma criança.

« Somos informados de que a saúde do porto achou a navio nas melhores condições sanitarias possiveis

« Consta da respectiva lista de passageiros que desses 260, todos catholicos, 169 são solteiros, 86 casados e 4 viuvos, dos quaes 183 são maiores de 10 annos, 72 de 1 a 10 annos, e 5 menores de 1 anno de idade. Pertencem ao sexo masculino 140 e ao sexo feminino 120.

« Despachados pela capitania do porto e pelas autoridades da alfandega, para Commandatuba, ahi desembarcaram a bordo do vapor *S. Francisco*, de novo para esse fim fretado pelo commendador Egas Muniz.

« Ahi encontraram o conselheiro Policarpo Lopes de Leão, o qual pretende demorar-se na mesma colonia alguns mezes, dirigindo os trabalhos e arranjos indispensaveis ao recebimento de maior numero de immigrantes que de certo serão acolhidos com enthusiasmo da parte dos já estabelecidos em numero de perto de 500, como dos nacionaes, que reconheceram as vantagens da civilisação do sul de nossa provincia. »

— O cambio sobre Londres regulava 25 3/4 d.

— A alfandega rendeu de 1 a 11 do corrente 260:914$784.

— Arribaram por terem aberto agua, a galera americana *Good Hope*, que ia do nosso porto para California, e o patacho brasileiro *Veloz*, sahido do nosso porto para o do Rio de Janeiro.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 10 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. deputados : Góes Cavalcante, Vieira de Araujo, Batista e Silva, Tolentino de Carvalho, Joaquim de Araujo, Novaes, Antonio de Araujo, Gonçalves Ferreira, Freire Gameiro, Tito de Barros, Guedes Gondim, Ferreira de Aguiar, Barros Wanderley, Lacerda, Figueirôa, Mello Rego, Gomes Parente, Cunha e Figueiredo, Lamenha Lins, Pernambuco Filho, Olympio Marques, Alvaro Uchôa, Oliveira Andrade, Amorim Salgado e Oliveira Fonceca.

Abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1.º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE :

Petições :

De Antonio José de Moraes Sarmento, professor de francez do gymnasio provincial, pedindo um anno de licença, com seus vencimentos, para tratar de sua saúde. - A' commissão de petições.

Da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, pedindo a extracção de uma parte da loteria a ella concedida.—A' commissão de orçamento provincial.

De Paulo & Mafra, estabelecidos com casa de carros funebres, protestando contra o privilegio que se pretende conceder para o serviço de enterros.—A' commissão de petições.

São lidas e approvadas as redacções dos projectos ns. 39 de 1871, 32 e 46 deste anno.

ORDEM DO DIA

2.ª discussão do projecto n. 54 deste anno, que orça a receita e fixa a despeza provincial para o anno de 1874.

Art. 2.º. Assembléa provincial :

« § 1.º Subsidio dos deputados..	35:880$000
« § 2.º Ajuda de custo dos mesmos	2:118$540
« § 3.º Empregados da secretaria	12:832$331
« § 4.º Expediente e asseio da casa, inclusive a gratificação do carteiro e do servente........	3:600$000
« § 5.º Publicações dos debates.	13 000$000

O Sr. Cunha e Figueiredo não devolveu o seu discurso.

O Sr. J. C. de Araujo faz considerações sobre a materia em discussão, em resposta ao precedente orador.

O Sr. Fellippe de Figueirôa justifica e manda á mesa o seguinte requerimento, que é apoiado:

« Requeiro que se discuta em primeiro lugar a parte do orçamento designado pelo titulo - receita - para, sendo está calculada, se poder discutir e fixar a despeza.—*Figueirôa*. »

O Sr. Olympio Marques não devolveu o seu discurso.

Encerrada a discussão e não havendo numero para votar-se, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

Thesouraria de fazenda.—Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente, foi approvada a nomeação interina, feita pelo inspector da thesouraria de fazenda, de Manoel Joaquim de Miranda Souza para porteiro dessa repartição.

Collectoria provincial.—Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, foi nomeado Misael Norval Fernandes de Souza, escrivão da collectoria provincial de Bom Jardim.

Guarda nacional.—Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, foram nomeados para o 7.º batalhão de infantaria, do municipio do Recife : capitão da 2.ª companhia, o tenente da 5.ª Faustino José da Fonceca ; alferes da 4.ª, o guarda Manoel José de Oliveira Lima Junior, tenente da 5.ª, o alferes da 4.ª Joaquim Pereira Arantes Junior.

Questão episco-maçonica. — De uma carta escripta da côrte por pessoa de inteiro credito extractamos o seguinte : A respeito da questão religiosa dessa provincia o que de mais importante ha é a resolução dada pelo conselho de Estado Pleno, ao recurso interposto por uma das irmandades do Recife, e o que a esse respeito disse o *Jornal do Commercio* é o seguinte :

« QUESTÃO RELIGIOSA. — Reunio-se ante-hontem á noite o conselho de estado pleno para consultar sobre o recurso á corôa interposto por uma irmandade da cidade do Recife contra o acto do bispo diocesano, que mandou eliminar os irmãos maçons como excommungados por diversas bullas do Papa.

« A sessão prolongou-se até 2 1/2 horas da madrugada, e tendo sido secreta, nada se póde saber do que nella se passou. Entretanto sendo previamente conhecida a opinião individual da maior parte dos conselheiros de estado, que não póde surtir effeitos civis a excommunhão fulminada por bulla que não obtiveram o *placet*, tornando-se portanto illegal o acto do bispo contra irmandades sujeitas á jurisdicção mixta, não parece infundada a conjectura, que hontem se espalhou por toda a cidade, de haver sido talvez unanime o parecer do conselho de estado para que seja provido o recurso interposto.

« Como [illegible] que seja de esperar que o governo, que tem tido tempo de sobra para pela sua parte pensar sobre o caso, tome brevemente uma resolução, e como ella necessariamente será publicada ficaremos sabendo o que [illegible] nos. »

Pequeno incidente.—Hontem á noite repetio-se a scena que já se havia dado, no dia anterior, de deixar de sahir a SS. Sacramento da Boa Vista para uma senhora que se acha moribunda, em virtude do conflicto estabelecido entre a respectiva irmandade e o diocesano que sobre ella lançou pena de interdicto, a que a irmandade entretanto se não quer sujeitar.

Desta vez, porem, foi grande a massa de povo que se juntou, mas sem que houvesse a menor pronunciação quer em favor da irmandade, que não quer despir a opa, quer em favor do vigario, que não pode desobedecer ás ordens superiores.

Levando alguem o facto ao conhecimento de S. Exc. Rvma., no mesmo momento respondeu elle que hoje mandaria sahir de palacio episcopal e por aquelle mesmo vigario o Santissimo Sacramento exorado pela familia da senhora moribunda.

Com a presença e maneiras circumspectas do Dr. chefe de policia, que alli compareceu, immediatamente dispersou-se pacificamente a multidão, que pacificamente tambem se reunira.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—No mez de maio proximo findo, esta via de communicação :

Rendeu	71:395$180
Despendeu	40:238$725
Dando de saldo em favor da garantia de juros.	31:156$455

A relação entre a despeza e a receita foi de 56,36 %.

No mesmo periodo transitaram na linha..... 16,220 1/2 passageiros ; e foram transportados 69,560 kilogrammos de bagagem, 5,740;790 kilogrammos de mercadorias, e 418 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidas 1,938 saccas de algodão, pesando 158,622 kilogrammos, e 39,441 saccos de assucar, pesando 3,002;717 kilogrammos.

Triduo. Hoje, ás 6 horas da tarde, começará na igreja de S. José do Manguinho um *Triduo* ao Sagrado Coração de Jesus com benção do SS. Sacramento e pratica ; devendo celebrar-se na sexta-feira, ás 8 horas, uma missa cantada, e á tarde a tocante cerimonia da exposição e benção do SS. Sacramento, pelas 6 horas.

Interdicção. Por sentença datada de 14 do corrente, S. Exc Rvma. lançou pena de interdicto na confraria de Santa Rita de Cassia e na respectiva igreja.

Correio da côrte.—Por uma exigencia exquisita da directoria geral dos correios na côrte, segundo nos informam, o vapor francez *Ville de Bahia*, da linha do Havre, hontem chegado ao nosso porto, com 6 dias de viagem, não trouxe malas nem para a Bahia nem para Pernambuco, causando semelhante falta transtornos graves ao commercio.

Quando em todos os paizes se facilita a entrega das malas, e mesmo se envidam esforços para que nenhum vapor siga viagem sem levar mala postal para o porto do seu destino, a directoria geral dos correios da côrte difficulta o serviço, creando obrigações taes qual a de ir um empregado de bordo buscar as malas sempre a ultima hora, sem se lhe importar que perca o navio a sahida ! !

Fazemos o nosso protesto contra uma tão infundada exigencia, esperando que o director geral dos correios ou o Exm. Sr. ministro da agricultura providenciem para que cessem essa e outras praticas abusivas.

Guarda nacional.—Ao consistorio da matriz de Santo Antonio, pelo meio dia de 19 do corrente, afim de serem ahi inspeccionados, são chamados os guardas do 1.º batalhão de infantaria, que requereram transferencia para a reserva.

Camara municipal. Na secção competente publicamos um edital da camara municipal do Recife, pelo qual convida a mesma aos seus municipes a que lhe enviem escriptos que a habilitem a satisfazer condignamente o honroso convite que lhe foi dirigido pela da côrte, que tomou a bem inspirada deliberação de alli fundar uma bibliotheca municipal.

E' de contar que o municipio do Recife não fique aquem do que póde realisar sob tal ponto de vista.

Havre por Lisboa.—A correspondencia que tem de ser expedida hoje pelo vapor francez *Ville de Bahia*, para o Havre com escala por Lisboa, será recebida no correio até as 3 1/2 horas da tarde.

Santissimo Sacramento da Bôa Vista.—Em mesa geral que funccionou em 14 do corrente, resolveu essa irmandade não sujeitar-se á pena de *interdicto* sobre ella lançada por S. Exc. Rvma., baseando seu acto no artigo 102 § 14 da constituição politica do imperio ; em virtude do que resolveu mais manter inalteraveis na respectiva igreja todas as formalidades e praticas religiosas impostas pelo *compromisso* que a rege.

Nova associação.—Com o titulo de *Catholica*, installou se hontem nesta cidade e em casa do Sr. Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, afim de tratar-se nesta provincia de defender os interesses da religião catholica, apostolica, romana.

Tentativa de morte.—No logar denominado *Arára*, do termo do Brejo, um individuo de nome Antonio João, soffreu um tiro que de emboscada lhe desfecharam.

Loteria da côrte. - Extracto dos premios maiores, da 68.ª loteria concedida para o melhoramento do estado sanitario, extrahida em 6 do corrente mez :

Ns. 4145 20:000$
« 2432 - 10:000$
« 2895 - 4:000$
« 2664 - 2:000$
« 4083 - 1:000$
« 5451 - 1:000$
« 1513 - 800$
« 2968 - 800$
« 2970 - 800$
« 4561 - 800$

Vapores do sul do imperio.—Estavam annunciados no Rio de Janeiro, para sahirem para o nosso porto, os vapores ; inglez *Luzitania* de 13 a 14, brasileiro *Guará* a 15, e inglez *Neva* a 23.

Espancamentos.—Na villa do Brejo foram espancados : Felix Simão da Silva por José Teixeira, e Glaudina Lima da Conceição por Manoel Gomes. Não consta da respectiva parte official se foram ou não presos os delinquentes ; mas é de suppor que não.

Hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco.—Movimento da enfermaria do mesmo hospital de 8 a 14 do corrente mez. Ficaram 50, entraram 15, sahiram 19, falleceram 2, ficam existindo 44. Entra de semana o Sr. mordomo José Pereira Vianna.

Foi punido. — Apresentando-se hontem no mercado de carnes verdes de S. José um talhador de outra freguezia, a mercar um resto de carne em balança *especial* que comsigo trouxera, e constando á associação amor á beneficencia, que tal individuo alli viera negociar fraudulentamente, por uma commissão de seus membros com elle foi ter e reconhecida a falsidade da balança de que se servia o mesmo, deram-lhe a voz de prisão e o foram apresentar ao respectivo fiscal, á disposição de quem o deixaram.

E' sobre modo digno de elogio o procedimento da associação dos talhadores, que tão bem entendeu tomar a peito a moralisação d'aquelles que se dedicam a esse mister, zelando assim, por amor da representação da classe, os interesses da população.

Sociedade patriotica doze de setembro. Na sessão desta sociedade, que deve ter lugar hoje as 6 horas da tarde á rua da União n. 23, lerá o Sr. Dr. Tiburcio de Magalhães uma curiosa memoria sobre o melhoramento do porto de Pernambuco, materia de grande interesse para a provincia.

Sociedade Patriotica Doze de Setembro.—Deve ser hoje ás 6 horas da tarde na rua da União n. [illegible] a reunião desta sociedade.

Loteria.—A que se acha á venda é a 55.ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora das Neves de Olinda, a qual corre no dia 21.

Leilão.—Hoje as 10 horas em ponto effectua o agente Pinto o leilão de fazendas, e calçados avariados, no armazem da rua do Imperador n. 55.

— Em continuação venderá o mesmo agente chicotes para carro, capachos, candieiros e [illegible] mais objectos existentes no armazem do Sr. Chapman.

— Amanhã ás 10 horas deve ter lugar o leilão da taverna da rua da Imperatriz n. 80, na mesma taverna.

— Em seguida e as 11 horas começará o leilão dos moveis, louça, e crystaes annunciado para a casa da rua do Barão de S. Borja n. 22.

— Hoje effectua o agente Martins, as 11 horas do dia, o leilão de moveis, louça e vidros, no segundo andar do sobrado n. 18 da rua do Duque de Caxias, antiga rua das Cruzes.

Casa de detenção.—Movimento do dia 16 de junho de 1873 :

Existiam presos 345, entraram 4, sahio 1, existem 348.

A saber :

Nacionaes 230, mulheres 6, estrangeiros 42, escravos 59, escravas 11.—Total 348.

Alimentados a custa dos cofres publicos 268.

— Movimento da enfermaria do dia 15 de junho de 1873.

Teve baixa :

Antonio, escravo de Balbina Pereira Loira, ferimentos.

Hospital Pedro II.—O movimento deste estabelecimento, de 9 ao dia 15 de junho de 1873, foi o seguinte : existiam 323, entraram 43, sahiram 40, falleceram 10, existem 316, sendo : 213 homens e 103 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 8 1/2, 8 1/2, 8, 8 1/2, 9, 9 1/4, pelo Dr. Beltrão, por ausencia do Dr. Ramos ; ás 12 1/2, 9 1/2, 1, 2, pelo Dr. Sarmento ; ás 9, 8 1/2, 8 1/2, 9, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias ; ás 8 1/2, 9, 10, 8 1/2, pelo Dr. Vianna.

Fallecidos.

João Francisco da Costa ; tuberculos pulmonares.
Robert ; febre amarella.
João Vicente ; tuberculos pulmonares.
Lilduvina Maria ; tuberculos pulmonares.
Florencio Ferreira Araujo ; tuberculos pulmonares.
Sebastião Avelino ; variolas confluentes.
Thereza ; epilepsia.
Justino Manoel da Conceição ; epilepsia.
Maria Generosa ; hepatite.
Francisco José dos Santos ; febre perniciosa.

Cemiterio publico. - Obituario do dia 14 de junho :

Manoel, pardo, Pernambuco, 22 dias, S. José ; entero colite.

Justiniano Manoel da Conceição, pardo, 35 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II ; epilepsia.

Marcellino, escravo, preto, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Bôa-Vista ; tuberculos pulmonares.

— 15 —

Manoel de Azevedo Maia, branco, Portugal, 38 annos, casado, Bôa-Vista ; tuberculos pulmonares.

João, pardo, Pernambuco, 14 annos, S. José ; tetano.

Affonso Dechiman, branco Austria, 28 annos, solteiro, Bôa-Vista ; febre amarella.

Severina, preta, Pernambuco, 7 annos, S. José ; espasmo.

Francisco José dos Santos, pardo, Pernambuco, 60 annos, casado, Bôa-Vista, hospital Pedro II ; febre perniciosa.

José Rodrigues, branco, Portugal, 29 annos, solteiro, Bôa-Vista ; encephalite.

Domingos, escravo, Africa, 54 annos, solteiro, Graça ; enterite.

Anna Joaquina do Rego, branca, Pernambuco, 68 annos, solteira, Santo Antonio ; diarrhéa.

Modesto, escravo preto, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista ; bexigas.

Sabino, pardo, Pernambuco, 9 annos, S. José ; variola.

Domingos, branco, Pernambuco, 3 mezes, S. José ; enterite.

Remigio, pardo, Pernambuco, 2 1/2 annos, Bôa-Vista ; vermes.

Luiza Maria de Araujo, parda, Pernambuco, 41 annos, viuva, Afogados ; apoplexia.

Maria Generoza, parda, Pernambuco, 45 annos, solteira, Bôa-Vista, hospital Pedro II ; hepatite.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 13 DE JUNHO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario Olinto Bastos, Candido Alcoforado e supplentes Sá Leitão e Guerra, tendo deixado de comparecer o Sr. supplente Pedro Cascão, com participação escripta e tendo estado presente o Sr. desembargador fiscal, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do conservador do commercio de Maceió, remettendo a relação dos livros sellados e rubricados no mez de maio proximo findo. — Para o archivo.

Officio do Sr. supplente Pedro Cascão, participando não poder comparecer á sessão de hoje.—Para o archivo,

Jornal official de ns. 120 a 123.—Para o archivo.

Distribuiram-se os seguintes livros :

Copiador de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, dito de Barros Junior & C., dito de English Bank of Rio de Janeiro Limited.

DESPACHOS :

Petições :

De Keller & C., requerendo seja registrada a nomeação junta de seus caixeiros João Ferreira de Carvalho e Luiz Ferreira Barbosa. - Seja registrada a nomeação junta pelos supplicantes, que se limitaram a dizer, mas não provaram que são brasileiros os caixeiros nomeados.

De Silva & Irmão, idem de Alvaro Baylor da Silva.—Como requerem.

De Marques & C., idem de Joaquim da Motta e Silva Junior, para o seu estabelecimento do caes de 22 de Novembro —Sim.

Dos mesmos Marques & C., idem de Francisco José da Silva, para o estabelecimento da rua do Imperador n. 24.—Deferido.

De Luiz Antonio de Siqueira, submettendo o incluso documento para ser registrado.—Na forma requerida.

De Vicente Coêlho de Magalhães, idem da procuração que lhe outorgou Manoel Ribeiro Fernandes.—Seja registrada.

De Silvino Manoel da Costa Machado e Manoel Rodrigues de Almeida, apresentando a registro o distrato social da firma Machado & Almeida.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De André Dias Gomes Ferraz, pedindo entrega de sua certidão de baptismo que se acha junta á petição de João Adriano de Mello Dutra, que requereu o registro de sua nomeação de caixeiro, ficando cópia. - Na forma pedida.

De Bartholomeu & C., para se dar baixa na nomeação de seus caixeiros Antonio da Costa Oliveira e José Ferreira Mendes Guimarães.—Como requerem.

De Carvalho Zenha & C., oppondo-se á rehabilitação de Benvenuto Cavalcanti Buarque de Albuquerque, visto ainda não estarem pagos de seu debito. - Dos autos de rehabilitação consta que os supplicantes deram-se por pagos mediante 30 por cento de seu debito e obrigaram-se a dar quitação ao rehabilitando, pelo que informem os supplicantes sobre o que tiver occorrido a respeito até segunda-feira 16 do corrente ás dez horas da manhã.

De Von Lohsten & C., pedindo que se lhes admitta a registro a procuração bastante que juntam.—Como pedem.

De Adriano Augusto de Almeida Jordão, João de Castro Guimarães, Manoel Alves Gonçalves Ferreira e Francisco Domingues da Silva Araujo, acompanhando o distrato que fizeram da firma Adriano Castro & C., e bem assim a procuração bastante dos dous ultimos peticionarios, afim de ser tudo registrado.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Informação da secretaria, mostrando que em face do art. 7.º do codigo; parece-lhe não poder ter lugar o que pretende José da Costa Dourado.—Não tem lugar, á vista da informação.

Autos de rehabilitação de Benvenuto Cavalcanti Buarque de Albuquerque.—Adiado, por não ter comparecido o Sr. deputado supplente Pedro Cascão.

RESOLUÇÃO.

O tribunal resolveu que se officiasse á junta dos corretores, afim de que declare o motivo por que não tem dado cumprimento ao que lhe foi determinado, quanto a apresentar mensalmente uma relação das transacções feitas por cada corretor.

Nada mais havendo a despachar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ao meio dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Inventario de D. Athanasia em Bom Jardim.

Um inventario veramente irrito, desde seu começo, se traz a lume para o effeito de tornar execranda e abominavel a parcialidade, segundo dizem, de um juiz suspeito.

Sobre ser digno de nota é para admirar que um juiz prestasse seu ministerio em um inventario em que se tornou parte por compra que fiz das heranças de quatro herdeiros ! os quaes moradores no termo do Bonito.

« Esta verdade é tão inverosivel, que passaria por aleive, sendo enunciada de passagem e sem a luz dos factos.»

Verdade é que a publicidade dos factos geram no juiz desgosto e prevenção, odio e indisposição contra a victima de sua cholera e de seus erros !

Tributo desgraçado á miseria humana !»

Em balde, pois, clamará a victima contra a autoridade que a flagella e opprime !

Desesperançada, porém, do fôro, desilludida e angustiada pelo juiz, ainda exalça os olhos para a imprensa como o unico abrigo que lhe resta, e ahi recontará os factos, como os factos se deram, embora se volte contra si a sanha do juiz leigo.

Ei los :

Teve lugar a descripção dos bens do inventario de que se trata, em um sitio distante desta villa 5 leguas, para onde transportou-se o juiz, acompanhado de official de justiça, avaliadores e mais pessoas necessarias ao desfalque do monte, vencendo-se caminho, conducção, e estada, sem utilidade para os orphãos, e sim em detrimento dos mesmos e demais herdeiros.

Correndo ahi as avaliações dos bens, impugnaram varios herdeiros a de um escravo por excessiva, e como o juiz dissesse : igual quantia em moeda á quem coubesse tal escravo, de facto subsistio a mesma avaliação, e de facto dito escravo partilhado no quinhão de um herdeiro cuja herança comprara, dizem, o proprio juiz, que assim especialmente mandou aos partidores !

Note-se que esse mesmo escravo fôra licitado por um herdeiro e depois ainda por outros.

Somma superior a 7:0[illegible], dizem, colheu dito juiz em bens de raiz e escravos, sem dos mesmos pagar siza, meia siza e sello proporcional, por mercê do juizado, como outr'ora tantos *rolinhos* passados na prensa ! !

Um herdeiro licitando outros herdeiros conjunctamente, dito juiz mandou que fosse esse escravo separado para pagamento das custas e outros encargos, e adjudicado a certo herdeiro, para este pagar custas e mais onus, como realmente tudo se effectuou antes de julgadas as partilhas !

Neste caso deu se verdadeira alienação de um escravo pertencente ao monte, que passou assim para o poder de quem o tem, não pelo titulo gratuito de successão, mas pelo oneroso da remissão ; e no entanto deixou de pagar meia siza e sello proporcional, sem que o regulamento de 9 de abril de 1870, e lei provincial isentem essa transferencia do monte para os co-herdeiros necessarios.

Deu-se mais a violação da 2ª parte do art. 184 do regimento de custas, por ter sido ordenada e effectuada a paga das custas antes de concluido o processo.

Não é isto só !

Residindo alguns orphãos na comarca de Garanhuns, onde tem tutor legalmente nomeado, e havendo o tutor feito procurador para assistir ao inventario de que se falla, o juiz não só dizem, não admittio como nomeou outro em quem mandou effectuar as citações.

Avaliado um roçado por 80$ e licitado em 160$, mandou o dito juiz, dizem, que esse roçado fosse partilhado no quinhão de um outro herdeiro que no mesmo licitou em segundo lugar em 170$000, embora superior fosse o preço da licitação ao valor do roçado dado pelos louvados peritos !

Consentio e approvou, dizem, que certos herdeiros em segundo lugar licitassem em bens de valor superior á legitima de todos juntos.

Ordenou que fossem os bens licitados adjudicados em commum aos licitantes, repondo estes o que excedesse de suas legitimas em moeda, e esta fosse partilhada no quinhão dos demais herdeiros.

Por este modo parte dos herdeiros houveram terras e escravos somente e parte só em dinheiro.

Onde assim a igualdade recommendada pela lei ?

Não é possivel igualdade ante á venda forçada, prejudicial aos herdeiros e lesiva para a fazenda ; e nem ante a separação de bens para custas, que devem ser rateadas na proporção do quinhão de cada herdeiro.

Ao juiz, dizem as más linguas, cegou-lhe mais a vista deslumbrante de 30:000$ na melhor especie ! offerecidos por um tenente muito conhecido do juiz para a demanda deste inventario.

« Em todos os tempos foi sempre maior o sequito da fortuna, do que o da intelligencia.»

E, como a vaidade se satisfaz com essas demonstrações estultas, dizem, o juiz illudido de sua limpeza e ignorante da sua missão, deixou-se perverter tambem por essa tentação em mão estranha.

A natureza humana é propensa aos defeitos e não é para admirar seguisse o juiz um homem sem significado e cujos precedentes tudo pode provar, menos que o sentimento da dignidade actue em seu rancoroso coração, o senhor dos *trinta contos de réis*.

Todos sabem sobre que columnas assentam os 30:000$000, com que esse impofia faz alarde de tudo vencer e tudo comprar !

Nos dias de hoje, á vaidosa ostentação de galvanisada riqueza, oppõe-se-lhe riso sarcastico !

A ninguem assusta dizer a verdade, embora essa verdade tenda a cercear a columna de *contos*.

Não é de facil credulidade, ainda que, segundo dizem, pura verdade seja, ter esse homem se espojado no leito da rapina !

Pois, em tanto importa, segundo dizem, o ter marcado com seu ferro para si um garrote dado em paga á José de tal, conhecido por Cazuza Virissimo, por Manoel Xavier, sobrinho de sua senhora, senhor de trinta contos, cujo resultado foi José Lourenço, seu parente, intervindo no caso, pagar a José Innocencio, para este não ir a juizo, conforme queria José Innocencio chama-lo á conciliação.

Encarregou-lhe, dizem, Maria Zeferina de Jesus da venda de tres cargas de lã, para de sua importancia pagar-se de tanto e mais tanto a outrem ; fazendo a ella entrega do restante.

Deu-se com effeito a venda e pagamentos do restante deixou em si 30$000, e não ha remedio a querer dar pelo engano, apezar de despertado !

Sendo o seu comprade José Ignacio Rodrigues accusador de tal engano, pessoa de boa fé para o povo aqui no geral.

Despejou de sua casa a José Ferreira, por pretender casar-se com a irmã de Alexandre Pereira de Aragão, conhecido por Aleixo, a quem incessante e phreneticamente chamava de ladrão de cavallo ; porém, hoje com o mesmo Aleixo convive ; tudo depois que este vendeu-lhe cem arrobas de algodão a prazo de um anno, e forneceu-lhe dous contos de réis a premio !

Josepha Maria das Dores pedindo 50$000 por emprestimo a D. Athanasia e esta á sua filha D. Maria, para aquella, o tal homem de tudo sabedor, só para dar prejuizo, como disse, fez que dita quantia revertesse para o monte e sem a este pertencer, fazendo o inventariante de mentiroso e perjuro e mentiado elle proprio ! E' muito cynismo !

Bom Jardim, 7 de abril de 1873.

Seus amigos certos

F. F. e F.

Merece reparo o artigo da *Provincia* (papel) em que se occupa das finanças da provincia.

O articulista a proposito do estado pouco lisongeiro de nossas finanças, copiou parte do relatorio do inspector da thesouraria, e cheio de apprehensões inquero do digno administrador da provincia pelos remedios que devam ser empregados para evitar uma bancarota, que é evidente, segundo lhe parece.

Não se pense que o escriptor do artigo alludido quiz prestar um serviço á provincia concorrendo com suas luzes para remover as difficuldades financeiras, com que lutamos ; seu fim unico foi maltratar o digno administrador da provincia a quem não pode perdoar a *audacia* de ter attribuido ao partido, que se denomina liberal grande parte de responsabilidade pelos acontecimentos dos dias 14 e 16.

Entretanto se ha um terreno em que os partidos se podem entender perfeitamente é o economico-financeiro ; e tanto é assim que em diversas épocas, notavelmente em 1867 a 1868 os poucos conservadores que tinham assento na camara temporaria concorreram efficazmente para habilitar o governo a fazer face quer ás nossas despezas ordinarias, quer ás extraordinarias da guerra.

Seria, pois, muito louvavel que os nossos adversarios em vez dessa grita desordenada e fóra de todo o proposito, neste terreno neutro não se deixassem arrastar pela paixão partidaria.

A questão, porém, é seria, e o articulista suppondo-se invulneravel, acastellado nas cifras, precisa ser contraditado ; não será certamente com o nosso silencio que ha de campar como triumphador.

E' facto incontestavel que no exercicio anterior de 1871 a 1872 houve no orçamento um deficit de 300:000$; a este respeito não póde haver duvidas, é questão de cifras.

O que, porém, se contesta é que a provincia esteja a borda de um abysmo e que seus debitos já *sejam arredados de perdas irremediaveis*.

Isto é que é falso, injurioso e tão exagerado que só o requinte da maldade e da má fé o poderia dictar.

Qual é o debito da provincia que se considera, já não dizemos perdido, mas sobre o qual ao menos possa haver desconfianças ?

Todos sabem que a assembléa provincial na legislatura de 1870 a 1871 autorisou um emprestimo de 1.200:000$ em apolices para occorrer a certas despezas extraordinarias, como o theatro, o paço da assembléa e outras que não podiam ser adiadas.

Não faltaram compradores para as apolices emittidas, e se fosse necessario dispender toda a importancia do emprestimo, certamente não faltaria quem quizesse apolices, tal é a garantia que offerece os creditos da provincia.

Os juros das apolices já emittidas são pagos com toda a pontualidade, e algumas já foram resgatadas.

Os pagamentos de qualquer natureza são feitos sempre com a possivel promptidão ; e nestas circumstancias como o ousado escriptor não corou quando asseverou que a nossa provincia estava arruinada e prestes a fazer bancarota ?

O emprestimo contrahido com o Banco do Brasil ainda não foi esgotado e já este anno a assembléa provincial votou a quota de 300:000$, para pagamentos de juros e amortisação.

Os escriptores da *Provincia* estão desorientados ; ainda ha pouco tempo aconselhavam á presidencia que contrahisse um novo emprestimo em Londres, de quantia avultada, assegurando-se que se obteria este emprestimo com vantagens para a provincia ; ora, quem póde obter um emprestimo vantajoso, é que goza de credito.

Restabelecida assim a verdade, examinemos a parte consagrada no artigo—a analyse do relatorio do actual presidente da provincia sobre finanças.

Nesta parte o nosso financeiro escriptor foi sublime.

O dinheiro publico, diz elle, *foi malbaratado ; os resultados do imposto esbanjados ; os emprestimos contrahidos gastos improductiva e inutilmente*.

Escreveu-se este pequeno trecho com rapidez e facilidade ; mas a demonstração, os factos comprobatorios, ficaram no esquecimento.

Já se foi a época das declamações, da linguagem convencional : venham os factos, venham as provas dos esbanjamentos.

Quando se faz a um funccionario publico uma arguição criminosa, deve ser logo acompanhada de provas ; quem não procede assim, abusa, é criminoso.

Já o confessamos e repetimos ; houve deficit no exercicio passado, mas não foi resultado de esbanjamentos.

De certo tempo a esta parte houve um certo equilibrio entre a receita e a despeza provincial ; mas sempre se reconheceu que os nossos recursos eram manifestamente insufficientes para os serviços que mais importam á commodidade dos povos.

Mas foi se adiando certas necessidades até que reconheceu-se que era impossivel absolutamente deixar-se de attender a certas despezas urgentes, imprescindiveis ; d'ahi o deficit.

Certamente quem se lerá negar que a instrucção publica estava a pedir instantemente recursos ?

Neste ramo de serviço que hoje se consome uma somma superior a quatrocentos contos de réis ainda ha pouco tempo não se dispendia cem ! !

A repartição de obras publicas é de creação novissima e entretanto ahi se esgota somma igual a da instrucção publica, e ambas, sobretudo o que diz respeito a primeira, ainda estão longe do que se deve desejar !

O augmento de vencimentos para os empregados, trouxe-nos tambem um accrescimo consideravel na despeza, e assim tambem diversas outras despezas que vão augmentando ou apparecendo, segundo o progresso e o desenvolvimento da provincia.

Como, pois, se falla em esbanjamento sem provas ?

Censura-se o administrador da provincia porque no seu relatorio não adoptou o parecer do inspector da thesouraria na parte em que propunha como medida para extinguir o deficit a elevação de alguns impostos.

Pensava o Exm. Dr Lucena que em vez de augmento de impostos, melhor seria restringir-se as despezas indispensaveis, aconselhando que se poderia tambem, sem receio, autorisar despezas que podessem logo se converter em fontes de rendas.

A não ser um espirito abstinado e refractario á evidencia, não deixará de reconhecer que bem avisado andou o illustrado Dr. Lucena não aceitando a idéa de augmento nos direitos de exportação sobre nossos productos agricolas e industriaes, já bastante onerados com impostos geraes e provinciaes.

E agora perguntamos ao financeiro escriptor da *Provincia* : o meio mais seguro de attingir á reducção do imposto não é o de reduzir simultaneamente as despezas ?

Não é reduzindo as despezas que muitos paizes tem conseguido, não vencer pequenos deficits, mas resgatar sommas enormes ?

Foi por isso que o honrado Dr. Lucena disse : *que a verdadeira economia consiste em gastar-se util e convenientemente*.

Entretanto o articulista diz : *esta medida estará na altura da crise ? responder affirmativamente seria elevar o absurdo á cathegoria de argumento*.

Mas qual é o absurdo ? Os principios economicos do honrado Dr Lucena são sustentados por todos os financeiros notaveis, e só o articulista nos poderia dizer em que consiste o absurdo.

Com effeito *só um braço de ferro capaz de salvar a provincia do abysmo* poderia sustentar que, é absurdo dizer-se que o meio mais facil de equilibrar a receita com a despeza é reduzindo esta as indispensaveis.

Seja-se justo. Diga-se que os nossos recursos são insufficientes para occorrer aos nossos mais palpitantes interesses, que é preciso uma revisão na lei de 31 de outubro de 1835, alargando-se a esphera da materia contribuinte para a provincia, que certamente dir-se ha uma verdade, concorrendo-se assim para o bem estar das provincias.

Em outro artigo trataremos de outras questões, que o nosso financeiro apenas tratou dellas para censurar a administração actual, que tem prestado relevantes serviços a esta provincia

G.

Ao tribunal da relação.

A philantropia christã em nome de Silva Chaves Antonio Feitosa, e Luiz da Silveira, presos na casa de detenção desta capital, sentenciados pelo juiz de direito Manoel Clementino no maximo do artigo 174 do codigo criminal, vem por isso chamar a benevola attenção do egregio tribunal da relação para o que passa a expôr : - Condemnou-os o juiz no maximo do artigo 174 com referencia ao art. 34 do codigo penal, como sendo autores de tentativa de falsificar moeda papel, por terem havido factos exteriores e principios de execução.—Onde está pois o principio de execução, que não teve effeito por algum motivo estranho á vontade dos accusados ?.. pois não haviam elles, já, ha mais de dous mezes abandonado espontaneamente o plano do facto que se argue, como se pode ver dos autos respectivos ?

Se, pois, o crime consiste essencialmente na intenção livre para seguir, ou deixar de seguir as impulsações da vontade, e por isso o facto delictuoso, no sentido restricto da lei, a não ser a manifestação exterior e principio de execução ; está claro á luz da evidencia, que semelhantes accusados não commetteram crime algum que mereça penalidade.

Na definição que pomos debaixo dos olhos do sapiente tribunal, está expressamente comprehendida a tentativa, que o direito romano punia, não por leis fixas e invariaveis ; mas extraordinariamente, afim de que a pena não excedesse o grão da moralidade do acto, 2.º a occasião, o lugar, os modos e meios empregados para a contrectação.—No entanto, por mais poderosa que fosse a influencia da philosophia stoica na legislação dos senhores do mundo, elles não adoptaram esta maxima do philosopho Chrysipo : Quod omnia crimina paria sunt.—

O Sabio Dymetri de Glinka em nota ao capitulo 4.º de seu tratado de philosophia de direito, diz o seguinte :- Entre os romanos a tentativa de um crime não era susceptivel de pena, salvo quando era ella expressamente manifesta e clara com principio de execução.

Esta circumstancia se explica por differentes considerações ; mas principalmente, pelo ponto de vista material, em que a jurisprudencia romana se collocava constantemente, donde veio a maxima, que só a consummação do crime dá lugar ao castigo tendo-se unicamente respeito ao facto material, e não ao principio intellectual que lhe serve de movel. Havendo pois, uma prova irrefragavel nos

ILEGÍVEL

autos, que não houve principio de execução material, desapparecendo mesmo todos os elementos constitutivos do crime que lhes figuram, espera-se na alta illustração do superior tribunal da relação, que ainda mais uma vez fará valer a causa da justiça e da verdade, dando o golpe merecido, com a espada da justiça, na sentença que condemnou os accusados – Silva Chaves e outros, maxime, se é certo que deve-se observar o santo principio de igualdade da lei, quer proteja, quer castigue: – Visto como, alem dos muitos exemplos que poderiamos referir, demostraremos dous bem recentes, que em casos identicos e com maioria de razão por serem palpaveis e visiveis os indicios, foram absolvidos, tanto que já se achando em cumprimento de pena, tiveram sentenças favoraveis pelo juiz de direito Oliveira Maciel, e que absolvendo-os os mandaram pôr em liberdade; cujas sentenças são as que abaixo se transcrevem.

Vistos estes autos.

E' accusado Miguel Gomes da Silva pelo facto de haver concorrido directamente pelos meios indicados no libello de fls. 268 para a pratica da tentativa do crime de moeda falsa previsto no artigo 174 do codigo criminal, attribuido a Antonio de Mello e outros e no mesmo libello se pede sua condemnação no grão maximo das penas impostas por lei ao crime que commetteu por se verificar na especie as circumstancias aggravantes do artigo 16 e 17 do citado codigo. Allegou o réo em sua defeza na audiencia do julgamento o seguinte:

1.º o facto que por objecto da accusação não constitue nos termos de direito tentativa de moeda falsa definido no artigo 174 do codigo criminal, nelle deve-se apenas reconhecer um projecto criminoso manifestado por actos preparatorios,

2.º não está regularmente provado que o réo tomasse parte criminosa no delicto.—Das considerações feitas, conclue o réo sua absolvição.

E' fóra de duvida que Antonio Feitosa de Mello, e outros combinaram-se para fabricarem papel moeda, e no as do banco. Esse designio criminoso está sufficientemente manifestado por actos preparatorios e de execução em que elles estavam para conseguir exemplares daquelles titulos fiduciarios, e nesse serviço proseguiam para completa-lo, corrigindo os defeitos das primeiras impressões; quando foram sorprehendidos pela autoridade policial, que apprehendeu instrumentos do trabalho e algum material nelle empregado e captura aos delinquentes.

Os conjunctos das circumstancias mencionadas estão indicando que a especie vertente na fórma de direito constitue a tentativa do crime previsto no art. 174 do codigo criminal.

Entretanto não está devidamente provado que Miguel Gomes da Silva, temasse parte nesse delicto concorrendo, directamente pelos meios expostos no libello, mantendo-se nesse proposito até ao acto da intervenção da autoridade policial As informações do processo não são de todo procedentes e accordes nesse ponto.

Ha declarações affirmando que elle já havia abandonado o projecto criminoso. Os autos offerecem de certo materia bastante para despertar suspeitas contra o réo, mas suspeitas, indicios e presumpções, por mais vehementes que sejam, não autorisam uma condemnação, não dão motivo para imposição de pena, art. 36 do codigo criminal.

Nestes termos, julgo improcedente a acção criminal intentada contra Miguel Gomes da Silva, absolvendo-o da accusação contra elle proposta, condemno a municipalidade nas custas.

Recife, 23 de setembro de 1872.—*Manoel Clementino Carneiro da Cunha.*

Vistos estes autos.—Attendendo que dos interrogatorios, depoimento das testemunhas, buscas e apprehensões de cartas, desenhos e outros objectos, resulta a convicção de que os réos Manoel Oscar de Villa-Mar, Pedro Rodrigues Fros de Mendonça, João Pedro de Souza, Manoel Ignacio de Lima e outros, se combinaram para fabricarem moeda falsa, tendo cada um delles concorrido com o que estava a seu alcance; attendendo que os mesmos réos para levarem a effeito o crime projectado, prepararam-se, provendo-se de chapas, pedras, typos, tinta, papel vegetal, acidos, reagentes, e de outros objectos proprios que foram apprehendidos e consta dos autos; attendendo porém, que além dos desenhos lineares e contornos apanhados sobre pequenos pedaços de papel transparente a fls. 72, não ha prova alguma de ter-se aberto gravura de sedula de qualquer valor, pela qual se podesse verificar a execução do fabrico de sedula falsa, e por conseguinte a existencia do principal elemento da tentativa, accrescendo que pelo exame de fls. 126 a fls. 128, vê-se que os mencionados objectos são insufficientes para o fabrico de sedula falsa, d'onde se segue que a preparação ainda não estava completa, e era impossivel a execução do crime; por estas razões, julgo improcedente o libello de fls. 202 e 203 para effeito de absolver, como absolvo os réos da accusação que lhes foi intentada, pagas as custas pela municipalidade: mando portanto, que findo o prazo da lei o escrivão passe alvará para serem os réos soltos.

Recife, 17 de setembro de 1872.—*Oliveira Maciel.*

Já vê, pois, o venerando tribunal, que aquelles accusados não podendo ser considerados autores do crime figurado em face da lei e da razão, em face mesmo do art 36 do codigo penal, e outras disposições de direito; visto como, os indicios ou vestigios que possam induzir alguma presumpção mais salientes, são os objectos que foram encontrados em casas diversas; como bem, no pateo da Santa Cruz, casa de Silveira, uma pedra e agulhas —rua do Corredor do Bispo, em casa de Antonio Feitosa, uma machina com rôlo e taboa e um bujão de tinta, um vidro com nitro, um dito com potassa caustica, um pedaço de pedra pome, um prato, uma quartinha, um copo, um diario e um caderno de papel com diversos apromptamentos —Caes de Capibaribe, casa de Silva Chaves, uma pedra bruta que servia no banheiro de assento dos pés e dous ou tres pedaços de papel apanhados no quintal, como jurou a testemunha Pedro Autran.

Não obstante tudo isto, não se attendendo sequer a frivolidade dos indicios que possam fazer carga aos accusados Silva Chaves, Antonio Feitosa e Luiz da Silveira, foram condemnados no maximo do art. 174 com referencia ao art. 34 do codigo penal! Sem que se increpe a aquelles que mais probabilidade de indicios reuniam, entretanto já soffrem prisão ha mais de 28 mezes, achando-se reduzidos á miseria com suas familias.

Assim pois, o illustre tribunal, tomando na devida consideração os factos que vimos de expor, não só é de rigorosa justiça, como de alta moralidade publica, restituir os accusados á sua liberdade e ao seio de suas familias, afim de poderem continuar nos meios de prover a sua subsistencia.

Em vista disto pois, e do que consta dos autos respectivos, espera-se a benevolencia de tão illustrado tribunal, fazendo-lhes justiça imparcial."

Recife, 7 de junho de 1873.

A philantropia.

Discurso. Emportantisma commissão.

Fortado, Bazilio, e Manoel.
dor Bazilio.

Illm. e Exm. Sr. Boa-Ventura, fomos nós os pescados para agradecer a V. S. di que mi hia esquecendo, olhe que sou eu o ditozo, córo, mas como hia dizendo a nossa respeitavel sociedade ficou suspensa com o seu atestado de imfalibilidade, so V. S. é q ie podia tirar-nos d'aquella agunia, em que todos a gonizavamos, mas grassas ao seu talento (mas olhe que é talento da cachimonia e não corporal) esta restabelecida, todas as fallações que estavão fallando a respeito d'ella, só com as palavrinhas que V. S. forgou, por tanto em paga disto tenho adizer-lhe que neste mez (vespra de S. João) hade haver um fandango e V. S. hade ter a honra de hir e se por esquecimento não mandarem um papellão convidando, não preciza quando V. S. vir annunciado V. S. pode hir, por que em um dos actos V. S. hade tomar parte, conforme o a nuncio tromvetar no dia, até lá.

Recife, 16 de junho de 1873.

Trombeta litteraria ou á boa ventura.

Responde-me a estas innocentes perguntas:

Foste convidado a assistir ao Bailique? por quem!...

Estás habilitado a conhecer se foi bôa e má a ordem da illustre direcção?

Quem és tu ou d'onde viesto para vires á imprensa defende-la, se tu não te conheces, compra um espelho.

Tu já recebeste convite d'alguma sociedade d'aquella laia? qual foi!! os pais de familia qor ventura darão importancia, á tua contestação? Tu és atoleimado, ou então tens parentesco com algum jezuita. Por hoje fico aqui, adeus até mais logo.

Teu amigo.

O calunga de palha quando morreu a tua namoradinha, lembrate.

Reunião catholica.

No dia 15 do corrente diversos catholicos dos que, zelosos deste nome, muito se prezam de militar sob a bandeira de Pio IX, unico e legitimo cabeça da verdadeira igreja, fundada por Jesus Christo, reuniram-se em casa do Sr. Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, a convite deste, e dos seus dignos collegas os Srs. Dr. Vicente Pereira do Rego e Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, afim de tratarem da installação de uma sociedade catholica, destinada a promover, nesta provincia, os interesses da santa e augusta religião catholica, apostolica, romana.

Apezar de ser a hora aprazada (uma da tarde) de muita chuva, não foi pequeno o numero dos concurrentes, como se vê da lista que abaixo publicamos, na qual figuram apenas os 13 ultimos que, não se achando presentes, todavia declararam por intermedio de seus amigos que acquiesciam plenamente á ideia e neste sentido autorisavam a inserção de seus nomes na lista dos que comparecessem.

Tendo-se de constituir a mesa para provisoriamente funccionar nos trabalhos preparatorios do projecto da associação, foram acclamados para presidente o Sr. Dr. Vicente Pereira do Rego, e para secretarios os Srs. bachareis Manoel Barboza de Araujo e José Honorio Bezerra de Menezes.

Não estando definitivamente installada a sociedade, e sendo para esse fim designado o dia 29 do corrente, em que celebra a igreja, a festa de S. Pedro, foi tambem assentado que essa inauguração solemne tivesse lugar no consistorio da igreja consagrada nesta cidade ao grande apostolo, assim como que antes daquella inauguração se tratasse da apresentação dos estatutos, cuja redacção foi commettida aos Srs. Drs. Drummond, Fonceca (pai) e Fenelon, e marcando-se o dia 22 a 1 hora da tarde no consistorio da mesma igreja para a discussão e approvação dos mesmos estatutos.

Sob proposta do Sr. Dr. Fenelon foi unanimemente abraçada a ideia de que se considerassem socios installadores todos aquelles que até o dia 29 adherissem aos fins da sociedade, e declarassem querer della fazer parte.

Foi tambem abraçada com vivo enthusiasmo a proposta do Sr. Dr. Pereira do Rego para que no dia 21 do corrento, anniversario da coroação do SS padre Pio IX se mandasse celebrar uma missa na igreja de S Pedro, com assistencia, não só de todos os que se achavam presentes, e dos que depois quizessem adherir ao fim da reunião, como tambem do Exm. e Rvm. Sr. bispo, a quem se convidaria previamente por meio de uma commissão, sendo que esta seria igualmente incumbida de no predito dia 21 cumprimentar na pessôa do mesmo Sr. bispo ao venerando pontifice o magnanimo e immortal Pio IX.

Para esta commissão foram eleitos os Srs. Dr. Pereira do Rego, Dr. Domingues da Silva, Dr. Ratis e Silva, Manoel Ferreira, Fonceca Filho, Nery Collaço, José Soriano, Antonio Faria Neves e Joaquim Pedro Mello Rego.

Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.
Dr Vicente Pereira do Rego.
Dr. Pedro Gaudianno de Ratis e Silva.
Anselmo José Pinto de Souza.
José Vicente Ferreira Barros.
Dr. Manoel Barboza de Araujo.
Dr. Braz Florentino Henrique de Souza.
Felippe Benicio Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Caetano Maria de Faria Neves.
Clementino Philomeno Henrique de Souza.
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
Francisco Gomes Ferreira de Sá Leitão.
João Firmino Correia de Araujo.
Flavio Gonçalves Lima.
Samuel de Sá Montenegro.
Vicente Nunes de Magalhães.
Francisco Joaquim R. Brito.
José Torres Campos de Medeiros.
Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva.
Dr. Antonio Maria de Faria Neves.
Dr. José Soriano de Souza.
José Delfino da Silva Carvalho.
Antonio Luiz do Amaral e Silva.
Francisco de Oliveira Mello e Silva.
Dr. Manoel Ferreira da Silva.
Augusto Cezar da Cunha.
Domingos Ferreira das Neves Guimarães.
Manoel Gomes Ferreira da Cunha.
Mauricio José de Torres Temporal.
Antonio Climaco Moreira Temporal.
José Peres da Cruz.
Dr. Joaquim José da Fonceca.
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonceca.
Capitão Manoel Antonio Ribeiro.
Dr. G. A. Walbaum.
Dr. Felippe Nery Collaço.
Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.
Francisco de Barros Falcão C. de Albuquerque.
Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.
Pedro Paulo dos Santos.
Dr. Irineu Braziliano de Carvalho e Silva.
Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro.
Camerino Gonçalves Lima
Augusto de Sá Montenegro.
Dr. Dario Cavalcante de Albuquerque.
José Honorio Bezerra de Menezes.
Dezembargador Anselmo Francisco Peretti.
Desembargador Francisco Domingos da Silva.
Commendador Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.
Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.
Dr. Luiz José Correia de Sá.
Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto.
Capitão João Gomes Ferreira de Mello.
Dr. Joaquim Gonçalves Lima.
Francisco Raposo Falcão.
Capitão Antonio José Mauricio.
Corbiniano de Aquino Fonceca.
Major Manoel Gomes de Sá.

Levo ao conhecimento dos leitores as seguintes razões ácerca da minha opinião, da qual até hoje tenho acompanhado as fileiras do partido que se diz liberal desta localidade na villa da Floresta. E como não me ache compromettido sobre empregos dados pelos amigos que até hoje tenho acompanhado, embora que não tenho deixado de prestar alguns serviços ao mesmo partido desde 1860, que cheguei a idade de poder entrar no conhecimento do gabinete partidario, não só eu como sete manos que tenho, que sempre temos illustrado em nossos procedimentos; temos tambem alguma cousa despendido na sociedade a bem do partido liberal, e cujas sommas debalde temos gastado, assim mesmo estaria satisfeito se estivesse pisando em um terreno seguro e firme, não só nos negocios politicos como nos particulares; parece-me, senhores, que com estas razões não deponho, só digo unicamente a verdade, pesando sobre mim razões sobradas para hoje desprezar esta opinião liberal; e declarando desde já a ser conservador activo para bem do mesmo partido, que supponho nelle encontrar amigos firmes; e não disponho de uma outra forma, razão de dispôr tambem de pouca ou nenhuma intelligencia; mas parece-me, senhores, que deverão comprehender minha linguagem ácerca do que me acho afastado; por isso que faço publicar no jornal para não levarem-se ao engano.

Fazenda da Emma, 2 de abril de 1873.

Candido Ferraz Nogueira.

Agua Florida de Murray e Lanman.—As senhoras que desejam e gostam girar e mover n'uma atmosphera radiante de frescura e fragancia, deverão sempre usar desta rica e mimosa agua, nos seus toucadores. Umas poucas de gotas deitadas no banho, ou n'um copo d'agua, no caso que se deseje dar uma lavagem odorifera aos dentes, achar-se-ha ser eminentemente refrigerante e summamente saudavel, e para a boa conservação dos dentes não ha cousa melhor; a mesma usada n'um fino lenço de cambraia pela occasião d'uma visita ou ao ir-se á um baile, a delicada e deleitavel fragancia que se diffunde do lenço, attrahirá á si mais attenção, do que o raro bordado do queo mesmo é composto. Aquellas pessoas sujeitas á vertigens e dores violentas da cabeça, quando presentes em grandes assembléas, acharão um prompto allivio no uso da agua de Florida, a mesma faz desapparecer como por encanto toda a oppressão do espirito, restituindo ao mesmo uma doce e refrigerante suavidade, alliviando as idéas, dando ao espirito uma brilhante elasticidade, e á mente novo allivio e vigor.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp

—Ouvir-se essa tosse, secca, cortada e metalica que é symptomatica d'uns pulmões enfermos, nos inclinamos a crer que não ha remedio. Pode ser diminuida, mitigada e finalmente completamente extirpada mediante o uso do oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Launan & Kemp. Especificamos a preparação de Lanman & Kemp, porque é um artigo puro e legitimo, elaborado com os figados frescaes do melhor peixe, e á cujo grão de excellencia não póde chegar nenhum outro oleo de figado de bacalhão no mercado. Por estranha que se nos figure esta asserção, as sete oitavas partes dos taes suppostos oleos de figado de bacalhão, são adulterados, e alguns delles não contém uma só pinga que seja do fluido cujo nome usurpam. A iode que existe no verdadeiro remedio, não se encontra em nenhumas daquellas falsificações e imitações despreziveis, e por essa mesma razão são inteiramente inuteis. Em quanto que neste outro se acha o grande antidoto para a phtysica, bronchites, e todas as enfermidades dos pulmões e do figado, e isto n'um estado o mais puro e na forma a mais agradavel em que a sciencia pode apresenta-lo ao enfermo. Não tem nenhum cheiro desagradavel, e conserva-se perfeito em todos os climas.

COMMERCIO.

Banco Commercial de Pernambuco.

O banco sacca por todos os paquetes sobre as praças de Lisbôa e Porto.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE JUNHO DE 1873.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — de 1ª sorte 9$200 por 15 kilos, hoje.
Dito – de dita 9$200 por 15 kilos, sabbado.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 3/4 d. por 1$, sabbado.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 25 7/8 por 1$000 pelo vapor *Neva*, sabbado.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 25 5/8 por 1$000, do banco, hoje.

Gonçalo José Affonso
Pelo presidente.
A. P. de Lemos
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 14 . . .	405:253$332
Idem do dia 16	40:177$509
	445:430$841

Descarregam hoje 17 de junho de 1873

Barca franceza – *Veridiana* — (atracada) mercadorias para alfandega.
Brigue inglez – *Robert Anderson* — mercadorias para alfandega.
Barca ingleza — *Fusilier* — taboas para o trapiche Conceição, para despachar, e carvão já despachado para o caes do Apollo.
Lúgar portuguez – *Julio* — diversos generos para o trapiche Conceição, para despachar, e vinho para deposito no trapiche Cunha.
Barca portugueza — *Despique II* — lagedo para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca franceza – *Ville Bernard* — farello e milho para o trapiche Conceição, para despachar.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 14 DE MAIO DE 1873.

Para os portos do exterior

— No brigue sueco *Esmeralda*, para o Canal, carregaram: Simpson & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no lúgar brasileiro *Rio Branco*, carregaram: P. Vianna & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— Para o Rio de Janeiro, no patacho portuguez *José*, carregou: M. D. de Figueiredo 10 pipas com 4,900 litros de aguardente.

— Para Macáo, no hiate brasileiro *Adelino dos Anjos*, carregou: J. C. Figueira 10 barris com 329 litros de aguardente; e para Mossoró, 10 ditos com 329 ditos de dito.

— Para o Aracaty, no hiate brasileiro *N. S. dos Navegantes*, carregou: M. J. Gonçalves Fonte 4 barricas com 253 1/2 kilos de assucar refinado.

— Para Alagoas, na barcaça *Beija Flor*, A. P. Barbosa 1 barrica com 29 1/2 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 14 . .	7:777$971
Idem do dia 16	771$533
	8:549$504

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 14	18,264
Primeira porta no dia 16 . .	113
Segunda porta	110
Terceira porta	683
Trapiche Conceição . . .	690
	19,860

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 14 . .	25
Ditas ditas no dia 16	
Navios atracados no trap. da alfandega	
Alvarengas	
No trapiche Conceição	1
	26

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 14 . .	20:008$525
Idem do dia 16	5:384$611
	25:393$136

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 14 . .	49:648$507
Idem do dia 16	8:086$122
	57:734$629

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 16.

Pará — 37 dias, barca ingleza *Storbeam*, de 291 toneladas, capitão Browd, equipagem 12, em lastro; a Johnston Pater & C.

Trieste — 63 dias, lugre inglez *Flouver O. Moray*, de 240 toneladas, capitão William Lambie, equipagem 9, carga 2963 barricas com farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Santos pelo Rio de Janeiro e Bahia — 9 dias sendo do ultimo porto 1 e meio dia, vapor francez *Ville de Bahia*, de 807 toneladas, commandante Robert, equipagem 37, carga café e outros generos; a A. F. de Oliveira & C.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

Edital n. 134.

Pela inspectoria da alfandega se intima ao dono ou consignatario das caixas com kerozene, abaixo mencionadas, a vir despacha-las dentro do prazo de tres dias, a contar da data deste, sob pena de findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhe fique competindo allegar contra os effeitos desta venda, visto terem excedido o prazo de seis mezes.

Trapiche Barão do Livramento, caes do Brum n. 2.

Marca – M T C – 196 caixas dobradas, vindas de S. Thomaz no navio inglez *Florence*, e consignadas a Johnston Pater & C.

Alfandega de Pernambuco, 14 de junho de 1873.

O inspector
Fabio A. de Carvalho Reis

Edital n. 135.

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Trapiche Barão do Livramento, caes do Apollo n. 45.

Marca – C F C H sem numero 6 volumes, vindos de S. Thomaz no navio inglez *Florence*, descarregados em 10 e 11 de dezembro de 1872, a consignados á José Carneiro da Cunha.

Marca – P C P sem numero 50 caixas idem idem, e consignadas á J. A. Moreira Dias.

Marca — J P – sem numero 92 barriquinhas idem idem, e consignadas á Johnston Pater & C.

Marca — M J C — sem numero 91 ditas idem idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 14 de junho de 1873.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis

DECLARAÇÕES.

Hospital militar de Pernambuco.

Precisa-se contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que tem de consumir todo o estabelecimento no trimestre de julho a setembro, com dietas aos doentes e rações aos empregados e expediente:

Aletria, kilogrammo; arroz, idem; assucar refinado, idem; batatas, idem; bolachas, idem; biscoutos, idem; bolachinhas de araruta, idem; chá Hyson, idem; café moido, idem; carne verde, idem; carne de porco, idem; carne secca, idem; doce de goiaba, idem; farinha de mandioca, idem; farinha de araruta, idem; feijão preto, litro; gallinhas, unidades; leite, litro; lenha, achas; marmelada, kilogrammo; ovos, unidades; pães, kilogrammos; sal, litro; temperos; toucinho, kilogrammo; vinagre, litro; vinho do Porto, litro.

Para o expediente.

Canetas, canivetes, envelopes, gomma arabica, lapis, lapis de borracha, papel almaço fiumo pautado, resma; papel almaço liso, resma; papel de Hollanda pautado, folhas; papel mata-borrão, folhas; tinta violeta.

As pessoas que quizerem fazer dito fornecimento, apresentem suas propostas na secretaria do mesmo hospital, no dia 19 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

N. B. A carne verde não deve conter ossos além do quinto de seu peso.

Secretaria do hospital militar de Pernambuco, 16 de junho de 1873.

O escrivão,
Avelino Pereira da Cunha.

— Precisa-se contratar a lavagem e concerto da roupa deste estabelecimento no trimestre de julho a setembro.

As pessoas que se quizerem incumbir deste serviço apresentem suas propostas no dia 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, na secretaria.

Hospital militar de Pernambuco, 16 de junho de 1873.

O escrivão,
Avelino Pereira da Cunha.

— Precisa-se contratar sanguesugas para os doentes deste estabelecimento no trimestre de julho a setembro.

As pessoas que quizerem fazer este fornecimento, apresentem-se no dia 19 do corrente pelas 10 horas da manhã, na secretaria do mesmo hospital.

Hospital militar de Pernambuco, 16 de junho de 1873.

O escrivão,
Avelino Pereira da Cunha.

9.º batalhão de infantaria

O conselho economico deste batalhão, contrata com quem maiores vantagens offerecer os generos abaixo declarados, sendo elles de primeira qualidade, para o fornecimento do 2º semestre do corrente anno e regulados pelo novo systema metrico decimal francez, a saber:

Arroz pilado, assucar mascavinho, azeite dôce, bacalhão, café em grão, carne verde, carne secca, farinha de mandioca, feijão preto, dito da provincia ou mulatinho, lenha, manteiga ingleza, dita franceza, pães de 172 grammos cada um, ditos de 114 grammos cada um, toucinho e vinagre.

Os pretendentes devem apresentar suas propostas selladas em cartas fechadas até o dia 21 do corrente as 10 horas da manhã na secretaria do respectivo quartel.

Quartel do 9.º batalhão de infantaria no hospicio em Pernambuco, 16 de junho de 1873.

Odilon Fiock Romano,
Alferes secretario interino.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 19 do corrente, as arrematações seguintes:

Medicamentos e utencis precisos a enfermaria da casa de detenção, por um anno.

Alimentação dos presos pobres da casa de detenção, por um trimestre.

Impressão dos trabalhos das repartições provinciaes, por um anno.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de junho de 1873.

O official maior,
M. A. Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 19 do corrente mez, as arrematações dos seguintes pedagios: Magdalena, Gequiá, Ponte dos Carvalhos, Tacaruna, Bujary, Jaboatão, Caxangá, Manguinho a Capunga, S. João, Morenos, Motocolombó e Tapacurá; devendo os pretendentes habilitarem-se até o dia 16 do mesmo mez, em que haverá para tal fim, sessão extraordinaria de junta da fazenda.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 11 de junho de 1873.

O official maior,
M. A. Ferreira.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Não se tendo podido discutir o parecer da commissão de contas na sessão de 10 em consequencia de achar-se o tempo adiantado, ficou adiada á mesma para o dia 19 do andante, pelo que se avisa aos Srs. accionistas a comparecerem n'aquelle dia, afim de proceder-se á sua leitura e discussão e finda á qual tomará posse a nova direcção.

Desde já fiquem os Srs. accionistas certos que a sessão se fará com o numero de accionistas que comparecerem por ser a sessão á continuação da anterior que tem lugar a vista do art. 23 dos estatutos.

Escriptorio da companhia, 13 de junho de 1873.

O secretario,
José H. B. de Menezes.

— O deposito de recrutas precisa contratar para o rancho das praças de pret do referido deposito, para o semestre vindouro os generos seguintes: arroz pilado, assucar mascavo e refinado, azeite doce, bacalhão, café em caroço, carne secca, carne verde, farinha, feijão, lenha, manteiga franceza, pães de 6 onças, ditos de 4 onças, toucinho de Lisboa e vinagre; os quaes generos deverão ser de primeira qualidade. As pessoas que pretenderem fornecer os referidos generos, apresentarão as suas propostas, feitas pelo systema metrico, no dia 20 do corrente ás 10 horas da manhã na secretaria do referido deposito em o quartel da Soledade.

Quartel do deposito de recrutas na Soledade em Pernambuco, 16 de junho de 1873.

O alferes secretario,
Damião Lopes Pereira Guimarães.

— Por esta secretaria e de ordem do Illm. Sr. Dr. director geral interino faço publico para que chegue ao conhecimento do professor publico de instrucção primaria da cadeira da villa do Brejo, padre José Procopio Pereira, que o conselho director em sessão de 5 do corrente e de conformidade com o artigo 94 da lei n. 369. de 14 de maio de 1855, resolveu suspende-lo por um mez como incurso no art 96, n. 1. da mesma lei, por ter abandonado novamente sua cadeira, sem licença, devendo começar a contar-se a predita suspensão da data em que o presente edital for publicado no jornal official, visto continuar a ignorar-se a residencia do mesmo professor, que não está no séde de sua escola.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 14 de junho de 1873.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

— Tendo-se de contratar o fornecimento de capim, farello, mel e milho para a cavalhada da companhia de cavallaria, para o segundo semestre do corrente anno, convido aos senhores que sa quizerem propôr a fornecer os generos acima mencionados, a comparecerem na secretaria da companhia no dia 19 ás 10 horas da manhã, com suas propostas fechadas; advertindo que o capim será pela preço de cada kilogramma, o milho, mel e farello ao litro, não se aceitando proposta com abatimento.

Quartel no Campo das Princezas, 17 de junho de 1873.

José Joaquim Coelho,
Capitão commandante.

— A camara municipal do Recife, querendo testemunhar á do Rio de Janeiro que não foi debalde que solicitou desta municipalidade seu auxilio na remessa dos escriptos necessarios para formar-se e enriquecer a bibliotheca municipal que terá de funccionar no palacio municipal da côrte, pelo presente convida a todos os seus municipes a remetter á esta camara todos os escriptos com que entenderem dever auxilia-la nesse tão patriotico, quão grandioso empenho, certa de que os seus municipes não deixarão de acudir a esse appello e desse modo participar da gloria da referida publicação.

Paço da camara municipal do Recife, 4 de junho de 1873.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.
Pro-presidente.
Pedro de Albuquerque Autran.
Secretario.

1.º batalhão de infantaria.

São chamados os guardas que requereram reserva ao conselho de qualificação da parochia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio a comparecerem no dia 19 do corrente ao meio dia no consistorio da referida matriz para serem inspeccionados.

Sala das sessões, 16 de junho de 1873.

O secretario,
Antonio Adolpho Leite do Rego.

Juizo substituto da fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 20 de junho corrente, depois da respectiva audiencia, ás 11 horas da manhã, irá á praça por venda o seguinte:

A casa terrea n. 54, sita á rua das Pernambucanas, da freguezia de N. S. da Graça, tendo de frente uma porta e duas janellas, 49 palmos de fundo, 20 ditos e 4 pollegadas de largura, 2 sallas, 2 quartos, cozinha fóra em estado de ruina, quintal grande em aberto com um poço que serve de cacimba, situada em terreno foreiro á viuva e herdeiros de Antonio de Araujo Ferreira Jacobina, cujo predio é pertencente a Rosa Francisca de Souza, e vai á praça pelo valor de 500$, a requerimento de José Moreira Pontes como subrogado nos direitos da fazenda. Recife, 10 de junho de 1873.

O solicitador
J. F. Correia de Araujo.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 10 de julho proximo vindouro, a arrematação do sitio dos Remedios, adjudicado á fazenda provincial, pela quantia de 3:700$, preço por que vai á praça.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 16 de julho de 1873.

O official-maior
M F Ferreira,

— O conselho economico do 2º batalhão de infantaria, tendo de contratar o fornecimento dos generos alimenticios, abaixo declarados, para as praças arranchadas no 2º semestre do corrente anno, e para tal fim convida aos senhores negociantes que a isso se quizerem propôr, a apresentarem suas propostas em cartas fechadas na secretaria do batalhão, no dia 23 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, certos os mesmos senhores de que os generos devem ser da mais superior qualidade que houver no mercado, fornecido pelos pesos e medidas do systema metrico francez, e postos no quartel por conta do contratante. Previne-se mais que se não admitte razão alguma para ter preferencia ao fornecimento, a não ser a obrigação de apresentar generos da melhor qualidade que houver no mercado, e que não serão aceitas as propostas que vierem com clausulas contrarias ao regulamento.

Arroz pilado, assucar mascavinho refinado, azeite doce, bacalhao, café em caroço e moido, carne secca, carne verde, farinha de mandioca da terra (ao decalitro), feijão mulatinho e preto (ao decalitro), manteiga ingleza e franceza, pães de (grammos) 114, 7624, e até 229, 5248, toucinho e vinagre de Lisboa e lenha em achas.

Secretaria do commando do 2º batalhão de infantaria, nas Cinco Pontas em Pernambuco, 16 de junho de 1873.

O alferes João Baptista de Siqueira
Secretario.

— O fiscal da freguezia de N. S. da Graça faz sciente que se acha em deposito um cavallo russo: quem for seu dono lhe será entregue mediante as despezas.

Freguezia de N. S. da Graça, 16 de junho de 1873.

O fiscal
José Miguel de Souza Magalhães.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA
VICENTE.
Terça-feira 17 de junho.
Recita extraordinaria.
Em beneficio do ponto dramatico José Bernardino.

Representar-se-ha a excellente comedia popular em 4 actos, ornada de musica:

AS RECORDAÇÕES DA MOCIDADE

Terminará o espectaculo com a comedia em acto, sempre freneticamente applaudida:

Os irmãos das almas e os pedreiros livres.

Principiará ás 8 1/2 horas.

BENEFICIO DA Actriz Manuela Lucci

Terá lugar na quarta-feira
25 de junho

com a primeira representação do excellente drama em 1 prologo e 5 actos, traduzido do italiano:

A ESTATUA DE CARNE

desempenhando a beneficiada o duplo papel de MARIA E NOEMIA KELLER.

Subirá tambem á scena pela primeira vez a comedia em 1 acto:

REDE PARA NOIVOS.

Ao publico.

A beneficiada, summamente pensionada com o estudo do drama para o seu beneficio e outros que se acham em ensaios, pede desculpa de não ir offerecer os seus bilhetes e espera que as pessoas que desejarem concorrer a sua festa artistica, se dignarão mandar procura-los na casa de sua residencia á rua Bella n. 29, ou no escriptorio do theatro, onde estarão á disposição do publico

Aviso.

Neste espectaculo haverá um trem extraordinario até Apipucos.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA
ESPIUCA & PENANTE.

Quinta-feira, 19 do corrente

Grande e variado espectaculo em beneficio do violonista

FRANCELINO DOMINGOS DE MOURA PESSOA.

Depois que a orchestra tiver executado uma de suas escolhidas ouverturas, subirá a scena o magnifico e applaudido drama em tres actos

TRABALHO E HONRA

No intervallo do 1.º e 2.º acto, o beneficiado tocará difficeis variações de rabeca, acompanhadas a piano, pelo maestro Poppe.

No intervallo do 2.º ao 3.º acto ha duetto de rabeca e piano pelos mesmos maestros.

No intervallo do 3.º acto, a scena comica pelo actor Penante

FUI A PARIS

Aria variada executada no Clarineto, pelo Sr. Francelino Libanio Tenorio.

O beneficiado tocará agradaveis phantasias e variações sobre diversos motivos da opera

MACELLINI

Terminará o espectaculo com o

HYNNO FESTIVO

Composto e offerecido ao respeitavel publico pernambucano, pelo beneficiado e executado pela orchestra e a banda de musica do 9.º batalhão de infantaria.

E' este o espectaculo que o beneficiado offerece ao muito digno publico pernambucano, de quem espera lisongeiro acolhimento, desde que é a primeira vez que recorre a elle fiado nos mais bellos precedentes que tão bem caracterisam-no de amigo e protector das artes.

Principiará as 8 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Pacific Steam Navigation Company.
Royal Mail Steamers.
Linha quinzenal

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 do corrente o vapor *Luzitania*, o qual seguirá no mesmo dia da chegada para Lisboa e Liverpool.

Para passagens e mais informações, dirijam-se aos agentes Wilson Rowe & C.

14 - Rua do Commercio. – 14.

E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente o vapor *Magellan*, o qual depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e portos do Pacifico.

N. B. – Não se recebe passageiros nem carga para os portos do sul em quanto durar a quarentena no Rio da Prata: a tratar com os agentes Wilson Rowe & C., rua do Commercio n. 14.

CHARGEURS RÉUNIS.
Companhia Franceza de Navegação a vapor
Linha mensal entre o
Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O PAQUETE
VILLE DE BAHIA
Ville de Bahia

Segue viagem para o Havre, com escala por Lisboa, em 18 do corrente, ás 8 horas da manhãa.

Recebe carga a bordo até as 4 horas da tarde do dia 17, encommendas até a mesmo hora no escriptorio dos consignatarios.

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42 – Rua do Commercio – Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA DAS MESSAGERIES MARITIMES.

No dia 26 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Rio Grande*, commandante Giost, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA.
Portos do norte.

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Guará*, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos acima.

Para carga, encommendas, valores e passageiros, dirijam-se ao escriptorio da agencia, rua do Vigario n. 7.

Pereira Vianna & C.
Agentes.

Para o Porto

pretende sahir muito breve a galera portugueza *Nova Fama II* por ter grande parte do seu carregamento prompto. Recebe a carga que lhe falta a preços modicos, e tambem passageiros, para os quaes tem optimas accommodações: trata-se com Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17.

MUTILADO

Lisboa.

Soberano.

Este brigue recebe carga á frete : tratar com Amorim Irmãos & C.

Para o Rio Grande do Sul

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Maria Emilia*, tem parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Olivoira Azevedo, no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57.

Rio de Janeiro

Sahirá em poucos dias o brigue nacional *Victoria* : para carga trata-se com Pereira Vianna & C, na rua do Vigario n. 7, 1º andar.

Bahia.

A escuna nacional *Georgiana* tem já parte de seu carregamento prompto e segue em poucos dias para a Bahia : a tratar com Tasso Irmãos & C.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o patacho portuguez *Olinda*, por ter a maior parte da carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho : á rua do Commercio n. 5.

Para o Aracaty

o novo e muito superior palhabote *Leonilla da Cruz*, capitão e pratico Manoel Caetano da Costa, tem seu carregamento quasi engajado, e para o resto trata-se na rua do Amorim n. 60 com Antonio Alberto de Souza Aguiar.

LISBOA

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Lice* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, é para o resto que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Rio Grande do Sul

Sahirá em poucos dias o lugar nacional *Rio Branco* ; para alguma carga a frete trata-se na rua do Vigario n. 7, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO

DE

100 pares de botinas para homens, avariadas, e 20 duzias de sapatos pretos, para homens.

Hoje

ás 10 horas.

Por intervenção do agente Pinto, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

DE

Livros francezes,

commerciaes, muitos outros de medicina e cirurgia, ferros e instrumentos de cirurgia.

Hoje

A's 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

DE

7 cobertas de metal, 17 ditas menores e 242 anneis para guardanapos.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto. Por occasião do leilão de fazendas, calçados, marroquim, e candieiros á gaz, que deve ter lugar no armazem da rua do Imperador n. 45.

LEILÃO

DE

candieiros a gaz, sobresallentes, porta-chapéos, flandres, moinhos, arandellas, capachos de côco, campas, e muitos outros artigos que serão vendidos por

liquidação

Hoje

No armazem da rua do Imperador n. 45.

Ao correr do martello.

LEILÃO

DE

30 duzias de marroquim (avariado)

Hoje

A'S 10 HORAS DA MANHÃ.

O agente Pinto levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, uma caixa marca M & C 3,369 avariada á bordo do vapor *Laplace*, as 10 horas do dia acima dito no armazem da rua do Imperador n. 45.

LEILÃO

DE

seroulas avariadas

Terça-feira 17 de junho.

No armazem da rua do Imperador n. 45.

ás 10 horas

O agente Pinto levará a leilão por autorisação do gerente do consulado de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer de duas caixas marca H C & C ns. 802 e 803 avariadas á bordo da barca franceza *Jean Baptista*.

O leilão effectuar-se-ha as 10 horas do dia acima dito no armazem da rua do Imperador n. 45, onde vender-se-ha posteriormente calçados, e marroquins avariados, assim como candieiros a gaz, capachos e muitos outros objectos existentes naquelle armazem.

LEILÃO

DE

moveis, louça e crystaes.

No segundo andar do sobrado n. 18 da rua Duque de Caxias (antiga rua das Cruzes.)

HOJE

Sendo : 1 mobilia de jacarandá com pouco uso, a Luiz XV, 1 piano de armario, 1 rico espelho sobre columnas de mogno, 1 dito oval, 1 guarda roupa de nogueira, 1 santuario, 1 cama franceza de jacarandá e 6 cadeiras de amarello.

Uma mesa elastica de 7 taboas, 1 par de aparadores de amarello, 1 banca, 1 quartinheira de amarello, 1 bonito candieiro de gaz, 1 marquezão de amarello, 1 estante para livros e 12 cadeiras de amarello.

Um meio apparelho de jantar, 1 dito para chá, 1 porta-licôr, 1 fructeira de crystal, garrafas, compoteiras, copos de crystal com pé, calices, copos para agua, 3 ricos pares de jarros, tapetes para lanternas, bandejas, 1 relogio, e outros muitos objectos que serão vendidos pelo maior preço.

O agente Martins fará leilão, por ordem de uma familia que mudou de residencia, de todos os moveis acima, os quaes se achám em perfeito estado e muito bem conservados.

A's 11 horas da manhã do dia acima.

LEILÃO

DE

armação e pertenças da taverna da rua do Visconde de Pelotas n. 6, outr'ora rua do Aragão.

QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

as 11 horas da manhã

O agente Pinho Borges venderá em leilão a referida taverna, a qual se acha collocada em uma das melhores posições commerciaes do bairro da Boa-Vista ; para todas as informações os pretendentes poderão se dirigir ao escriptorio do mesmo agente, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

LEILÃO

De um piano facte, uma mobilia de jacarandá, 1 espelho oval, 4 jarros para flores, 1 tapete grande, 2 escarradeiras e candieiro a gaz.

Um toillet de jacarandá, 1 guarda-vestido, 1 uma cama e 1 espelho.

Uuma mobilia de amarello, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 apparelho de cristoff para chá, 1 dito prateado, 1 dito para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 porta-creme, 1 portaqueijo e muitos outros objectos de casa de familia.

Quarta-feira 18 de junho

Na rua do Barão de S. Borja, casa n. 22.

O agente Pinto autorisado por uma pessoa que retira-se provisoriamente para a Europa, levará a leilão, os moveis e mais objecios existentes na casa da rua do barão de S. Borja n. 22.

Torna-se mui facil a concurrencia ao leilão por passar pela frente da casa a linha dos bonds para a Passagem.

O leilão principiará as 11 horas

LEILÃO

DA

armação, generos e mais pertences da taverna da rua da Imperatriz n. 80, bens pertencentes a massa fallida de Joaquim Ferreira Lobo.

Quarta-feira 18 de junho.

A'S 10 HORAS EM PONTO.

O agente Pinto, cumprindo o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude do que requereram o curador e depositario da massa fallida de Joaquim Ferreira Lobo, levará a leilão a armação, generos e mais objectos pertencentes a taverna da rua da Imperatriz, pertencentes a referida massa.

Os pretendentes poderão examinar ditos objectos na vespera do leilão das 10 horas as 2 da tarde e concorrerem ao leilão que será effectuado as 10 horas em ponto do dia quarta-feira 18 do corrente, visto que o mesmo agente tem de effectuar um outro leilão em seguida a aquelle.

Leilão

DE

200 gigos com batatas novas.

No armazem do Annes, defronte da alfandega.

QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE.

Ao meio dia

O agente Pinho Borges levará a leilão as indicadas batatas chegadas pelo ultimo navio francez *Verediana*, entrado em 11 do corrente, por conta e risco de quem pertencer, em lotes á vontade dos pretendentes.

LEILAO

QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

ás 12 horas em ponto

O mesmo agente venderá no armazem do Annes 8 saccos com arroz marca P C I 15 diamante e 17 ditos de dito T A F, no estado de avaria.

LEILÃO

DE

um cabriolet

QUINTA-FEIRA 19 DE JUNHO

AO MEIO DIA.

NA

FEIRA SEMANAL

16—Rua do Imperador—16

No dia, hora e lugar acima, se venderá em leilão 1 cabriolet de 2 rodas com balaustres e arreios para 1 cavallo.

LEILÃO

DE

bons moveis

Mobilias completas de jacaranda com tampos de pedra marmore, aparadores de mogno com pedras e sem ellas, commodas de mogno com pedras, mesas elasticas, carteiras para escriptorio, guardas louça, guarda vestidos, commodas de jacarandá e amarello, relogios de parede, 1 piano de armario, 1 dito de mesa, espelhos dourados, 1 mobilia de amarello com tampo de pedra, camas francezas de jacarandá e amarello, 1 toilette de jacarandá com espelho, marquezas, marquezões, uma porção de chapellinas, estantes para musica, objectos de ouro e prata, quartinheiras, mesas para escriptorio, cadeiras para piano, candelabros, machinas para costura, tapetes, cadeiras para crianças comer, cadeiras avulsas de varios feitios, cadeiras de balanço, cadeiras de ferro para terraço, relogios de algibeira de ouro e prata, 1 cofre de ferro (prova de fogo), espreguiçadeiras, louça, 2 conçollos de jacarandá com tampos de pedra, e muitos artigos do uso domestico.

Quinta-feira 19 de junho

A's 11 horas da manhã.

NA

FEIRA SEMANAL

16—rua do Imperador n.—16.

Armazem.

O agente Martins venderá por conta de diversos, no dia, hora e lugar acima, não só os objectos acima mencionados como outros muitos que estarão á vista.

Quinta-feira 19 do corrente

NA

FEIRA SEMANAL.

16----Rua do Imperador----16

LEILÃO

DE

pianos, mobilias, muitos e differentes moveis, louça, vidros e um cabriolet americano.

Sexta-feira 20 de junho.

Por intervenção do agente Pinto

Na rua do Vigario Tenorio, armazem do sobrado em que tem escriptorio o Sr. Joaquim Geraldo Bastos.

LEILÃO

DE

uma victoria com arreios para quatro cavallos.

SEXTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

Ao meio dia em ponto.

Por intervenção do agente Pinto.

Em frente do armazem da rua do Vigario n. 16, onde haverá leilão de moveis, louça e crystaes.

LEILÃO

DE

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de mogno, 1 dita de amarello, todas com tampos de pedra, cadeiras de balanço, 12 cadeiras douradas, escarradeiras, jarros, tapetes e candieiros.

Uma cama franceza, 1 toilette, 1 lavatario, 2 guardas-vestido, 1 berço, cortinados para camas e cólcha de damasco.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 12 cadeiras, louça para chá e jantar, copos, calices e garrafas de crystal, bandejas, Flandres, potes, e muitos outros objectos de casa de familia.

Uma carteira para 4 pessôas e uma balança.

Sexta-feira 20 de corrente.

Por intervenção do agente Pinto

No armazem da rua de Vigario Tenorio n. 16.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Em continuação

vender-se-ha uma victoria forte com arreios para 4 cavallos, proprio para as estradas do centro.

LEILÃO

DE

MOVEIS

Sexta-feira 20 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

A requerimento do curador geral de auzentes, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do auzentes, o agente Pinho Borges venderá em leilão os moveis pertencentes ao espolio de Antonia Theodolinda de Mello, constando de uma mobilia de amarello, 1 commoda, 1 cama franceza, 1 lavatorio, 1 marquezão, 1 mesa, 1 cabide, 1 banheiro, tapete, espelhos, quadros, jarros, e muitos outros objectos do uso domestico, existentes na casa n. .. da travessa da rua de Principe e por traz do palacio do bispo, onde será effectuado o leilão no dia acima.

AVISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 19 de junho corrente, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 16 de junho de 1873.

J. SOARES AZEVEDO,
Secretario perpetuo.

CASA DA FORTUNA.

AOS 5:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um meio n. 1047 com 800$, tres quartos n. 147 com 300$, um meio n. 1858 com 100$000, um meio n. 2020 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (54.ª), convida aos pessuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora das Neves de Olinda (55ª) que se extrahirá no sabbado 21 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500

EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.

Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza

Irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista.

De ordem da mesa geral desta irmandade faço sciente a todos os nossos irmãos, que a mesma mesa em sessão de 14 do corrente resolveu não aceitar o interdicto que S. Exc. Rvma. lançou sobre nossa irmandade, por julgar esse acto illegal e offensivo ao artigo 102 § 14 da Constituição ; visto como as bullas em que se funda S. Exc. Rvma. não podem produzir effeito no Brasil, por não terem merecido o *beneplacito imperial*, como clara e terminantemente preceitua o citado artigo constitucional. Isto posto, resolveu tambem a mesa, que por parte da irmandade fossem sem a menor alteração mantidos na matriz todos os actos e praticas religiosas, estabelecidas no respectivo compromisso ; pelo que manda convidar a todos os nossos irmãos, para que ao toque de — *O Senhor aos enfermos* — se apresentem na igreja, afim de acompanhar *O Santissimo Viatico* com a decencia que lhe é devida.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista, 16 de junho de 1873.

O escrivão,
Simplicio da Cruz Ribeiro.

— O abaixo assignado faz saber ao publico, que tendo sido citado no dia 11 de junho de 1873, para pagar decima de casa, e o supplicante não tem casa alguma, só sim teve uma casa de taipa no lugar do Peres, e esta foi vendida ao Sr. Manoel Marques dos Santos pelo Sr. tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, no anno de 1867, pouco mais ou menos, e o dinheiro partido ao meio com a mulher do supplicante, e da sua parte, pagou-se do fôro, pois estava proximo a povoação do Peres, 17 de junho de 1873.

Ludgero Francisco de Aquino Cesar.

— Precisa-se de uma cosinheira, escrava, ou forra : na rua da Penha n. 23, primeiro e segundo andares.

DENTISTA DE PARIS

19 - RUA NOVA—19

J. M. Leroux, cirurgião dentista, successor de F. Gautier, espera continuar a merecer a confiança dos clientes da casa, e do respeitavel publico em geral.

200$000

Continua a estar ausente desde o dia 15 do mez de abril o escravo Henrique com os signaes seguintes : mulato bem claro, cabellos crespos, rosto liso, sem barbas, altura regular, cheio do corpo, andar banzeiro, cadeiras largas, a perna direita aberta, quando assenta o pé direito é de banda, o dedo grande do pé direito aberto sem unhas, tem marcas de bichos, as costas com pannos brancos, quando está serio é carrancudo, olhos encovados, o olho esquerdo um pouco apertado, levou um cavallo de estribaria, alasão dourado, clinas, topete e cauda compridas, frente aberta, cabeça acarneirada, altura de 7 palmos, 3 pés calçados com pintas de foveiro, tem uma mancha branca redonda em cima da anca esquerda, já tem dentes quebrados da cachaça, é inteiro ; desconfia-se elle ja ter vendido o cavallo, (quem achar o cavallo e me o trouxer terá 50$) O mulato nasceu na Serra do Teixeira e ahi esteve até a idade de 21 annos, foi dos herdeiros da viuva D. Victoria Maria dos Anjos, que venderam-no ao Sr. Antonio Cesario Italiano e este vendeu-o ao barão de Nazareth onde o comprei e possuo ha 2 annos : qualquer pessoa que o traga ao seu senhor Antonio Carneiro Rodrigues Campello no engenho Canzanza, freguezia de Santo Amaro de Jaboatão terá a quantia acima.

Instrucção primaria e secundaria.

O professor Thomé Augusto da Silva Villar, competentemente habilitado, faz sciente a todos os chefes de familia que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que tem aberto no sobrado grande da Soledade n. 58, desde o 1º do corrente, uma aula particular para o sexo masculino. Os alumnos receberão uma educação distincta ; para esse fim, o professor emprega todos os seus esforços e meios para conservar na sociedade sempre credito, e tambem moços catholicos e civilisados.

CAZA DA FORTUNA

RUA 1.º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, até o premio de 4:000$.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

Attenção.

A' negocio urgente precisa-se fallar ao Sr. João Gualberto Corrêa : na thesouraria das loterias.

Sitio

Aluga-se um sitio na estrada de Beberibe, proximo a estação do Fundão, casa de taipa, cacimba com excellente agua, muitas arvores fructiferas, e terra onde se poderá fazer algumas plantações : a tratar á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, ou á rua do Imperador n. 54, primeiro andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal:

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão
Villa Nova do Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna de 14 a 16 annos de idade : a tratar na Cambô do Carmo n. 2.

— O Exm. Sr. desembargador Guerra tem uma carta á rua do Barão da Victoria n. 69.

Aula particular.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar, avisa ao respeitavel publico e com especialidade ao pais de familia que está aberta sua aula na rua da Penha n. 25, primeiro andar ; o mesmo professor promette muito se esmerar pelo adiantamento de seus alumnos.

Apolices

da divida publica provincial ou geral, de um conto de réis cada uma ; na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio se dirá quem compra oito.

Gratificação.

Agueda, escrava da baroneza da Victoria, côr parda, idade de 26 annos, cabellos carapinhos e vermelhos, dedo pollegal da mão direita um pouco defeituoso (proveniente de panaricio), alta, olho esquerdo vesgo, e o ventre crescido ; achando-se fugida desde o dia 25 de maio, recommenda-se aos capitães de campo a sua captura e leva-la á rua d'Aurora n. 25, onde será bem recompensado quem isso fizer. Essa mesma escrava intitula-se livre, ora com o nome de Maria ora com o de Thereza.

— A preta escrava que annunciou por este *Diario* precisar de 300$ para completar sua liberdade, dirija-se com pessoa habilitada e capaz a rua do Livramento n. 3, para ver se servem as condições.

— Precisa-se fallar ao Sr. João Gualberto da Silva, a negocio de seu interesse : na rua do Rangel n. 62.

— Aluga-se uma casa nova, na Capunga, nos Quatro Cantos : a tratar com João José da Cunha Lages, rua do Vigario n. 33, 1.º andar.

— Precisa-se de um homem que dê fiador á sua conducta, para trabalhar em um sitio e deitar sentido : na rua do Barão da Victoria n. 49, se dirá quem precisa.

Aviso para os RResp.·. LLoj.·. CCop.·.

Acham-se impressas as guias e instrucções para o gr.·. 18 de que havia grande falta : vende-se na typographia Mercantil, rua do Torres n. 10.

— Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro, tem pouca familia ; e bem comportada para se lhe entregar a administração da casa. Rua do Barão do Triumpho n. 66.

— Francisco Manoel Marinho Falcão pede a pessoa a quem for offerecida uma nota promissoria de quatro contos oito centos e tantos mil réis, vencida em janeiro ou março de 1862, assignada por elle em favor de M. Barbalho de Gusmão Uchôa, que não faça negocio algum com a mesma nota promissoria, visto como achando-se já paga em quasi sua totalidade, pois resta 500$, por isso a pessoa que a negociar terá de receber somente esta quantia.

A quem interessar

J. Ramos & Machado mudaram seu escriptorio de commissões e deposito de moveis para o armazem n. 10 da rua do Vigario.

Terrenos e casa na cidade ilha de S. Miguel.

Se faz todo negocio e permuta-se por predios nesta cidade : quem os pretender dirija-se á rua Direita n. 99, taverna.

Novo livro para S. João

AMALTHEA ! ! !

Ou suas predições como

ybilla de Cumas

Respondendo a diversas indagações dos mortaes, livro de sortes fr. por Z. N. da Silva Freire — seguido de — *O casamento que deu em droga*, comedia. 1 vol. nitidamente impresso em Lisboa.

1$000 !

Livraria franceza.

Attenção

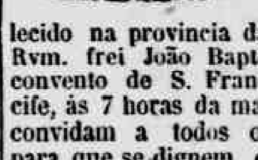
Quem precisar de bôas amas seccas e de leite, afiançadas dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 3 loja.

300$000 de gratificação.

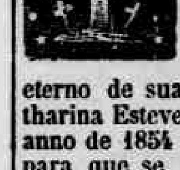
No dia 5 de março de 1872, ausentou-se do engenho Pilões, freguezia da Escada, um casal de escravos, ambos solteiros. O escravo de nome Marcolino, com os signaes seguintes : 32 annos pouco mais ou menos, preto, altura regular, cheio do corpo, cabellos carapinhos, pouca barba ou nenhuma, tem falta de dentes, o estomago alto, tem uma cicatriz no hombro esquerdo ; as canellas finas ; cujo escravo foi comprado ao Sr. Manoel Gomes da Silva, morador no engenho Rosario, freguezia de S. José dos Bezerros. A escrava de nome Angelica, com os signaes seguintes : 20 annos pouco mais ou menos, preta, altura regular, bom corpo, cabellos carapinhos, falla mansa, tem os pés um pouco apalhetados, cuja escrava é pertencente ao Sr. Antonio Coelho de Araujo : pede-se aos Srs. capitães de campos, ou a qualquer autoridade que os prenderem, conduzir a casa do seu senhor João Coelho da Silveira no referido engenho Pilões, ou no Recife em casa do Sr. Manoel José Ferreira Cruz, na rua do Cabugá n. 18, que será gratificado.

D. Anna Zeferina Juvina de Bastos.

D. Francisca Feliciana Lopes Bastos e D. Francisca Zeferina de Bastos agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas gue se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua muito amada e sempre chorada filha e irmã D. Anna Zeferina Juvina de Bastos, ao cemiterio publico, rogando de novo a todas essas pessoas e igualmente as amigas da finada, para assistirem as missas que mandam rezar por sua alma na matriz da Boa-Vista no dia 16 do corrente pelas 6 horas da manhã, pelo que desde já se confessam eternamente gratas.

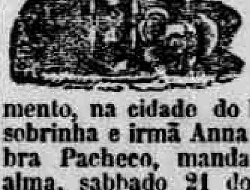


Os abaixo assignados, mulher, irmãos, filhos e sobrinhas, pretendendo mandar rezar uma missa *e libera me*, com applicação á alma do capitão Hilario de Athayde Vasconcellos, fallecido na provincia da Parahyba do Norte, pelo Rvm. frei João Baptista do Espirito Santo, no convento de S. Francisco nesta cidade do Recife, ás 7 horas da manhã do dia 16 do corrente, convidam a todos os seus parentes e amigos para que se dignem com a sua presença tornar mais solemne um tão piedoso quão caridoso acto D. Antonia Caetana de Jesus Vasconcellos, Marcellina Santiago V. Leitão de Albuquerque, D. Maria Magdalena Telles de Vasconcellos, Hylario de Athayde Vasconcellos Filho, Antonio Francisco Pereira de Athayde, D. Anna Francisca Pereira de Athayde, D. Rita Esteves Alves de Albuquerque, D. Maria José Correia de Menezes, Manoel João de Medeiros Lyra, Aurelano Soares da Silva.



Marcelino Santiago Vasconcellos Leitão de Albuquerque e sua filha D. Rita Esteves Alves de Vasconcellos Albuquerque, tem de mandar celebrar no hospicio de N. S. da Penha, pelos Rvms. padres capuchinhos, duas missas pelo repouso eterno de sua mulher e mãi D. Henriqueta Catharina Esteves Alves, fallecida a 31 de agosto do anno de 1854 ; convidam a todos os seus parente para que se dignem a tão piedoso acto assistirem, das 5 as 6 da manhã.

Anna Rosa de Jesus Nunes Coimbra Pacheco.



Antonio José Coimbra Guimarães, D. Augusta Candida Gomes Coimbra e Antonio Nunes Ferreira Coimbra, tendo recebido a triste noticia do fallecimento, na cidade do Porto, de sua muito presada sobrinha e irmã Anna Rosa de Jesus Nunes Coimbra Pacheco, mandam resar uma missa por sua alma, sabbado 21 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz do Corpo Santo, para assistir á qual convidam seus parentes e amigos, confessando-lhes desde já seu eterno reconhecimento.

Consulado de Portugal.

Convidam-se os credores de fallecido subdito portuguez Aniceto Antonio, para no prazo de 8 dias apresentarem suas contas para serem verificadas e pagas segundo a força do espolio.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Cujú, ou travessa do Calabouço Velho n. 24 : a fallar na rua das Cinco-Pontas n. 31.

Regente.

Precisa-se de uma senhora para a regencia de casa de familia, e que saiba ler e escrever, costurar e cortar vestidos : a tratar na Praça de Pedro II n. 81, 2º e 3º andares, das 6 ás 8 horas da manhã, ou das 5 ás 7 da tarde ; ou na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, em dias uteis, a qualquer hora.

Aluga-se uma escrava moça e de boa conducta e que cozinha bem, faz compras e serviço de casa : a tratar na rua larga do Rosario n. 44, 1.º andar.

De 10 palmos.

Sapotiseiros e sapoteiros, e dahi para baixo, pinheiras, fructa-pão, oiti-coró, aritícum-a-pé, abacate, laranja-cravo, flanboyant ou brilhante, palmeira imperial, roseiras de qualidade, alecrinss parreiras, coração da india, romeiras e outra, tantas : na Capunga, rua da Ventura numero 20.

— Precisa-se de 1:000$ a juros, dando-se por hypotheca um predio livre e desembaraçado sito nesta cidade : quem quizer dar dita quantia, dirija-se a esta typographia a fallar com o administrador.

Aluga-se

A casa terrea n. 30 da rua do Amorim : a tratar á rua da Madre de Deus n. 46.

Attenção

Engomma-se com perfeição roupa para homem, á rua do Forte n. 9.

Aluga-se

o 1º andar da casa n. 55 da rua da Guia : a tratar no armazem da rua do Imperador n. 48.

— Aluga-se por 25$ a casa n. 6 na rua do Lima, em Santo Amaro, estando já concertada de novo : a tratar na rua da Restauração n. 54, outr'ora Guia.

Uma rozeta de coral.

Perdeu-se desde a rua Nova até o caes de Capibaribe : quem a tiver achado querendo restitui-la a seu dono na rua Nova n. 45, 3.º andar, receberá uma gratificação.

— Ausentou-se de casa de sua senhora, no dia 6 de maio, o mulato Matheus, e tem os signaes seguintes : alto, pés e mãos grandes, côr de laranja, bons dentes, falla mansa e um pouco fina, barba um pouco branca, cabellos crespos e representa ter 40 annos : pede-se a quem o apprehender de leva-lo á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

Casa para estabelecimento.

Traspassa-se a chave da loja sita á rua da Imperatriz n. 32, com uma excellente armação de amarello, toda envidraçada e propria para qualquer estabelecimento : a tratar na mesma loja.

NOITES

DE

Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Livros de sortes.

O Advinhador 2$, Amalthea 1$, Cartas Fatidicas 1$, Carteira de Castro Urso 1$, Cartões de amor 1$, Cartões Sybillinos 1$, Cigana 1$, Dados da fortuna 1$600, Esphinge 2$, Fado 1$280, Jogo da Conversação 3$, Jogo de disparates amatorios 2$, Livros do destino 1$, Mademoiselle Lenorfmand 1$, Magico apparente 2$500, Mata Horas aborrecidas 2$, Novo oraculo de amor 1$, Magico Fluminense 4$, Oraculo das moças 1$280, Oraculo de Delphos 1$, Parotilha Poetica 1$, Revelações do Cigano 1$, Roda do destino 2$, Segredos do feiticeiro Buchique 1$, sortes avulsas, dados e cartas.

Livraria franceza

Por ultima vez

Pedem os abaixo assignados a todos os seus devedores de contas antigas, o especial obsequio de as virem satisfazer no improrogavel prazo de 15 dias, certos de que, findo este prazo, usarão dos meios judiciaes para seu embolso. Rua do Marquez de Olinda n. 40, loja de

Frederico Pinto & C.

Recife, 6 de junho de 1873.

Admira a mira ! . .

SIM, ADMIRA A MIRA DOS PROPRIETARIOS DA CONFEITARIA DO CAMPOS.

Prevendo a concurrencia de encommendas de bolos e sortes que lhe hão de fazer os habitantes desta cidade, e seus suburbios, estão prevenidos de cem mil sortes, illustradas e chistosas, e pretendem fazer reunir em sua bem montada fabrica.

Vinte mil ovos ! ! . . . para bolos.

Os proprietarios da CONFEITARIA DO CAMPOS não querem com isso fazer uma crise *ovaria*, não, é somente para que não deixem de ser satisfeitos todos os seus numerosos freguezes e principalmente aquelles que já o anno passado nas horas mais apertadas, recorrerão ao vantajoso estabelecimento de confeitaria sito a rua do Imperador n. 24, sob a denominação de

Confeitaria do Campos.

150$000

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima á quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado : o 1.º tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante ascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz ; o 2.º é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca - L. R. do lad direito, e tem a idade de 9 annos ; o 3.º é rudado sanhassú claro, curto grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca - O—no quarto direito : gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

Escravo fugido.

Auzentou-se do poder dos abaixo assignados o seu escravo de nome Joaquim, côr preta e é de nação. Traja muito limpo, anda calçado e usa de cabellos compridos, querendo fazer meia cabelleira. Sebe cozinhar, occupação a que se dedicava. Quando falla se conhece ser negro africano.

Roga-se a apprehenção de dito escravo, cuja captura se gratificará bem.

Recife, 9 de junho de 1873.

José da Silva Loyo & Filho.

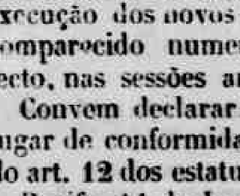
COMPANHIA

DOS

TRILHOS URBANOS

DO

Recife a Olinda e Beberibe.



De ordem do Illm. Sr. presidente d'assembléa geral, convido os Srs. accionistas para, no dia 20 do corrente pelas 11 horas da manhã, se reunirem, afim de eleger-se a directoria que tem de gerir os negocios da companhia até a execução dos novos estatutos, visto não ter comparecido numero legal, para este objecto, nas sessões anteriores.

Convem declarar que, esta reunião terá lugar de conformidade com a ultima parte do art. 12 dos estatutos em vigor.

Recife, 11 de Junho de 1873.

O 2.º secretario,
João Martins de Andrade.

Está fugida

Fugio em 17 de março proximo passado a escrava Matilde, de 32 annos, preta, crioula, estatura regular, cheia do corpo, pernas finas, tem uns caroços no rosto que parece espinhas, falta de dentes na frente, falla muito manso que as vezes desafia a compaixão, boa sozinheira e engommadeira, é filha do Pará, foi comprada á sogra do Sr. commendador Lucena, é muito conhecida por ter estado alugada em casa do Manoel, inspector, no Monteiro, ella intitula-se de forra, e tem sido vista no Poço da Panella, Monteiro, Caxangá, Magdalena e aqui no Recife : pede-se encarecidamente a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção ; assim como se pede a quem tenha amas que verifique nessas que dizem ser forras, pois consta estar ella de ama que não sahe á rua, e que se gratificará a quem a trouxer á rua do Livramento n. 1 a Antonio de Paiva Ferreira.

SITIO

Arrenda-se um sitio perto da estação do Caxangá, com boa casa e cacimba de agua de beber : quem pretender dirija-se ao engenho Poeta a tratar com o seu proprietario.

— Precisa-se de um trabalhador para padaria: na rua da Soledade, n. 4.

MUTILADO

ALTA NOVIDADE
PIANOS E MUSICAS
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.° andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acabá de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Mauref, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
—— de meia canda, do mesmo autor.
—— de H. Henrz.
—— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

premiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os onicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinaes, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI
A SABER:

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Priceza, quadrilha, por J. Popne.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui emdiante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

Cozinheiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro ou cozinheira, forro ou escravo para uma casa de familia no Monteiro: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

Sitio.

Arrenda-se o grande sitio —Ilha— em Beberibe, que dá de 5 a 6:000$000 de lucro provém do grandes baixas de capim muito frescas, de innumeras fructeiras, machinismo para fazer farinha, mentado ha pouco tempo, com casa de vivenda estribaria, etc. etc. O mesmo sitio tem 2 canôa para transportar o capim e as fructas, o que so vende ao pretendente do sitio. A tratar com o Dr. Bento José da Costa, ou com Bernardino de Sena Pontual, rua da Madre de Deus n. 36.

— O abaixo assignado, tendo de seguir para Europa no primeiro paquete, por motivo de molestia de sua senhora, deixa encarregado de seus negocios particulares ao Sr. Manoel José Carneiro, socio da firma commercial Carneiro & Nogueira. Quanto aos negocios que dizem respeito a sua profissão de solicitador, deixa encarregado ao seu amigo e companheiro o Sr. Francelino Augusto de Hollanda Chacon, e seu ajudante Antonio Machado Dias, que poderão ser procurados na rua do Imperador n. 45, escriptorio do Sr. Dr. Olimpio Marques da Silva e na sala das audiencias. O abaixo assignado desde já pede desculpa aos seus amigos e clientes que por ventura deixar de se despedir, faltando por este meio com o seu dever de visita-los, pela presteza da viagem, e offerece o seu prestimo na cidade de Lisboa, onde pretende fixar sua residencia provisoria.

João Caetano de Abreu.

Sociedade Beneficente Luso Brasileira.

Em cumprimento ás deliberações tomadas em sessão de assemblea geral de 8 do corrente mez, fica marcado o prazo de 30 dias para se porem em dia todos os socios que se acham a dever mensalidades, sob pena de perderem o direito de socio conforme determina os estatutos.

Secretaria da Sociedade Beneficente Luso Brasileira, 15 de junho de 1873.

O 1.° secretario,
Souza Mira.

= Perdeu-se na noite de quatro para cinco do corrente, um trancelim de ouro com 5 oitavas e meia, assim como um pencinez de ouro, por isso roga-se o obsequio, a pessoa que quizer restituir ditos objectos, dirija-se á rua do Imperador n. 14, que será gratificado, e se o tiver comprado receberá a importancia e alem disso será gratificado.

GRANDE HOTEL
Restaurant de Bordeaux

A' rua Primeiro de Março n. 7 A, 1.° andar.

ABRE-SE HOJE

este grande hotel, na antiga rua do Crespo, dirigido por um perfeito cozinheiro francez com a pratica de mais de 20 annos nos principaes hoteis de Paris. Recebe-se assignaturas para fornecer comida diariamente com todo o asseio e promptidão.

Lacoste François.

PAPOULA & C.
2 RUA DO CABUGÁ 2

Receberam ricos córtes de blond.
Sedas brancas, de côres e pretas.
Grosdenaples de côres,
Setins de côres.
Grinaldas de flores de laranja.
Meias brancas cruas e de listras de côres, para senhoras e meninas.
Meias brancas cruas e de côres, para homem e meninos.
Fachas de seda.
Chapelinas de filó e palha, de côres brancas e pretas.
Chapéos de palha brancos, pretos e de côres.
Leques de madreperola, osso e madeira, brancos e pretos.
Meias de seda preta e carmesins.
Lenços de seda, da India.
Casacos de faia e grenadine.
Chales de merinó brancos, pretos e de côres, bordados.
Vestidos de baptiste já promptos.
Cambraias e nansuks de côres.
Brilhantinas, mariposas e fustões de côres.
Camisas brancas e de côres, para homem.
Camisas e saias bordadas, para senhoras.
Filós brancos e pretos, bordados.
Gazes e crepes pretos, brancos e de côres.
Gravatas pretas e de côres, para senhora e homem.
Bournous de côres.
Esteiras, capachos de côco e tapetes.
Gollas e punhos de cambraia.
Grenadines pretos e de côres.
Lenços de cambraia de linho, bordada.
Vestuarios de fustão, para menina.
Vestuarios de alpaca e casaquinhas, para meninas.
Popelinas de côres etc., etc.
Malas de couro, para viagem.
Chapéos para sol, cabo de marfim, para senhora e para homem.
Rapé principe Alberto.

2 RUA DO CABUGÁ 2

Engenho

Arrenda-se ou vende-se parte de dous engenhos sitos na freguezia de Ipojuca, sendo um movido por animaes e outro movido a agua, bem obrados, de optimos terrenos, e com proporções para safrejar de tres a quatro mil pães, distando do porto de embarque apenas uma legoa, e da estrada de ferro tres legoas: quem pretender dirija-se á rua do Apollo n. 88, 2° andar, que achará com quem tratar.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro para um bom hotel: a tratar na rua do Imperador n. 51, armazem união e commercio.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e fazer mais algum serviço de casa de familia, no Corredor do Bispo n. 5.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Bella n. 23, hoje Ilha do Carvalho.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar: á rua do Barão da Victoria n. 28.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 7, antiga rua da Praia.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 13 e 15, antiga rua da Praia.

AMA Na rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia do Recife, paga-se bem a uma boa ama para todo o serviço de uma pequena familia.

Ama Precisa-se de uma ama de idade para cozinhar em casa de rapaz solteiro: a tratar no armazem da rua do Imperador n. 16.

Ama Aluga-se uma escrava que cozinha on para outro qualquer serviço: dirija-se á rua estreita do Rosario n. 34, 1° andar.

Caixeiro.

Um rapaz brasileiro de idade de 14 a 16 annos, querendo, arrumar-se offerece-se para caixeiro de algum estabelecimento excepto taverna, dando o mesmo fiador a sua conducta: quem de seus prestimos quizer utilisar-se dirija-se ao escriptorio deste *Diario* que achará com quem tratar.

MOFINA
Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

GABINETE
Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1° ANDAR.
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.
Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

Dentista de Paris
19 — RUA NOVA — 19

FREDERICO GAUTIER, agradecendo ao respeitavel publico em geral e em particular aos seus amigos e numerosos clientes, os favores e a confiança que lhe dispensaram durante os quinze annos de sua residencia nesta linda cidade, tem a honra de lhe participar que cedeu o seu gabinete de cirurgião dentista – ao seu sobrinho e discipulo J. M. Leroux o qual echando-se hamais de dez annos na sua companhia, está de sobejo habilitado para merecer toda a sua confiança e executar os trabalhos os mais difficeis e delicados da profisssão

O mesmo aproveita a occasião para pedir ás pessoas que lhe são devedoras o especial favor de manda-ls pagar quanto antes, pois retira-se muito breve para Paris, aonde se achará sempre prompto para o que puder prestar.

Fugio,

Fugio da casa do seu senhor no dia 29 de abril do corrente anno, a escrava de nome Raymunda, com os signaes seguintes: bem preta, côxa, uma cicatriz na testa, falla muito e tem por habito dizer que é livre: quem apprehender queira levar á rua de Santa Rita n. 5, entrada pela rua nova de Santa Rita. Constando ao seu senhor que alguem usufrue o trabalho da dita escrava, elle declara que ha de proceder judicialmente contra quem quer que seja.

— Aluga-se duas casas novas no lugar da Capunga, com commodos para familia, com bons quintaes e arvoredos: a tratar no mesmo lugar, rua das Crioulas n. 25.

CONSULTORIO
MEDICO CIRURGICO
DO
Dr. Mattos Guerra.

Especialidades: molestias das mulheres, das crianças, molestias venereas e syphiliticas.
Consultas das 8 ás 10 horas da manhã.
Chamados á qualquer hora do dia e da noute.
Gratis aos pobres.
Rua da Imperatriz n. 36, primeiro, andar.

— Francisco Torres da Costa faz sciente ao commercio que nesta data comprou ao Sr. Manoel Gomes da Silva Amorim sua taverna sita á rua do Marquez do Herval n. 165, livre e desembaraçada de qualquer debito, mas se alguem se julgar credor da mesma, póde apresentar sua contas ao Sr. Victorino de Almeida Rabello, no prazo de oito dias, a contar desta data. Recife, 15 de junho de 1873.

Cozinheira,

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Cadeia n. 21, 2.° andar.

NOVA TINTA

MATHIEU-PLESSY, 90, boul^d St-Germain

NOVA TINTA
Deposito em Pernambuco, A. RECORD.

Terrenos baratos de 3$ a 6$ nos Afflictos, e 3$ no Salgadinho.

Antonio José Rodrigues de Souza vende terrenos de seus sitios de terras proprias, aos palmos, em a nova rua quasi em frente a igreja dos Afflictos; e do Salgadinho com a frente para a estrada de ferro de Olinda e oitão para outra estrada ao lado do mesmo sitio; a tralar com o Sr. Tristão Francisco Torres, na thesouraria das loterias.

Está fugida a escrava de nome Bernarda, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, levou saia de ganga e camisa de algodão tem marca de fujo na na perna direita, e tem os olhos grandes e abotoados: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo o obsequio de pega-la e leva-la á seu senhor, no Caminho Novo n. 110, sitio, ou na rua da Cacimba n. 1, que serão generosamente recompensados.

TRIBUTO.

Pagamos suave e as vezes pesado tributo, ás noites de Santo Antonio e S. João. Suave, se compramos fogos de autores de reputação estabelecida para se divertirem nossas familias, e pesado se os compramos a desconhecidos, dando lugar muitas vezes a converter-se o divertimento em afflicção vendo alguem de nossa familia com as mãos queimadas de uma pistola, uma rodinha ou outra qualquer peça que rebentou. Assim, pois, as pessoas que quizerem fógos preparados com o esmero proverbial dos productos da outra fabrica da viuva Rufino, encontrarão as amostras no armazem da bola amarella, átravessa da rua do Imperador.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

CONSULTORIO
MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. J. M. Curio
Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.
Consulta das 9 horas ás 11 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

Esta só de jesuita!

O Sr. J. C. A. de F. não quer ainda attender aos reclamos da pobre viuva que exige os alugueis e chaves de sua casa, montando já os alugueis até 30 de abril a 320$000; o que sobre tudo se torna revoltante é o inquilino ter a casa fechada ha mais de seis mezes, e nem chaves e nem alugueis.

— Aluga-se um moleque; á tratar na rua do Duque de Caxias, loja n. 44.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que comprou ao Sr. Luiz Eloy de Miranda Durão, a sua padaria sita á rua Direita n 69, livre e desembaraçada de qualquer onus: se alguem tiver alguma reclamação queira apresentar-se no prazo de 3 dias, na rua dos Pescadores n. 1.

Recife, 16 de junho de 1873.

Antonio Ferreira de Lima.

100$000
Escravo fugido.

Continúa fugido desde o dia 27 de abril, o escravo Estevão, com os signaes seguintes:

Alto, grosso, pés grandes, cara larga e ponca barba, tendo mais o dedo annullar da mão esquerda cortado, e tem 30 annos de idade.

Tem-se inteira certeza de vagar nas ruas desta cidade, com especialidade na freguezia da Boa-Vista, nas immediações das ruas de S. Gonçalo e Caminho Novo.

Quem o capturar poderá entregar nesta cidade, á rua do Bom Jesus n. 51, escriptorio, ou no engenho Boacica, em Ipojuca, recebendo a gratificação de cem mil réis.

Boacica, 16 de junho de 1873.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DA CRUZ N. 26, 2.° ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.

Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.

Gratis aos pobres.

Especialidades.=Molestias da pelle, de criança e de mulher.

Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *duchas frias* e *banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.

Tambem applica com grande proveito no tratamento das molestias do utero a electricidade, pelo processo do Dr. Trepier.

AO PUBLICO
Quem mais commodo offerece?

Incontestavelmente a loja de calçado estrangeiro que mais commodo offerece em geral, com especialidade ao bello sexo, é o PARIS NA AMERICA á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar (antiga do Queimado) e a razão? a razão é simples: um cavalheiro (amante do *chique*) por certo se incommoda quando, para comprar um par de botinas, vê-se forçado a experimenta-la sobre um pequeno e pueroso pedaço de tapete (systema macarronico) não podendo desta fórma conhecer se a botina lhe fica bôa, pois, não tem espaço para experimenta-la, ao menos que não a estrague dando apenas um passo, que chegará logo ao immundo ladrilho; o que não acontece no *Paris na America*, onde póde se passear á vontade e desta fórma conhecer-se se fica bom o calçado: para o bello sexo, então é quasi impossivel, que uma senhora (do bom tom) queira sujeitar-se a experimentar calçado ao lado de um balcão, onde em tra quem quer, ainda mesmo para comprar: o *Paris na America* não resente-se desta falta; tem um bem preparado gabinete reservado, para as Exmas. que alli poderão estar em perfeito commodo para a escolha do calçado.

Não terminam a'i as vantagens ou commodos do *Paris na America* á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, consiste tambem no bom sortimento de botinas para homens, dos melhores e mais afamados fabricantes da Europa, como Meliés, Suser, Polak, etc., etc., e grande variedade de chinellos e sapatos, assim tambem um lindo sortimento de botinas para senhora, e sapatinhos de muitas qualidades que poderão satisfazer a escolha da mais capichosa senhora (do bom gosto); pelo que fica expendido, está claro que a loja de calçado estrangeiro, que mais vantagens offerece, é o *Paris na America*, rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, antiga rua do Queimado

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para uma taverna com alguma pratica, e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 73.

— Uma pessoa precisando de 800$ para sua alforria, offerece seus serviços para ser descontado na dita quantia: quem pretende-los, queira annunciar por este Diario a sua moradia para ser procurado.

Attenção.

Na rua do Aragão n. 32 continua-se a receber encommenda de bolos e bandejas enfeitadas, pasteis de nata, pudim, bom bocado, pão-de-ló, empadas, e para se presentes, bonito chá, peixe, perú, gallinhas, fazem empadas, arroz de leite, cangica, bolo de bacia para dias de festejo, encarrega-se de preparar qual quer mesa por ter copeiros habilitados e pessoa de confiança, e todas as suas encommendas são com limpeza e promptidão por ser já conhecido pelas muitas pessoas que já tem feito encommendas e se ter encarregado do dominio da mesma casa; assim como as pessoas que quizerem alguma encommenda, poderá dirigir-se, e caso não queira ir á mesma rua, ir ao armazem da rua do Imperador, da união e commercio.

Escravo fugido

Ausentou-se da casa do seu senhor o escravo de nome Vicente, com os signaes seguintes: —côr preta, sem barba, baixo, de 18 a 20 annos de idade, côxo da perna esquerda, tem um pé secco, anda com uma muleta, costuma acompanhar as musicas. Roga-se ás autoridades e aos capitães de campo a captura do mesmo, e o entreguem na rua do Jardim n. 19, fabrica de calçado de José Vicente Godinho.

COMPRAS.

— Compra-se algumas casas terreas ou sobrados nesta cidade: a tratar na loja da rua Duque de Caxias n. 44.

Attenção.

Na rua de Thomé de Souza, sobrado n. 10, outr'ora da Lingueta, compra-se uma escrava de 25 á 30 annos de idade, que saiba cozinhar e engommar; e igualmente pede-se aos senhores corretores que tiverem alguma com as condições acima especificadas, queiram dirigir-se a mesma rua e casa já mencionada.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Imperador n. 48.

VENDAS.

Chá.

Preto e verde de superior qualidade: vende se á rua do Commercio n. 32, 2° andar.

Tabocas.

Vende-se 3,000 duzias de tabocas para buscapés e pistolas: na rua das Flores n. 20, e por baratissimo preço.

VENDE-SE

um terreno com 250 palmos de frente e 170 de fundo, na rua da Traçao, lugar do Campo Verde, freguezia da Boa Vista, cujo terreno faz esquina para a rua do Desengano, por onde passa o trilho de Olinda, está todo murado e em parte com alicerces para casas, com um portão para a rua do Desengano, muito bom para uma casa de morada, como fez na outra esquina o Exm. Sr. Dr. Aguiar, ou para casas pequenas, e dahi tirar um bom rendimento: quem o pretender dirija-se á rua do Barão de S. Borja, outr'ora do Sebo, n. 8.

— No escriptorio da rua do Commercio n. 32, de João José de Carvalho Moraes, vende-se o seguinte:

Café do Rio de Janeiro.
Cimento de Portland.
Palhinha preparada.
Cera em velas.
Oleo de linhaça.
Couro de lustre.
Bezerros.
Chumbo de munição.
Gomma-laca, superior qualidade.
Cadeiras hamburguezas.
Ditas de balanço.
Ditas para crianças.

VENDE-SE

uma casa terrea, bem construida, com duas janellas de frente, entrada pelo oitão, quintal pequeno e cacimba, em terreno proprio, na rua das Nymphas com a frente para o nascente, e está rendendo 16$000 mensaes.

Uma dita pequena na estrada de João de Barros, sendo o terreno em que está situada, 33 palmos de frente e 160 de fundo; tem a frente para o poente, no mesmo terreno existem dous pés de coqueiros que dão fructos, e está rendendo 15$.

Um terreno proprio eroprio para edificar-se; com á frente para o sul, sito na rua do Principe. Tem 1 8 palmos de frente, a mesma extensão na extroma do lado opposto, 120 palmos de comprimento, extremando pelo lado do nascente com a nova rua do cemiterio.

Os pretendentes podem dirigir-se á rua da Soledade n. 54, onde receberão quaesquer explicações, e convencionarão sobre o preço, das 6 ás 8 horas da manhã.

— Vende-se 100 saccos de milho: na rua va de Santa Rita, ribeira do peixe n. 19.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51.

Taverna.

Vende-se a taverna da rua da Penha n. 6, quasi junto a ribeira: a tratar na mesma.

— Vende-se a taverna sita na rua do Rangel n. 25: a tratar na mesma rua n. 48.

Boa acquisição.

Vende-se por preço modico a taverna sita á rua do Barão de S. Borja n. 13, propria para qualquer principiante; sendo bem afreguezada, não só para a cidade e seus suburbios como para o centro. O motivo da venda é por ter o seu proprietario de retirar-se para fora do imperio. Quem a pretender dirija-se a mesma taverna.

— Vende-se uma taverna na rua do Rangel n. 41: a tratar na mesma.

Fogo de salão e artificial.

Em caixas sortidas, unico chegado este anno: vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1° andar.

— Papeis com estalos para sortes: vende-se na rua do Bom Jesus n. 13.

— Papel arrendado para enfeitar bolos: vende-se na rua do Bom Jesus n. 13.

Para S. João e S. Pedro

Na rua estreita do Rosario n. 35 preparam-se bolos enfeitados para presente e para quem quizer mandar fazer, sendo a encommenda feita tres dias antes, tem para vender bouquets de gosto para enfeitar bolos, e flores soltas para rodear os bolos, tudo por preço commodo, os bouquets se acham promptos a qualquer hora á vender-se.

DALIAS

craveiros, voadores, lindas rodas dobradas e singelas, pistolas de variadas cores, e outros artigos de fogos artificiaes, preparados na antiga fabrica da viuva Rufino, na estrada de João de Barros encontram-se no armazem da bola amarella, travessa da rua do imperador.

MUTILADO

NUTRIMENTO
E
MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemd para thisica e toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,
Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO
DE
LANMAN & KEMP

Se é que desejam ver-se livres e isentas de enfermidades.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias. H. Forster & C., agentes.

O INEXTINGUIVEL
PERFUME

A celebre agua Florida
DE
MURRAY & LANMAN.

Uma para distillação das mais raras flores dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporacão e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para:

DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom tom, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle:

ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteando-se, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente o o famoso perfume e cosmetico do sul da America, chamado:

AGUA FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.

Se acha á venda em todos odroguistas e perfumarias da moda.

GRANDE NOVIDADE
Santo Antonio, S. João e S. Pedro.
PROFECIAS ILLUSTRADAS

Collecções de novas sortes infalliveis, contendo cada collecção 64 cartas, onde se acham estampadas caricaturas engraçadas e espirituosas sortes destinadas aos divertimentos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. A cada collecção acompanham uma tabella e uma explicação para o jogo. Acham-se á venda pelo diminuto preço de 2$ nas seguintes casas: livrarias franceza, universal, economica, industrial e academica; rua Nova ns. 20, 39 e 63; rua do Imperador n. 71; rua do Crespo n. 23; arco da Conceição n. 2, e caes 22 de Novembro, armazem do Pires.

Fogo, fogo

e o melhor de todos os fogos só se obtem com a limalha de aço, de ferro, de zinco, de cobre e de agulha, que se vende por menos na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., n. 34, rua larga do Rosario.

CALÇADO
BARATO.
Dinheiro á vista.

Botinas de cordavão para homem a 7$000
Botinas gaspeadas para senhora a 3$000
Praça da Independencia n. 15, loja do Arantes.

Livros á venda
Aos Srs. academicos

Vende-se as seguintes obras de direito, historia e litteratura, por commodos preços:
Pardessus:—Droit Commercial.
Villiauné:—Revolution française.
Louiz Blanc:—Histoire de dix anns.
Vattel:—Droit.des gens.
Ventura:—Le Pouvoir public.
Porters:—Cours de droit naturel.
Kluber:—Droit des gens.
Rogron:—Code de commerce.
Nesta typographia acharão essas obras para ser em vendidas.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso
DA
INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Rival sem segundo.

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Crower & Baker. Duzia por 2$000.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga dosario o Rn. 34.

ATTENÇÃO

Na rua da Imperatriz n. 6,

loja ne louça de Sebastião Marques do Nascimento, vende-se em porções grandes ou a retatho todo louça existente na mesma, por preços muito diminutos por ter o mesmo proprietario de fazer uma viagem a Europa a tratar de sua saúde; portanto, todos os freguezes que precisar de se sortir destes artigos, apresentem-se quanto antes.

Cassas avariadas a 240 rs. o covado.

O Pavão vende finissimas cassas francezas do côres com os mais delicados padrões, por terem um pequeno toque de avaria de agua dôce, pele barato preço do doze vintens o covado. É pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 0.

Bandeijas

Amaral, Nabuco & C. vendem bandeijas de metal envernisadas, e de verdadeiro charão. de todos os tamanhos, para chá, copos, bolos, etc., etc., e um completo sortimento de balaios, cabazes, etc., de vime, e rotim para flores, costuras, pão, etc., etc.: no bazar victoria, rua do Barão da Victoria numero 2.

— Vende-se o bem conhecido hotel chinez em a rua larga do Rosario n. 31, 1º andar: a tratar no mesmo hotel.

Taverna.

Vende-se a da rua Direita n. 72, tem poucos fundos, e é bem afreguezada: a tratar na mesma.

Merinó preto a 800 rs. o covado.

Merinó preto a 800 rs. o covado, proprio para vestido serve para luto, por ser sem lustro, na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Entremeios, tiras e bicos a 500 rs. a peça.

Vende-se entremeios, tiras e bicos bordados a retroz, proprios para enfeitar vestidos, e roupinhas de criança, pelo baratissimo preço de 500 rs. a peça na loja das 6 portas em frente do Livramento, dão-se peças a mostra com penhor.

Lazinhas escocezas a 280 rs. o covado.
Rua do Crespo n. 20.

Lãzinhas escocezas, padrões inteiramente novos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, é pechincha e dão-se amostras na loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Vende-se

uma escrava preta, excellente cozinheira e lavadeira, sabendo tambem engommar, com uma filha de 9 annos de idade, tambem preta, vinda recentemente do Maranhão: quem pretender compras, dirija-se á rua da Imperatriz n. 36.

Novidade

Chá preto denominado padre, o melhor que ha neste genero, sem aroma, estranho e muito semelhante ao verde, sem todavia ter a adstringencia deste. E' preferivel a qualquer chá preto, conforme o gosto de quem delle usa. Na rua estreita do Rosario n. 12, onde sempre encontrarão todas as qualidades de chá verde e preto, e tambem o melhor vinho do Porto.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

— Joaquim F. dos Santos Coimbra Guimarães, vende em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 3 1.º andar:
Café do Rio
Chá « « em latas de 1 libra
Fumo » « em latas
Farinha de mandioca
Vinho de Thomar, em decimos

Hesperidina

Verdadeiro biter hesperidina, superior e acreditado: á venda no armazem de Tasso Irmãos & C, rua do Amorim n. 37

— Vende-se uma bonita escrava preta, de 16 annos de idade, perita cozinheira e lavadeira, cria de casa: na rua da Imperatriz n. 6, 2º andar

---

ATTENÇÃO.

Manteiga ingleza a 1$000 e 800 rs.

Vende-se no armazem de molhados — Concordia e Commercio — á praça do Marquez do Herval n. 2

MACHINAS
DE
CO TURA DE HOW E
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegu nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.

BAZÁR DA RUA DIREITA
HOJE
MARCILIO DIAS N. 51.

Este estabelecimento sempre solicito em offerecer a concurrencia do respeitavel publico um completo sortimento de miudezas, calçado francez, chapéos e quinquilharias a preços os mais razoaveis possiveis, para o que recebe quasi todos os seus artigos de propria encommenda da Europa e America, vem dar publicidade de alguns artigos por cujos preços bem se póde avaliar os preços de outros muitos que se tornaria enfadonho publicar.

MIUDEZAS.

Lã para bordar, da melhor qualidade, 1 libra por 5$500.

Agulhas francezas, fundo dourado, a caixinha com 4 papeis a 60 rs., 240 rs.

Voltas de fita de velludo com lindos corações fingindo madreperola, a 500 rs.

Voltas para o pescoço, fingindo camafeu, companhadas com 1 par de brincos semelhante, tudo por 2$500.

Linha branca de 200 jardas em carriteis, propria para costura de machina, a 800 rs. a duzia.

Dito de dita de Alexandre, numeração a gosto do freguez, a 1$100 a duzia.

Diademas dourados de 1$500 a 3$000.
Ditos de tartaruga com flores a 2$000.
Ditos com borboletas a 1$500.
Brincos encarnados 1 par por 500 rs.
Ditos de plaquét de 500 rs. a 2$000.
Ditos dourados, duzia de pares, a 1$500 e 2$000.

Voltas de aljofares com brincos, a 2$500.
Ditas de ditos com corações a 1$000.
Ditas de ditos de contas com cassoletas, a 800 rs.
Rosetas de plaquét a 1$ e 1$500 o par.
Gravatas de seda para senhoras de 1$200 a 2$000.
Parures com 2 laços para cabeça e peito a 3$ e 4$000.
Entremeios e babadinhos bordados de 360 rs. a 2$400 a peça.
Galões de seda brancos e de cores, de 1$500 a 2$500 a peça.
Ditos de algodão e seda, de 1$ a 1$400 a peça.
Ditos de algodão, a 100 e 500 rs. a peça.
Trancinhas de cores, a 100 e 500 rs. a peça.
Leques de marfim a 5$ e 8$000.
Ditos de sandalo a 4$500.
Ditos de madeira imitando, a 2$000.
Ditos de papellões a 1$800.
Coques para senhora, a 3$, 3$500 e 4$.
Adereços fingindo coral, compondo-se de alfinete e brincos por 2$000.
Dito dito pretos por 2$500.
Ditos de plaquét, compondo-se de alfinete e brinco, sendo de muito gosto, por 5$000.

Brincos dito de dito por 2$500.
Botões de setim pretos e de côres, a 800 rs. e 1$000 á duzia.
Franjas brancas de seda de todas as larguras, a 1$000 e 1$400 o metro.
Ditas de cores e pretas a 800 rs. e 1$000 o metro.
Galões pretos de seda, de muito gosto de 800 rs. a 1$000 o metro.

CALÇADO FRANCEZ.

Botinas pretas gaspeadas, para senhora, a 4$500 o par.
Ditas ditas de duraque, gaspeadas, canno alto, a 5$000.
Ditas pretas enfeitadas, ultima moda, a 6$000.
Ditas dita de cores, canno alto, enfeitadas, a 5$500,
Ditas para meninos, pretas e de côres, a 3$ e 4$000.
Completo sortimento de calçado de casemira, Charlót, tapete e trança, mais barato 10 % do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS.

Ricos chapéos de palha d'Italia, para senhora, a 14$000.
Ditos ditos palha escura, da ultima moda, a 16$000.
Completo sortimento de chapeosinhos para meninas e senhoras, de 2$800 a 5$000.
Chapéos de sol de sêda, inglezes, cabo de marfim a 16$000.
Ditos dito de merinó, cabo de metal muito bonito a 5$500.
Ditos dito de seda para senhora, cabo de madeira, a 6$000.
Ditas dito cabo de marfim a 9$000.

DIVERSOS ARTIGOS.

Granadine para vestidos, fazenda da ultima moda, com listras de seda, a 650 o covado.
Pannos de crochét para cadeiras, a 1$800 e 2$000 cada um.
Ditos para sofá, a 3$ e 4$000.
Toalhas de linho para rosto, a 1$300 cada uma.
Ditas de algodão alcoxoados, a 640 rs.
Colxas de crochét para cama de casal, a 6$000.

Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Amaral, [illegible] divertimento e [illegible] S. João [illegible] ao mercado [illegible] ; assim como caixas de [illegible] e balões de papel [illegible] etc. etc. na rua [illegible]

Fogos artificiaes

Souza & Guimarães, rua Nova n. 39, avisam aos seus freguezes que receberam um bonito sortimento de fogos chinezes proprios para sallões; assim como tambem tem um completo sortimento de fogos nacionaes dos melhores fabricantes desta capital para os festejos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, assim como baralhos de sortes com figuras.

CASA.

Vende-se um sobrado em uma boa rua: [illegible]

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a afamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar as melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser pura e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

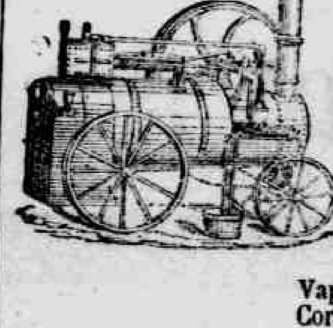
Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:
Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO PARA ACABAR
DE
ROUPAS FEITAS E FAZENDAS
NA RUA
DO
Barão da Victoria n. 24
ANTIGA RUA NOVA.

No armazem de Joaquim Lopes Machado & C



Travessa do Corpo
Santo N. 25.

Vapores locomoveis de força de 2 a 4 cavallos.
Correias para machinas.
Polias de diversos tamanhos.
Taquetas para cobertos de carros.
Solas de lustro para guarda lama.
Pontas de lança para carro.
Chicotes para carro.
Galões largo e estreito para carro.
Pregos com cabeça de marfim, idem.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

A
SAPHIRA
NOVA LOJA DE JOIAS
N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A
DE
BARROS & FILHO

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

A loja da America recebeu

ndos Bournous de lã e seda e vende por comodo preço.

Espartilhos á duqueza.

Bordados a retroz e são de elegancia tal que satisfazem bem o capricho de qualquer senhora por mais exigente que seja.

A 6$000 a peça

de madapolão francez com duas larguras e é fino: [illegible] do Cabugá n. 40.

Massa batida.

Vende-se massa batida de 1ª qualidade para fogos artificiaes a 640 rs. a libra, dita de polvora avariada a 200 rs. ; no armazem de Sal da rua Imperial n. 207, de Valdivino da polvora.

Amendoas confeitadas a 1$ a libra.

No armazem Fidelidade : rua do Imperador n. 13.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo todo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal póde-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. | Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

MIUDEZAS.

Soares Leite & Irmãos, pedem as Exmas familias desta cidade, para virem sortir-se de um completo sortimento de miudezas e perfumarias, por preços baratissimos, a saber:

Caixa de linha branca muito bôa com 40 novellos, a 500 rs.
Idem idem de marca, a 200 rs.
Maço de fita chineza, a 900 rs.
Duzia de peças de cordão imperial, a 280 rs.
Idem em carritel de linha branca, a 320 rs.
Idem idem carritel 200 jardas, a 1$000.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Abotoaduras para collete (são baratas), a 200 rs.
Duzia de peças de tranças caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Idem idem de sarja idem idem.
Talheres cabo de viado (á imitação) a 3$000 a duzia.
Duzia de baralhos francezes canto dourado, a 3$600.
Idem idem beira lisa, a 2$500.
Grinaldas para casamento, a 2$ e 5$000.
Garrafa de tinta roxa extra-fina, a 1$000.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Coques modernos, a 3$500.
Maço de trança lisa de côres, a 240 rs.
Espelhos-toucadores, a 2$000.
Resma de papel pautado e liso, a 2$600, 1$800, 3$500, 4$000 e 6$000.
Caixa de papel amisade, a 600 rs.
Idem idem idem beira dourada, a 800 rs.
Caixa de envelopes forrados, a 700 rs.
Luvas de pellica com pequeno toque, a 500 rs. e 1$000.
Caixa de pennas Perry, a 800 rs.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de envelopes trajados de preto, a 500 rs.
Leques para senhoras, a 2$000 e 4$000
Idem idem de osso, a 6$000 e 8$000.
Indispensaveis de couro da Russia, a 10$000.
Livros para notas, a 320.
Redes enfeitadas, a 1$300.
Duzia de collarinhos bordados para homem, a 8$000.
Idem idem lisos, a 6$000.

PERFUMARIAS.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$300
Idem kananga do Japão, a 1$200.
Idem divina, a 1$000 e 1$200.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$500.
Frasco com tonico oriental a 1$000.
Idem de oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem idem antique muito bom, a 400 rs.
Opiata muito boa, a 1$, 1$500 e 2$000 o frasco.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Maço de sabonetes inglezes muito superiores, a 600 rs.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 2$500 e 3$600.
Idem de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem de sabonetes com flôres, a 1$500.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumes do autor E. Cudray e Gellé Fréres, proprias para presentes.
Sabonetes Glycerino transparentes, 1$
Chapéos para senhoras e meninas.

BOLLAS DE BORRACHA

Grande sortimento de bollas de borracha e calungas por baratissimo preço, e muitos objectos que se tornaria longo mencionar.

28 Rua do Barão da Victoria 28

Arados para lavrar a terra.
Carrinhos de mão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro.
Cestos d'arame para flô
Fogões de ferro.
Baldes de ferro galvanisado.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casa
Pregos americanos.
Tachos de ferro estanhado.
Machinas para descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.
Cimento.
Salitre.
Balanças, pesos e medidas.

EM CASA DE SHAW HAWKES & C.
RUA DO BOM JESUS N. 4.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.
35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.
E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela carie ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

Pó dentifricio, com base de magnesia para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em Rio de Janeiro, E. Chevalet; em Pernambuco, P. Maurer e Cª; em Maceio, Falco Dias; em Pelotas, Antero Leivas; em Bahia, De Rocha; em Porto Alegre, José Bello; em Maranhão Ferreira e Cª; em Ouro Preto, C. J. V. Weierson; em Santa Catharina, S. Schutel; em Montevideo, S. Lambert; em Buenos-Ayres, Etchepareborda.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia de P. Maurer & C.

O BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara a seus freguezes que tem resolvido vender o mais barato que for possivel, a saber:

CHITAS A 160 E 200 RS. O COVADO.
Vende-se chitas francezas largas com toque de avaria, a 160 e 200 o covado. Ditas limpas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.
Vende-se cassas francezas a 320 e 360 rs. o covado.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vende-se lãsinhas de cores para vestidos, a 200, 350, 400 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 400 RS.
Vende-se alpacas para vestidos a 400, 500, 640 e 800 rs. o covado.

COBERTAS DE CHITAS A 1$600.
Vende-se cobertas de chitas de cores, a 1$600 e 2$000. Ditas de pello a 1$400. Colxas de cores a 1$200, 2$500 e 4$500.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã de quadros a 800 rs. e 1$000.
Ditos de merinó a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

CAMBRAIA BRANCA A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca transparentes e tapada, a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$000.

SAIAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se saias brancas e de cores, para senhoras, a 2$000 e 2$500.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets pretos de seda para homens, a 500 rs. Chapéos de palha, pello e massa, a 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Ditos inglezes para os preços de 4$, 4$500, 5$, 6$000 e 7$000.

ALGODÃO A 3$500.
Vende-se peças de algodão, a 3$500, 4$, e 5$000.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençol, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SABONETES 280 RS.
Vende-se uma grande porção de sabonetes inglezes, a 200 rs. Ditos francezes com cheiro a 320 e 500 rs.
Agua de colonia, a 200, 320 e 500 rs. o frasco para liquidar, e outros extractos muito barato.

CORTES DE BRIM DE CORES A 1$500.
Vende-se cortes de brim de cores para calça, a 1$500 e 2$000.

BOTINAS A 3$000.
Vende-se botinas para senhoras, a 3$000 e 3$500, a ellas antes que se acabem.

ROUPA FEITA NACIONAL.
Vende-se camisas brancas, a 1$600, 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.
Calças de casemiras de cores, a 5$, 6$ e 7$000.
Coletes de casemira, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.
Palióts de casemira, a 4$, 6$ e 8$000.
Seroulas a 1$ e 1$600.

BRIM DE CORES A 440 RS.
Vende-se brim de todas as cores a 440 rs. o covado.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.
Vende-se a duzia de lenços brancos, a 2$000. Ditos com barras de cores a 3$000. Ditos de linho a 5$000.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas para rosto, a 800 rs. e 1$000.

GRAVATAS DE SEDA PRETA A 500 RS.
Vende-se gravatas de seda preta, a 500 rs. cada uma.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chita para coberta, a 280 e 320 rs. o covado.

BONETS PARA MENINOS A 1$500.
Vende-se bonetos para meninos, a 1$500.

ESPARTILHOS PARA SENHORA A 3$500.
Vende se espartilhos para senhora, a 3$500.

PENTES A 320 RS.
Vende-se pentes de alisar, a 240, 320 e 400 rs.

PO'S DE ARROZ A 240 RS.
Vende-se pós de arroz em caixa, a 240 rs., para liquidar.

ESPELHOS A 240 RS.
Vende-se espelhos de diversos tamanhos, a 240 e 320 rs.

TESOURAS A 320 RS.
Vende-se tesouras de diversos tamanhos, a 320 e 500 rs., para liquidar, e outros muitos artigos que se vende barato para liquidação de facturas.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS PARA ACABAR
Na rua do Crespo n. 20.
LOJA DE
Guilherme Carneiro da Cunha & C.ª

COMO SÃO LINDOS!!!

Os leques todos de madreperola, brancos e de côres e que trazem o distico—UNIÃO—em lettras tambem de madreperola em alto relevo, tornando-se por isto apropriados para noivas, a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga do Queimado) é quem os tem.

São de tartaruga

Os brincos, broches, meios adereços, cruzes, corações e cassoletas, que estão expostas á bôa escolha das Exmas. (amantes do chique) vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de bonecas de muitas qualidades, vindo entre ellas as engraçadas bonecas de borracha, assim tambem uma pequena quantidade de bonecas pretas que se tornam apreciadas pela sua novidade.

E bem util

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu verdadeiro cimento inglez, preparação para concertar porcelana—é bem util.

Vestido perdido

Muitas vezes um vestido torna-se inteiramente feio, somente por estar mal enfeitado: a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, remove este mal; porque está bem provida dos melhores galões e franjas de todas as cores, onde póde escolher-se á vontade sobresahindo entre estas as modernas franjas mosaicas, que pela sua variedade de côres, fica bem em quasi todas as fazendas. A ella antes que se acabem.

Bolas de borracha

Vendem-se de todos os tamanhos á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira tintura de Desnous para tingir os cabellos, o que se consegue (empregando-a) com muita facilidade, e por este motivo, cabellos brancos só tem quem quer.

Estão na moda

Os cinturões de couro, proprios para senhoras, que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, estão, sim, senhora, estão na moda!
Se quereis ter ou preparar um ramalhete de cheirosos cravos brancos para o vosso casamento, ou para outro fim apropriado, é necessario ir á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, que alli encontrareis os melhores *ports bouquets* que se póde desejar.

Talagarça

A NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63, vende talagarça para bordar-se de todas as grossuras

Moraes & Irmão

Em seu escriptorio á rua da Madre Deus n. 5, 1.º andar, tem para vender por preço commodo:
Vinho do Porto superior engarrafado.
Cerveja Bass.
Chá verde miudinho de superior qualidade.

Cola da Bahia

[illegible] or qualidade: vende-se na rua do Comm[illegible] 52, 2º andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, o seguinte:
AGUARDENTE de cajú: caixa de 12 garrafas.
« de laranja, idem idem.
ARCOS de páo para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e ósso.
FEIXES de ferro, para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
« dito Moscatel do Douro, idem idem.
« dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
« da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas.
« de Collares superior, em ancoretas.
« de cajú, caixas de 12 garrafas.
« Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
« Carcavellos, idem idem.

SHERRY KINA
(VINHO DE QUINQUINA HYGIENICO
PREPARADO COM OS MELHORES VINHOS DE HESPANHA DA FIRMA
CALVAIRACA G. C., DE SEVILHA
FORNECEDOR DA SUA MAGESTADE A RAINHA D'HESPANHA.
POR
THOMMERET GELIS
Pharmaceutico
EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE PARIS

O SHERRY-KINA é o vinho de Quinquina que hoje preferem a MAIOR parte dos medicos de hospitaes, dos lentes da faculdade e dos membros da academia de medicina. Tem esta preferencia a sua explicação nisto que offerece todas AS GARANTIAS que debalde se procuram nos productos desse genero em que MUITAS VEZES SE SACRIFICAM AS QUALIDADES TÃO ESSENCIAES QUER DO VINHO, QUER DO QUINQUINA (as vezes de ambos) aos LUCROS DA ESPECULAÇÃO (Ver *Guia das Aguas Mineraes*. Do Dr. CONSTANTIN JAMES, 7.ª edição.

UNICO DEPOSITO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
Rua Larga do Rosario n. 34.

— Vende-se uma taverna, na rua Imperial, é uma das melhores e mais bonitas da freguezia de S. José se muito afreguezada para a terra e matto, o motivo da venda se dirá ao comprador e tratase na mesma rua n. 94.

A Predilecta,

no empenho de bem servir aos seus freguezes e ao publico em geral tem procurado prover-se do que ha de melhor e da ultima moda nos mercados de Europa para expo-lo aqui á venda, certos de que os seus artigos serão bem apreciados pelos amantes do bom e barato; passa a enumerar alguns d'entre elles, como sejam:

ALBUNS, os mais ricos que tem vindo a este mercado, com capas de madreperola, tartaruga, marfim, velludo e chagrin.
ADEREÇOS pretos e voltas proprias para luto; assim como, um bonito sortimento de dites de plaqué, obra fina e muito bem acabada.
BOTÕES para punhos, o que se póde desejar de melhor em plaqué, tartaruga, madreperola, marfim e ósso.
BOLÇAS de velludo, seda, palha e chagrin, ha de mais moderno e lindas.
BICOS de seda e de algodão, tanto branco como preto, de variados desenhos
CASSOLETAS pretas de metal e de madreperola.
CAIXINHAS para costura, muito ricas e de diversos formatos, com musica e sem ella.
COQUES a imitação, o que pode haver de mais bonito e bom gosto.
DEADEMAS, neste genero a Predilecta apresenta um grande e lindo sortimento capaz de satisfazer os caprichos de qualquer senhora por mais exigente que seja.
PORT-BOUQUET de madreperola, marfim e ósso, é este um objecto indispensavel ás senhoras do bom tom, afim de aspirar o aroma das flores sem o inconveniente de nodoarem as luvas, ou mancharem as delicadas mãos.
PENTES de tartaruga, de marfim e de bufalo, para alisar os cabellos e tirar bichos.
PERFUMARIAS. E' sabido do publico que a Predilecta sempre conserva um importante sortimento de perfumarias de fino odor dos mais afamados fabricantes, Lubin, Piver, sociedade hygienica, Coudray, Gosnes e Rimel, que incumbido da escolha dos aromas mais bem aceitos pela sociedade elegante da Europa, e por tanto, acham-se na possibilidade de bem servir aos amantes dos perfumes.
A PREDILECTA deixa de enumerar uma immensidade de artigos, afim de não massar aos leitores e se pede a benevolencia do respeitavel publico em dirigir-se á rua do Cabugá n. 1 A, para convencer-se aonde póde comprar o que é bom e barato, assim como:
FACHAS ricas e modernas de tuquim e gurgurão se la
IMENSVETTOS. Ricos vestimentos para meninos, por baratissimo preço.
FLORES. A Predilecta prima em conservar um bello sortimento de flores ao alcance de qualquer bolça ainda que não esteja bem replecta de dinheiro.
FITAS. É já bem sabido do publico que só na Predilecta é que podem encontrar um grande sortimento de fitas de setim, tafetá, velludo, linho e de algodão, por commodo preço.
GRAMPOS de tartaruga, á imitação destes, pretos e de côres, o que se póde desejar de mais moderno e bonito.
GRAVATAS de seda e de cambraia para senhora, laços e golinhas de bonitas côres, tambem tem um bom sortimento de gravatas e regatas para homem.
JARROS de porcelana e de vidro muito bonitos para ornatos de sala.
Meias de seda, de lã e de algodão, para senhora, meninas e homem.
LEQUES. Ricos leques de madreperola, tartaruga, marfim e de ósso, os mais modernos e por barato preço.
LUVAS de pellica, de seda e de algodão, para homem e senhora.
LIVROS para missa, a Predilecta apresenta á escolha do respeitavel publico um bello sortimento destes livros com capas de madreperola, tartaruga, marfim, ósso, velludo e chagrin, por preços mui razoaveis.

Novidade.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber pelo ultimo paquete chegado da Europa, um bello sortimento de corpinhos de cambraia bordados para senhoras e meninas, gollinhas e punhos tambem bordados e de phantazia, saias bordadas, ditas com entremeios para senhoras, bonitas calcinhas de diversos tapadinhos e transparentes para meninas, que tudo vende por barato preço.

Noites divertidas!
Vistas furtacores!
Effeitos maravilhosos!!!
Qualidades superiores!
Preços resumidos!!!
Fogos! fogos! fogos!!!

ARMAZEM DO CAMPOS!

Immenso e variadissimo sortimento de fogos inoffensivos ás crianças, dos mais afamados fabricantes do Rio de Janeiro, China e Allemanha.

Pistolas com 2, 3, 4, 6, 8, 10 e 12 tiros. Rodinhas n. 20, 40 e 80. Gyrasões com bombas. Corôas de rei, jasmins, traques jezuiticos, fontes de fogo e espigas.

De Santo Antonio os foguinhos,
De S. João os foguetinhos;
Quem não gostará de apreciar,
Os gostozinhos gostinhos
Destas noitinhas quentinhas?
Ninguem, por certo ninguem.
Pois que ellas vão além:
S. Pedro e contiuação
E Sant'Anna é conclusão!

Milho branco de superior qualidade para cangicas; preço commodo.

Rua do Imperador N. 28

Oraculos delphicos,

Sob este titulo acabam de ser impressas cincoenta perguntas e respostas para entretenimento de reuniões familiares nas noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Essas perguntas e respostas inteiramente novas, são interessantes e divertidas, sem que offendam conveniencias ou regras... de boa sociedade. Sem serem propriamente o que entre nós se chamam sortes, tratam de desvendar mysterios e segredos, intimos pensamentos e futuros successos. Sempre adequadas as respostas expressarão muitas vezes aquillo que não se atreveria a dizer a não ser em brinco, servindo o olhar ou o modo de dizer de dar-lhes força necessaria para aquelles a quem são dirigidos.

Cada baralhinho custa 1$500 e acham-se á venda na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio e outras.

A SOMANHBULA
Novissimo livro para as noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Acaba de ser publicado o livro acima, o qual contem uma linda collecção de bonitas, interessantes e chistosas sortes, e igualmente uma collecção de recitativos, compostos por grandes e afamados poetas desta época.

Cremos que este livro é um dos melhores intretenimentos para as reuniões familiares das tão festejadas e apreciaveis noutes acima ditas.

Acha-se a venda a 1$000 na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio e em outras

Vende-se

Uma toalha de labyrintho propria para baptisados: na rua do Vigario n. 13.

Insignias maçonicas.

Amaral, Nabuco & C. avisam aos seus amigos que estão suppridos de fitas maçonicas de diversos gráos para os que quizerem assistir a grande festa que costuma-se a fazer a S. João, padroeiro das respeitaveis lojas maçonicas no dia 24 de junho.

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc,

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa á recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos.

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Condray.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, e todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de granadine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mai commodos, e pela novidade de gosto, preferiveis a quaesquer outros enfeites.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis.

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

VENDE-SE

um moleque de 17 annos de idade, pedreiro e copeiro, robusto: quem pretender compra-lo dirija-se á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

A' vender por causa de viagem,

Um excellente piano da fabrica Bosselot, em perfeito estado.
Baratissimo — 560$000.
A tratar na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos:

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulicc.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagu em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura

Fogos.

Lindissimos fogos de vista proprios para meninos queimarem dentro de casa, e que foi feito na China. Vende-se a retalho da menor quantidade, a vontade do comprador, e a preço baratissimo: no largo da alfandega n. 7, e aos domingos na rua da Madre de Deos n. 30, no 3º andar.

Os mesmos fogos, nas mesmas condições, vende-se tambem na rua do Imperador, casa de Bernardo da Silva C. Campos, e na rua do Marquez de Olinda, casa de Braga Gomes & C.

— Já chegaram os maravilhosos fogos artificiaes da China, para serem soltos nos salões e jardins: caixinhas com variado sortimento e a preços desde 20$ até 50$ cada caixa: no armazem n. 1 do caes da alfandega.

— Arados para lavrar a terra.
Camas de ferro.
Cofres de ferro, prova de fogo.
Fogões americanos.
Pregos americanos.
Balanças e pesos.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Taxos de ferro estanhado.
Machinas para descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.
Machinas a vapor, força de 2 1/2 e 4 cavallos.
Em casa de Shaw Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

ILLEGIVEL

LITTERATURA.

Da constituição do poder legislativo em um estado livre.

IX

(Conclusão)

Eis aqui como entendemos que devem ser feitas as eleições para que produzam o resultado que é para desejar.

Qualificados em cada parochia os cidadãos votantes e os elegiveis, o numero dos eleitores será determinado conforme o numero destes e não dos votantes ou dos fogos, como actualmente se faz.

Deste modo as parochias que contarem maior numero de elegiveis, isto é, as mais illustradas, darão maior numero de eleitores, embora não tenham tantos votantes ou fogos como as outras.

A razão disto é terem os votantes por toda a parte igual liberdade e igual facilidade de escolha, o que não tem lugar presentemente, dependendo o numero dos eleitores do numerode votantes e não dos elegiveis.

Todos os cidadãos qualificados votantes deveriam ser obrigados a ir dar o seu voto, impondo-se uma pena sensivel áquelles que o não fizessem.

Não deveriam ser declarados elegiveis senão os cidadãos que offerecessem sufficiente garantia de bem exercerem a missão de eleger os deputados e senadores, sendo esta em nossa opinião a condição essencial para uma boa escolha dos representantes da nação.

O numero dos eleitores de cada parochia, que poderá ser um decimo dos elegiveis, deverá ser tres ou um multiplo de tres, e cada votantes incluirá na sua lista um numero de nomes igual ao terço dos eleitores que verão ser escolhidos.

Os cidadãos que contarem mais votos, qualquer que seja o numero destes, serão os eleitores.

Este modo de eleição tem por fim proporcionar ás opiniões predominantes no paiz a probabilidade ou quasi certeza de fazerem parte do corpo eleitoral, embora se ache em menoria na população ; pois que, não sendo de presumir que nenhuma dellas forme mais de uma chapa, porquanto seria isto dividir as suas forças e arriscar-se conseguintemente a tudo perder querendo tudo ganhar, o resultado será ficar o corpo eleitoral composto de cidadãos tirados e escolhidos dentre todas as opiniões quasi em numero igual, isto é, um terço daquella que apoia o governo, um terço daquella que o combate e um terço da que não tendo aspirações ao poder, não tem outro norte senão a justiça.

Não haverá pois luta nem conseguintemente desordem, como actualmente acontece, visto que essa luta e essa desordem nascem de querer cada opinião excluir a outra de ser representada no corpo eleitoral para dar ella só todos os deputados, no que consiste a victoria para essa opinião, mas no que consiste tambem o falseamento do governo representativo, por quanto a assembléa assim eleita não representa a nação, como já vimos, mas sómente o partido vencedor que quase sempre é o que sustenta o governo, pois muito embora se ache elle em menoria, consegue sempre supplantar o outro pelo apoio que lhe dão as autoridades todas constituidas no sentido que lhe é favoravel, e quando assim não fosse, como realmente é, seria sempre para lamentar que tendo um partido, por exemplo, 8,000 votos e o autro 8,001, desses este todos os eleitores e conseguintemente todos os deputados e o outro nenhum.

Væ victis !

Formado o corpo eleitoral de governistas, oppocionistas e neutros, uns fiscalisarão naturalmente as acções dos outros e deste modo acabar-se-ha o escandalo das eleições feitas a bico de penna.

O numero de deputados que cada provincia deverá dar será como no caso dos eleitores, tres ou um multiplo de tres, votando cada eleitor em um numero de nomes igual á terça parte do numero dos deputados, como no caso da eleição primaria. sendo declarados deputados, aquelles que obtiverem mais voto, qualquer que seja o numero destes.

Em vez da eleição por districtos como agora se pratica, converia restabelecer-se a eleição por provincias, como se praticava outr'ora, porque são estas já districto relativamente ao imperio, ficando sómente a eleição por districtos para os membros das assembléas provinciaes.

Desta sorte não conseguirá ser eleito deputado geral quem não tiver nome em toda a provincia, não bastando, como agora, ser sómente conhecido em uma das localidades della ou contar com a protecção das influencias dessa localidade.

Por este modo de eleição haverá deputados governistas, deputados opposicionista e deputados neutros, isto é, deputados que tendo por unico norte a justiça, a farão sempre triumphar a despeito dos esforços de qualquer dos dous partidos, para o que bastará que votem com o outro.

Estas tres opiniões trabalharão cada uma por sua parte para a escolha de seus melhores representantes sem combaterem as outras, por que sabem que, quaesquer que sejam os esforços que empreguem, não poderão empedi-las de dar tambem sua parte de deputadosr uma vez que ellas nisso se empenhem.

Toda a rivalidade, pois, consistirá então em ver qual dellas dará melhores representantes, porque disso depende a sua influencia nos negocios do paiz, mas com essa rivalidade ganhará este, porque seus negocios serão tratados por homens superiores.

A eleição de senadores terá lugar do mesmo modo, votando cada eleitor em um só nome, ficando, porém, a respectiva lista composta dos tres mais votados.

Sendo assim apresentados á corôa os candidatos dosdois partidos militantes juntamente com o candidato dos neutros ou imparciaes, poderá esta fazer livremenre a sua escolha, não sendo obrigada, como tem acontecido muitas vezes, a escolher o candidato que lhe é imposto pelo partido dominante, pois que a respectiva lista apenas contém esse nome que possa ser escolhido, não sendo os outros dois senão meras cunhas, como geralmente se diz.

Deste modo, contando-se como se deve, com a imparcialidade da corôa ficará o senado composto exclusivamente das superioridades do paiz tiradas dentre os partidos militantes e tambem dentre os representantes da sciencia, da religião e da industria que sem pertencerem a esses partidos, forem revestidos de merecimento superior.

Havendo verdadeira representação nacional, e não sómente representação partidaria, as questões serão discutidas convenientemente, as patotas, como commummente se diz, terão fim e os ministros sabendo que poderão ser responsabilisados, pois que os deputados não serão mais creaturas suas, ou dos seus agentes, como actualmente pela maior parte acontece, não serão tão faceis em abusar da autoridade que exercem.

A corôa, quando assim o entender em sua alta sabedoria, poderá retirar do partido dominante a gerencia dos negocios publicos e confia-la ao outro, sem ser obrigada a recorrer ao remedio heroico da dissolução da camara dos deputados, porque a mudança operada não produzirá nessa camara outro effeito senão trocarem-se os papeis dos dois partidos, isto é, ficarem sendo opposicionistas aquelles que dantes eram governistas e vice-versa.

A decisão das questões dependerá sempre do apoio que os neutros derem a esses partidos, e não sendo finalmente esses apoio influenciado por nenhum outro motivo que não seja o bem do paiz, tudo marchará regularmente e bem.

Pelo mesmo systema serão eleitos os vereadores, compondo-se para isto cada municipalidade de um numero delles sempre multiplo de tres, isto é, de seis, nove ou doze, e contendo cada chapa a terça parte dos nomes.

CONCLUSÃO.

O governo representativo instituido como uma reacção contra o governo absoluto, não podia no principio escapar, como tudo que começa, á lei, inexoravel da imperfeição.

A primeira idéa que occorreu para acabar com o despotismo de um só foi estabelecer a dominação de muitos, ou o governo das maiorias, sem se attender que este governo, opprimindo a menoria, pode tornar-se tambem tão despotico como o outro, e ainda mais porque sendo anonymo, não teme nenhuma responsabilidade.

O unico meio de estabelecer perfeita liberdade para todos é fundar a denominação da totalidade, que será o reinado da justiça, porque não tem a quem opprimir.

Não seja o partido A nem o partido B que governem, mas a nação por meio de seus delegados.

Só assim deixará ella de ser dividida em dous campos inimigos um do outro; só assim deixarão os cidadãos de ser separados pelo odio e pela inimisade e serão unidos pelo amor e pela concordia, reinando entre todos paz e perfeita harmonia, pois que suas aspirações poderão ser satisfeitas sem intrigas, sem lutas, sem guerra, qualquer que seja o partido a que pertençam, uma vez que os membros d'esse partido assim o queiram.

Só assim poderão ter entrada na camara dos deputados e no senado cidadãos que não tenham praça assente em nenhum d'esses partidos e que sejam somente recommendados pelos seus talentos e virtudes.

Quem não concordará em que um tal systema é muito superior aos outros?

Quem não preferirá ver todos os cidadãos unidos entre si, trabalhando juntos na medida de suas forças, para o engrandecimento da patria a vê-los desunidos e inimisados, empregando em nullificarem-se reciprocamente os meios e esforços que deveriam empregar em promover o bem commum?

Aquelles que nos dissessem—que mesmo no systema que propomos, o partido dominante apoiado no governo exerceria sempre a violencia para apartar os que soubesse que votavam em cidadãos que são contrarios, responderiamos que não é provavel que tal aconteça, porquanto, não podendo nenhum partido levar em sua chapa mais que a terça parte dos nomes que devem ser escolhidos, baldados seriam os esforços que fizesse para procurar dá-los todos, como de presente acontece, principalmente sendo os votantes cidadãos independentes como são sem duvida aquelles que a constituição quer que votem, conforme temos explicado. E se infelizmente a estes mesmos podesse o governo violentar ou corromper, então somente um remedio haveria, e este seria, com dôr o dizemos, voltarmos para o governo pessoal de um só, para assim salvarnos a moralidade publica e com ella a sociedade, visto que se a população ainda mesmo em sua parte escolhida, se deixa assim violentar ou corromper, é isto uma prova de que a nação não é ainda chegada á idade viril, nem é conseguintemente digna de ser governada constitucionalmente.

Temos concluido.

Dr. *F. N. Collaço.*

ASSEMBLÉA GERAL

SENADO.

DISCURSOS DO EXM. CONSELHEIRO MINISTRO DO IMPERIO DR. JOÃO ALFREDO CORRÊA DE OLIVEIRA, SOBRE O ORÇAMENTO.

(Continuação)

O nobre senador trouxe para esta discussão um topico da falla do throno e interrogou-me a respeito delle. Entende S. Exc. que a epidemia, que está quasi extincta, foi uma das mais mortiferas. Entendeu tambem o nobre senador que ao tempo em que foi lido nesta casa o discurso com que a corôa abrio a sessão finda, a epidemia era muito mais intensa do que no mesmo discurso se dizia. Eu me proponho a demonstrar que a epidemia não foi das mais mortiferas, assim como aproveitarei a occasião para demonstrar que não era justa a censura feita ao discurso da corôa, por dizer em dezembro que a epidemia não era de grande intensidade, o que aliás não excluia alguma intensidade.

Sr. presidente, logo pela significação da palavra— mortifera —, parece-me que eu posso provar ao nobre senador que S. Exc. não tem razão neste ponto. Quando se diz que uma epidemia não foi das mais mortiferas, isto quer dizer que não foi d'aquellas que maior numero de mortes causaram ; o nobre senador mesmo, lendo os apontamentos de que se servio, demonstrou qus a epidemia porque acabamos de passar, fes muito menor numero de victimas do que ae precedentes, logo, esta epidemia não foi damais mortiferas.

O Sr. Zacarias :—E' a terceira.

O Sr. Corrêa de Oliveira (ministro do imperio) :—Basta que houvesse duas mais mortiferas, para se dizer que não foi das mais mortiferas a terceira, que o foi menos.

Com relação á censura que se fez á affirmação de que a epidemia em dezembro não era de grande necessidade.....

O Sr. Zacarias:—Isto é voltar á questão finda.

O Sr. Corrêa de Oliveira (ministro do imperio) :—Então não lerei os apontamentos que trazia, pelos quaes provo que n'aquella occasião com effeito a epidemia não era intensa. Começava a manifestar-se, mais ainda não era intensa e quando eu dirigi-me ao nobre senador como provedor da Santa Casa da Misericordia para estabelecer enfermarias, foi porque reinavava então uma epidemia contagiosa, a variola, que entretanto não fazia muitas victimas.

O Sr. Zacarias :—Fez muitas, perdôe-me V. Exc.

O Sr. Corrêa de Oliveira (ministro do imperio) :—Mas não tantas como em outras occasiões tem feito. Emfim, desde que o nobre senador allega que isto é materia velha, não continuarei.

O Sr. Zacarias :—Só para mim ; póde ficar nova, estou sempre prompto.

O Sr. Corrêa de Oliveira (ministro do imperio) : -A respeito das palavras do discurso da corôa creio que foi o nobre senador quem se encarregou de provar que o governo tinha razão. Dos apontamentos de S. Exc. consta que a epidemia porque acabamos de passar...

O Sr. Zacarias :—Ainda não acabou. As passadas consideraram-se em todo o anno ; a respeito desta ultima ainda estamos em maio.

O Sr. Corrêa de Oliveira (ministro do imperio) :—... está quasi extincta.

O Sr. Zacarias :—De vez em quando ha casos e póde recrudescer.

O Sr. Corrêa de Oliveira (ministro do imperio) : — Virá como epidemia nova. Se acontecer que reappareça ou recrudesça, os factos posteriores virão dar-lhe uma qualificação, que presentemente não tem ainda ; e dessa possibilidade, que Deus evite, não se póde concluir que a epidemia foi das mais mortiferas.

Entrando em considerações a respeito do orçamento que se discute, o nobre senador observou que eu tinha concorrido para o desequilibrio da receita e despeza, e para os vicios que o orçamento tem.

Começando, perguntou S. Exc. porque ainda figura no orçamento do imperio a dotação que se paga á Sra. D. Januaria, assim como o aluguel de casa. Não sabe S. Exc. como é que, figurando nas nossas leis uma disposição para que se pague o dote e cesse esse pagamento annual, o governo não a tenha executado até agora.

Sr. presidente, examinando o contrato matrimonial da Sra. D. Januaria, vê-se que sua alteza conservou o direito mesmo depois de assegurada a successão da corôa, de conservar-se no imperio e ser tratada como princeza do Brasil, percebendo sua dotação. O contrato previne a hypothese de que sua alteza e seu augusto esposo se retirem com licença do Imperador, e neste caso ainda continuam a perceber a mesma dotação. Ora, o que acontece é que suas altezas, por motivos que não vem a ponto expôr, teem estado na Europa mais tempo do que se presumia que estivessem, e diversos ministerios teem entendido que se devem fazer cessar este estado de cousas.

Em 1863 esse negocio foi discutido pelo Sr. marquez de Abrantes, ministro de estrangeiros...

O Sr. Zacarias :—A lei foi de 1862.

O Sr. Corrêa de Oliveira (ministro do imperio) :—... mas não se chegou á uma decisão. As leis que autorisam o governo a entregar o dote de sua alteza a Sra. D. Januaria teem esta condição : « caso ella fixe sua residencia habitual fóra do imperio » e esta declaração não foi feita de modo terminante.

O Sr. Zacarias :—E' porque continuam as licenças.

O Sr. Corrêa de Oliveira (ministro do imperio) :—Tratando deste assumpto, ainda não pude obter decisão definitiva ; parece que suas altezas os Srs. conde e condessa d'Aquila não querem renunciar o projecto de voltar ao Brasil e desejam conservar o direito que lhes foi garantido pelo contrato matrimonial.

Ultimamente tive a honra de escrever ao principe, declarando que o governo, attento os motivos que sua alteza havia exposto, motivos de molestia em sua augusta esposa, remettia nova licença de mais um anno, mas que, depois desse prazo, haveria muita difficuldade em proroga-la, e assim se dispozessem suas altezas a vir para o Brasil ou receber o dote.

O Sr. Zacarias :—Quando acaba-se a licença ?

O Sr. Corrêa de Oliveira (ministro do imperio) :—Acaba-se em dezembro.

O Sr. Zacarias : —Bem.

O Sr. Corrêa de Oliveira (ministro do imperio) :—Não me tenho descuidado e, sem faltar ao respeito e attenção que devo aos principes, farei o possivel para que cesse tal estado, que não parece regular e tem sido motivo de reparos.

O Sr. Zacarias :—Muito bem !

O Sr. Corrêa de Oliveira (ministro do imperio) : —Reconheço o direito dos principes á dotação, em quanto não preferirem a residencia em paiz estrangeiro, mas bem vejo que a licença para residirem fóra do imperio não se deve prorogar indefinidamente.

O Sr. Zacarias :—Muito bem ! Mas se os principes vierem ?

O Sr. Corrêa de Oliveira (ministro do imperio) :—Senhores, em quanto a Sra. D. Januaria for considerada princeza do Brasil com direito a residir aqui e receber a dotação, parece-me que os augustos filhos participarão do seu estado...

O Sr. Zacarias :—Não é esta a questão.

O Sr. Corrêa de Oliveira (ministro do imperio) :—... mas, desde que sua alteza preferir fixar residencia em paiz estrangeiro e cortar assim os laços que a prendem ao imperio, outra será a condição dos principes seus filhos.

O Sr. Zacarias :—Mas se elles vierem para cá ? Esta é a minha questão.

O Sr. Corrêa de Oliveira (ministro do imperio) : —Se elles vierem para cá, quanto a um parece-me que o que decide a questão é o art. 113 da constituição.

O Sr. Visconde de Nitherohy:—Apoiado.

O Sr. Zacarias :—Fallo do que está no Brasil.

O Sr. Corrêa de Oliveira (ministro do imperio) :—Quanto ao outro peço ao nobre senador que não exija de mim uma resposta terminante nesta occasião.

O Sr. Zacarias : —Deve ser decisiva, é de lei.

O Sr. Corrêa de Oliveira (ministro do imperio) :—Eu creio, como já disse, que, se a Sra. D. Januaria e seu augusto esposo crearem uma situação nova pelo facto de preferirem residir em paiz estrangeiro, seus filhos terão a sorte paterna.

O S. Zacarias : —Logo o Sr. D. Felippe não póde receber nada.

O Sr. Corrêa de Oliveira (ministro do imperio) :—Não emitto opinião definitiva ; o caso merece ponderação ; o Sr. D. Felippe póde allegar direitos adquiridos por facto proprio ; a decisão não é facil.

O Sr. Zacarias :—Está no artigo de lei que V. Exc. citou.

O Sr. Corrêa de Oliveira (ministro do imperio) : - Perdôe-me V. Exc. A lei de 9 de setembro de 1862 declara que no caso de entrega do dote cessam os alimentos dos principes, filhos da Sra. D. Januaria ; mas essa lei referia-se então a filhos menores, que acompanhariam necessariamente a sorte paterna, e agora trata-se de pessoa *sui juris*, que tem estado até hoje como principe do Brasil, pela situação em que se acham seus pais e pelo facto proprio de estar residindo aqui e servindo no exercito.

O Sr. Zacarias :—E' expresso o artigo de lei.

O Sr. Corrêa de Oliveira (ministro do imperio) : —Tratava de menores. Entretanto declaro ao nobre senador que inclino-me mais para a sua opinião antes de maior estudo e reflexão que talvez me levem com firmeza á opinião contraria.

O nobre senador fallou incidentemente em monarchia barata, mas parece-me que nestas palavras de S. Exc. não ha de certo uma referencia á nossa monarchia ; portanto, abstenho-me de responder-lhe e não preciso repetir o facto, que todo o Brasil conhece, isto é, que nenhuma familia reinante se tem mostrado mais cheia de abnegação e desinteresse do que a do Brasil.

Sr. presidente, o nobre senador impugnou uma emenda adoptada pela camara dos deputados,—a que se refere á publicação dos debates. Esta disposição não contém uma idéa do governo. Não desconheço a utilidade de taes publicações ; todos nós sabemos quanto teem sido uteis os annaes do parlamento de 1857 para cá e quanto fôra para desejar que elles se completassem. Se ao senado parecer que a despeza póde ser adiada, está no seu direito e eu nada opporei.

O Sr. Zacarias :—Muito bem ; proporei uma emenda, se a commissão não me preceder ; espero que ella corte estes babados todos, e ponha liso o orçamento. Muito bem ! Isso é que é ser ministro ; não é lá quebrar lanças por quanta cousa ha ahi.

O Sr. Corrêa de Oliveira (ministro do imperio) : —O nobre senador entrou tambem em duvida a respeito do modo porque as casas do parlamento resolvem certas despezas. Eu por deferencia ao nobre senador o acompanharia nesta questão, mas não tenho necessidade de emittir minha opinião individual sobre o modo por que as camaras resolvem despezas relativas a cada uma dellas.

O Sr. Zacarias :—Qual é a opinião de V. Exc.

O Sr. Corrêa de Oliveira (ministro do imperio) :—A minha opinião é pela sujeição dessas despezas ás regras geraes de todas as outras, isto é, que fossem sujeitas á decisão de ambas as camaras e á sancção.

O Sr. Zacarias :—Apoiado.

O Sr. Pompeu : —Isso é que é regular.

O Sr. Corrêa de Oliveira (ministro do imperio) : —Respondi á pergunta do nobre senador, mas respeito o facto e não censuro as camaras, porque teem procedido diffetentemente em alguns casos.

Impugnou o nobre senador a autorisação dada ao governo para reformar a secretaria do imperio ; parece a S. Exc. que isto é um nunca acabar ; que a despeza ha de ser excedida ; que ha nisto uma especie de Penelope com a differença que aquella desfazia a têa para livrar se dos pretendentes, emquanto o governo tem em vista attender aos pretendentes.

Sr. presidente, declaro ao senado que minha intenção é muito differente. A observação me tem mostrado que com menor pessoal e melhor retribuição, sendo o trabalho bem distribuido, o serviço da secretaria do imperio póde melhorar muito. Presentemente ha grande apparato de fórmas, muitas secções, papeis a transitarem por diversas mesas. Eu concebi uma reforma que simplifica esse trabalho, que apressa as soluções, que anima e estimula os empregados, e não duvidei pedir ao corpo legislativo a autorisação que a camara dos deputados concedeu. Não tenho a intenção de augmentar a despeza geral, mas écerto que, de accordo com o pensamento enunciado na falla do throno, tenho em vista augmentar os vencimentos dos empregados que forem conservados.

O Sr. Zacarias :—Resta saber se não convinha que essa economia fosse para o thesouro, se não estão bem pagos.

O Sr. Corrêa de Oliveira (ministro do imperio) : —Diz-se muito que os empregados das secretarias são largamente retribuidos.

O Sr. Zacarias :—Incomparavelmente mais do que os das estações fiscaes.

O Sr. Corrêa de Oliveira (ministro do imperio) :—Eu confesso que em relação ao que trabalham, e tendo em vista o que podiam fazer, talvez a censura podesse passar limitada a alguns individuos, mas, se considerarmos empregados daquella categoria e com importantes deveres, como elles teem, comprindo-os exactamente, o pagamento é insufficiente, está longe de ser um incentivo, para que as habilitações que convém reunir em casas como as secretarias de estado para lá convirjam.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

MEIGO

POR

PEDRO IVO.

(Continuação do n. 136.)

II

Só muito para a madrugada consegui adormecer.

Quando acordei e vi o resto dos farellos de pão, saltei da cama e corri á janella; por mais que fiz, não pude dizer com certeza quaes eram as casas em que vira brilhar as luzes.

Fiquei logo de máo humor. Vesti-me, almocei á pressa e fui ás carreiras para a escola.

O lente chama-me, dou um *estenderete* formal e os condiscipulos cravam em mim olhos de espanto, ouvindo-me dizer em tom raivoso :

— Leve o diabo o pombo !

Andei todo o dia de candeias ás avessas.

A' noute não sahi e puz-me á janella.

Parecia arte do demonio !

Havia luz em todas as casas.

— Estes malvados não teem somno ! — pensava eu, batendo de raiva com os pés no chão — Ide deitar-vos, imbeceis!... Olhai que são quasi 11 horas !... A'manhã não ha quem vos tire da cama !...

Afinal, como na vespera, as luzes foram-se sumindo uma a uma, mas muito vagarosamente, segundo me parecia, e ficaram apenas as duas.

— O pombo não vem... Foi um acaso, uma extravagancia de pombo...— dizia eu por entre dentes, em resposta á voz secreta, que me dizia o contrario — Qual vem, nem meio vem !... Foi uma vez a Cascaes e nunca mais ! .. Adeus... Não me importa... Queria ver a continuação da comedia, mas... acabou-se... não tenho *ferro*...

E tirava o relogio a cada instante e tinha um *ferro* por ahi além !

Eccoou, finalmente, a primeira badalada da meia noute ; as luzes repetiram a dansa da vespera...

— E o pombo não vem...— murmurava eu, despeitado.

E o calumniado, agitando as azas, entrava sem hesitação e voava direito ás migalhas.

Eu tanto não esperava que elle viesse, que até.. já tinha esfarellado o pão sobre a banca.

Dizia assim a resposta de Elisa :

« *Alberto.* —Não imaginas os trances por que me fez passar o nosso confidente !... Levou-lhe meia hora a chegar !..

« Queres que te diga ?... Tenho hoje receio de te escrever com a franqueza do costume, porque já pela demora, já pela maneira differente porque vinha amarrado o teu bilhete, desconfio que o pombo foi detido na passagem... (Oh ! com a breca ! —exclamei eu, vendo-me descoberto.)

« Coragem, Alberto !... Não desanimes ! A exigencia de minha mãi é fundada n'um louvavel sentimento de previdencia...

« Póde levar tempo a realisar o nosso desejo ; mas... não temos nós confiança bastante um no outro ?... Valha-me Deus !.. Se o pombo se desviasse outra vez... se alguem lesse isto...

« Nem me atrevo a escrever mais...

« Adeus ! Amo-te ! —*Elisa.* »

Pobre rapariga !... Comprehendi o pudor d'aquella alma, ao saber-se devassada, mas... o mal estava feito.

Tornei a soltar o mensageiro.

No dia seguinte interceptei a seguinte carta :

« *Elisa*—O pombo tambem na volta se demorou mais do que costuma.

« Se é uma senhora quem se entrega ao mesquinho prazer de nos angustiar, espero que ao ler estas linhas se lembrará de que despreza todos os dictames de delicadeza...

« Se é um homem, dir-lhe-hei que é ridicula essa curiosidade e criminosa, por ser satisfeita na sombra e com a certeza da impunidade.

« Esta carta é mais para ser lida por quem interceptou as outras do que escripta para ti—*Alberto.* »

Pareceu-me quixotesca esta carta, o sangue tingio-me as faces, a consciencia aceitou a censura, mas o amor proprio assanhou-se, os meus 20 annos riram contrafeitos e eu tive a cruel coragem de escrever na mesma carta de Alberto as seguintes palavras :

« Exma. Senhora.— Não sei se V. Exc. gosta de pombo com ervilhas...

« E' o meu prato favorito.

« Ou V. Exc. convence o Sr. Alberto a contar-me o começo d'estes amores, a instruir-me sobre a educação dos pombos e a communicar-me a exigencia de cuja realização depende o consentimento de sua Exma. mãi, ou, na volta do correio, depois de amanhã, mando comprar as ervilhas.

« Creia me de V. Exc. o mais humilde e desconhecido venerador. »

No dia seguinte o mensageiro reconduzia a carta de Alberto em que eu escrevera o que acima fica, sem um unico commento da joven.

Elisa deixava a Alberto a decisão de tão momentoso assumpto.

A' noute recebia eu a seguinte carta do pobre namorado :

— Senhor.— Juro-lhe que dava annos de vida para conhecer quem assim se atravessa entre duas almas que, receiosas da terra e dos homens, se communica por intermedio da innocencia e atravez dos espaços do céo.

« O senhor foi cruel !

« Eu fui talvez inconveniente ; devia lembrar-me que quem tem a coragem de forçar um segredo, mal poderia soffrer a censura que por tal abuso lhe fizessem...

« Andei mal ; ando hoje peior em me mostrar independente, quando o amor e o socego de quem amo me aconselham o papel de supplicante.

« Não posso !... Um sentimento, a que o senhor me parece alheio,—a dignidade— não m'o permitte.

« Quer conhecer a historia do meu amor. Vou contar-lh'a ! Conto-lh'a para que, chegando ao fim, veja bem o mal que me causa, e conheça — se ha ainda um echo qualquer na sua consciencia—que, embora o não confesse, são justas as minhas recriminações.

« Leia.

« Por uma amena tarde de estio—estão a fazer dous annos—estava eu no meu quarto, em convalescença de prolongada molestia, quando pela janella entrou o pombo que o senhor conhece.

« Aborrecido e buscando em vão distrahir-me, atravessou-me uma idéa o cerebro.

« Ergui-me, fechei a janella e escrevi n'uma folha de papel :

« Se na casa onde, a estas horas, choram talvez a tua ausencia, ha uma mulher joven e bella, leva-lhe os votos de ventura de um coração que ainda não amou ! »

« Agarrei o pombo e confiei-lhe a... pieguice que acaba de ler.

« No dia seguinte, com espanto meu, entrava o pombo, como na vespera, portador d'esta resposta :

« Uma mulher joven, a quem ainda ninguem disse se era bella, agradece a restituição de Meigo, cuja ausencia lamentava, e retribue os votos de ventura. »

« Assim se travou uma correspondencia, que durou cerca de dous mezes, sem que a palavra amor fosse empregada de parte a parte.

« Ao cabo de dous mezes pedi á minha incognita correspondente que me dissesse onde podia vê-la.

« Depois de muitas cartas tracadas em que eu insistia e ella recusava, veio uma em que me marcava a missa das onze nos Congregados no domingo seguinte e me dava signaes certos para a reconhecer.

« Fui.

« Não posso descrever a anciedade que me torturava !...

« Se era feia !?...

« Era... é uma formosura !

« Que dulcissimo prazer me arrebatava a alma, vendo-a alli, de joelhos, estudando anciosa o rosto de todos os mancebos, sem me poder ver a mim, que a estava observando, encoberto pelo reposteiro !

« A missa acabou por fim ; ella ergueu-se e, ao passar junto de mim, murmurei em voz abafada : obrigado !...

« Elisa não pôde reter um pequeno grito; as faces tingiram-se-lhe com o rubor do pejo, e, lançando-me um olhar entre assustado e curioso, aconchegou-se á mãi e sahio.

« Escusado é dizer que a segui.

« Começaram, desde então, a fallar de amor as nossas cartas.

« Eu era guarda-livros de uma casa respeitavel e tinha um ordenado subido.

« Entendi que não seria repellido e encarreguei um amigo meu de pedir á mãi a mão de Elisa :

« A mãi acolheu-me perfeitamente e tratavamos já das mil pequeninas cousas necessarias a quem põe casa, embora modesta, quando, haverá um anno, o chefe da casa que eu servia morreu de repente.

« Os herdeiros liquidaram a casa, e eu fiquei e estou desempregado.

« No dia em que terminaram os meus trabalhos de liquidação mandava a mãi retirar Elisa da sala em que estavamos reunidos e fallava-me n'estes termos :

« — Alberto !... Sei que é um rapaz trabalhador e honrado, pois, se o não soubesse, não lhe daria minha filha.

« Sabe que só a força da economia consigo sustentar a minha filha e a mim com a modesta pensão que recebo do Estado ?

« Em quanto o Alberto não arranjar novo emprego, não é possivel pensar em casamento... Procure !

« E—continuou ella—perdoe-me o mal que vou fazer-lhe, mas é preciso que o Alberto deixe de vir á minha casa.

« Somos duas mulheres sós ; o mundo é máo ; pode este casamento não chegar a realizar-se... E' preciso que deixe de vir aqui ! »

« Protestos, rogos, lagrimas, tudo tem sido baldado !

« A mãi de Elisa é inabalavel ; eu bato em vão a todas as portas e as minhas economias desapparecem, fazendo-me antever a miseria n'um futuro pouco distante.

. . . .

« Ahi tem a minha historia !

« Faça o que entender !

« O pobre Meigo contrahio relações novas... Está na sua vontade roubar ás duas almas a unica felicidade que lhe resta, fazendo dessaparecer o unico meio de communicação que as liga.

« Faça o que entender !

« Não imploro, resigno-me ; não orço, quebro ; não vegeto, morro ! — *Alberto.* »

Não é possivel explicar-lhes a vergonha que sentia escaldar-me as faces, o remorso que me estorcia o coração !

Corri á banca e ercrevi o seguinte :

« Exma. Sra.—Perdão para os meus 20 annos, para a minha leviandade de rapaz !

« Não seu máo, sou louco!... Creia-me, por quem é !...

« Juro-lhe que meigo entrará no meu quarto e sahirá d'elle sem que a minha mão torne a roçar-lhe as pennas !

« Peça a Alberto que me perdôe, como eu peço a Deus que lhes conceda a ventura de que tão dignos parecem !... »

No dia seguinte Meigo entrava no quarto trazendo dous bilhetes amarrados por fora das azas.

Um d'elles dizia : Para o desconhecido.

Abri-o e li esta unica palavra : Obrigada !

No dia immediato o pombo trazia igualmente dous bilhetes, presos da mesma maneira.

Peguei no que me era dirigido e li :

« O senhor é bom... Enganei-me... Perdoe-me !— *Alberto.* »

E o pombo continuou a vir todos os dias ao pão.

III

Correram mezes sem que peripecia nenhuma viesse apressar ou retardar a chegada ou partida do correio.

Fiel á minha palavra, nunca mais tentei devassar os segredos, confiados ao vôo possante do Meigo, e só de tempos a tempos a offerta de uma flôr ou uma palavra de gratidão vinham pagar-me a discrição.

Permitta agora, leitor, que lhe diga de mim duas palavras, que facilitem o desenvolvimento d'esta narrativa.

Quando, no principio da nossa conversa, me apresentei sem 20 réis no bolso, não tinha eu em vista dar-me por necessitado, pois, pelo contrario, se não tivesse cinco irmãos, como ainda, felizmente tenho, seria um rapaz rico.

Filho de um abastado lavrador do Douro, recebia de meu pai uma mesada, que, bem dividida, me permittiria viver modestamente, pondo ainda de parte, no fim de cada mez, alguns tostões, quando mais não fosse; infelizmente, porém, eu tinha um verdadeiro culto pelas tradições da vida de estudante e raro era o mez em que no dia 8 o meu dinheiro não estivesse no fim, e em que, ahi pelo dia 25 ou 26, eu não fosse fazer uma visita ao Sr. Samuel Gibson, honrado negociante inglez, a quem meu pai vendia o vinho que colhia.

(Continuar-se-ha.)

TYP DO DIARIO— RUA DUQUE DE CAXIAS